BROTÉRIA

SÉRIE DE CIÊNCIAS NATURAIS

VOL. XXVIII – (LV) LISBOA NÚMERO 4 – 1959

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL
8 FEB 1960

Propriedade e edição de
Gaspar Maria Leal Gomes
Pereira Cabral

Fundador: J. S. TAVARES
Director: J. CARVALHAES

BROTÉRIA

SÉRIE TRIMESTRAL

Composta e impressa no
CENTRO GRÁFICO
de José Casimiro da Silva
Av. Barão de Trovisqueira
Vila Nova de Famalicão

ÍNDICE

Págs.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DOS LEPIDÓPTEROS DE PORTUGAL — III, por Teodoro Monteiro, O. S. B. 113

CONTRIBUTION À L'ÉTUDE DE LA FAUNE D'AFGHANISTAN 19 PHORIDAE, von H. Schmitz, S. J. 119

ÍNDICE GERAL DA BROTÉRIA (1918-1959):

— Série Botânica (1918-1931) 131

— Série Zoológica (1918-1931) 139

— Série de Ciências Naturais (1932-1959) 146

— Géneros, Espécies, Subespécies e Variedades novas descritas (1918-1959) 181

— Série de Vulgarização Científica (1918-1924). 201

Redacção: Instituto Nun'Alvres, Caldas da Saúde — Portugal
Administração: Rua Maestro António Taborda, 14 — LISBOA

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO
DOS
LEPIDÓPTEROS DE PORTUGAL

III

POR

TEODORO MONTEIRO O. S. B.

Colaborador do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre» da Faculdade de Ciências do Porto e bolseiro do Instituto de Alta Cultura

Prosseguindo no intuito de colaborar na tarefa de inventariação dos Lepidópteros do País, mais uma vez trazemos a público o conhecimento de algumas espécies e subespécies ainda não citadas em Portugal. Além dos arredores do Mosteiro de Singeverga, temos explorado, nestes últimos anos, algumas regiões transmontanas e o Algarve. Por isso, talvez fosse mais aconselhável fazer, *à la longue*, uma resenha completa de todo o material de maior interesse, que temos encontrado nas nossas múltiplas colheitas, e publicar, finalmente, tudo em conjunto. Porém, factores de ordem vária nos têm coagido a optar pelo sistema de pequenas comunicações.

Ainda recentemente foram publicadas 2 espécies novas (*Symmoca singevergella* Ams., *Amselina gozmanyi* Ams.) e uma subespécie também nova (*Mirificarma (Gelechia) cytisella* Tr. *f. leonella* Ams.), às quais devemos acrescentar 39 desconhecidas no nosso País. Com excepção de duas, eram todas Microlepidópteros (1). Apresentamos agora uma pe-

(1) Cfr. Teodoro Monteiro, O. S. B.: «*Primeiros Contactos com a Fauna Lepidoptérica de Mindelo (Vila do Conde)*», Anais da Faculdade de Ciências do Porto, tomo XLI, 1959; e H. G. Amsel: «*Portugiesische Kleinschmetterlinge gesammelt von Teodoro* Monteiro *O. S. B.*». Ibidem.

quena série de Macroheteróceros, que esperamos possam ter algum interesse para os nossos Lepidopterólogos.

Com vistas a facilitar a identificação das espécies mencionadas e sobretudo das formas não tiponominais, está cada uma delas (com excepção de *Polymixis dubia f. luna* Schw.) representada com a respectiva fotografia.

Família Geometridae

Subfamília Larentiinae

Ortholitha coelinaria Grasl. **f. jugicola** Stgr. (Fot. 1).

Encontrámos esta espécie em S. Vicente da Chã (Montalegre), no mês de Agosto, com notável frequência, levantando voo rápido e incerto por entre as moutas de *Urze (Erica arborea* Lin.), planta muito vulgar naquela região planáltica.

Dois exemplares, um dos quais está representado na fotografia 1, mostram a faixa mediana tão preta que não seria temerário apresentá-los como pertencendo à forma típica, mas, como não pudemos ter à mão nenhum exemplar tiponominal, que, aliás, parecem ser muito raros, preferimos sobrestar neste assunto. A forma *jugicola* Stgr. é frequente e caracteriza-se por uma tonalidade mais clara, sobretudo na margem externa da asa anterior. A ela atribuímos os nossos exemplares.

Família Nolinae

Roeselia albula Schiff. (Foto 2).

Não é rara nos arredores de Singeverga, na quadra estival. Encontrámo-la também em Mindelo, em 1958 e quere-nos parecer que deve existir noutras colecções, figurando possìvelmente com nome errado ou sem classificação. Nem tal seria de extranhar, atendendo a que a figura que dela dá

o Dr. A. Seitz, estampa 10 do II vol. de «*Macrolépidoptères du Globe*» é de uma inqualificável inexactidão. Dir-se-ia que não conhecia a verdadeira *albula*. Felizmente o Dr. M. Draudt, na estampa 5 do II Suplemento da mesma obra, fez a correcção, que se impunha, figurando-a com rara perfeição (1).

É variável no tamanho e na intensidade da cor cinzenta. O exemplar fotografado parece pertencer à forma *fascialis* Spull., cuja característica dominante é ter a faixa mediana toda escurecida. Temos, porém, na nossa colecção exemplares tiponominais.

Família Arctiidae

Subfamília Lithosiinae

Cibosia mesomella L. (Foto 3).

Caçámos apenas um ♂ desta tão interessante espécie, em S. Vicente da Chã, (Montalegre), no mês de Agosto de 1957, a uma altitude de cerca de 900 ms. Mostra as duas pintas da asa anterior um tanto reduzidas.

Família Phalaenidae

Subfamília Phalaeninae

Scotia trux Hb. **f. olivina** Stgr. (Det. Boursin, Paris) Foto 5.

Esta forma distingue-se pela cor azeitona, que serve de fundo à asa anterior e pela exiguidade das manchas, que são

---

(1) Estava já este trabalho na tipografia, quando tivémos ocasião de verificar o acerto da nossa suposição. Efectivamente, existem na colecção da Senhora D. Maria Amélia da Silva Cruz, vários exemplares desta espécie, incluindo a forma *fascialis* Spull.

de um castanho vivo. Possuímos na nossa colecção dois exemplares, um de Singeverga e outro de Cervos (Montalegre). Agosto. Existe também na colecção do Museu Zoológico de Coimbra um exemplar não determinado, sem indicação de proveniência nem data, que pertence a esta forma. Figura na colecção, dita «Colecção dos Lepidópteros de Portugal», cujo material não consta que tivesse sido dado a público (1).

Subfamília Hadeninae

Heliophobus reticulata Vill. (Det. Boursin). Foto 7.

Um ♂ caçado à luz, em S. Vicente da Chã (Montalegre). Agosto.

Mamestra serena Schiff. **f. leuconota** Ev. (Det. Boursin). Foto 6.

Destaca-se esta forma pela maior intensidade da cor branca na base e margem da asa anterior, bem como na

---

(1) Esta colecção tem bastante valor, pois nela se encontram algumas espécies pouco vulgares. Consta de material colhido em quase todo o país e inclui nada menos de 595 espécies. Parece duvidoso o *habitat* indicado nalguns exemplares, como, por exemplo, os 4 de *Arctia caja* L., que têm a indicação «Coimbra». Localidades certas desta espécie só conhecemos, por enquanto, duas: todo o concelho de Montalegre e a região de Celorico de Basto — ambas em Trás-os-Montes.

Está o material desta colecção quase todo classificado, e bem. Existe um inventário manuscrito, para uso do pessoal do referido Museu, feito com muita exactidão pelo Senhor Rogério Nogueira de Carvalho, em 1911. Dela extraiu a Senhora D. Maria Amélia da Silva Cruz, em 1932, uma cópia, que é a que felizmente nos chegou às mãos, por amável deferência desta distinta naturalista.

Ignoramos quem fez as colheitas do material desta colecção, mas sabemos que ela foi remodelada pelo naturalista Dr. Geraldino Brites, em 1912, o qual retirou algumas espécies duvidosamente portuguesas e ajuntou outras, provenientes da colecção de S. Fiel. Seria do maior interesse dar à estampa o catálogo dessa colecção.

cabeça e tórax. Um exemplar ♂ em Julho de 1958. Singeverga.

A forma típica também ainda não estava recenseada em Portugal, mas encontrámos, na mencionada colecção do Museu Zoológico de Coimbra, dois exemplares, provenientes de Évora, que estão classificados como tiponominais. O mau estado em que se encontram não permite fazer um juízo certo sobre esta determinação.

Subfamília Cuculliinae

Polymixis dubia Dup. **f. luna** Schw.

Espécie muito variável no matiz. Frequente em Espanha, onde conta algumas formas endémicas, tem aparecido muito raramente em Portugal. A forma típica é conhecida sòmente do Gerês e Caramulo. Em 1955 a Ex.ma Senhora D. Maria Amélia da Silva Cruz e o Senhor Timóteo Gonçalves deram a conhecer a forma *tiphonia* Mil., da região transmontana. Temos na nossa colecção dois exemplares, que pertencem à forma *luna* Schw. (Det. Boursin), um de Vizela, outro de Mirandela. Agosto e Setembro.

É inexplicável a exclusão desta espécie, no excelente trabalho de A. Zerkowitz «*The Lepidoptera of Portugal*».

Agrochola lota Cl. Foto 8.

Um perfeitíssimo exemplar ♀ caçado à luz, em Singeverga, no mês de Novembro de 1957.

Subfamília Heliothidinae (Melicleptriinae)

Heliothis nubigera H.-S. (Det. Boursin). Foto 9.

Uma ♀ encontrada em Maio, nas vizinhanças do Mosteiro de Singeverga.

Subfamília Jaspidiinae

Porphyrina ostrina Hb. **f. straminea** Rbl. (Det. Boursin). Foto 4.

Difere das outras formas pela cor de palha de ambas as asas e pela ausência de manchas, persistindo apenas, aqui e acolá, um ou outro minúsculo ponto isolado. No apex, dois pontos mais vincados e seguidos formam uma curta linha oblíqua. Um exemplar ♂. Singeverga. Agosto.

Na mesma colecção do Museu Zoológico de Coimbra figura um exemplar classificado como *carthami* H. Schäff., que devemos atribuir à forma *straminea* Rbl.

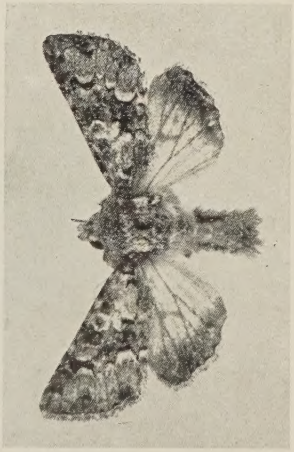
1. — *Ortholitha coelinaria f. jugicola* Stgr. ♂

2. — *Roeselia albula* Schiff. ♀

3. — *Cibosia mesomella* L. ♂

4. — *P. ostrina f. straminea* Rbl. ♂

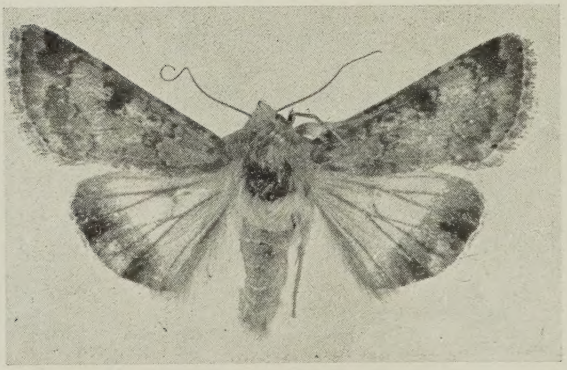
5. — *Scotia trux f. olivina* Stgr. ♂



6. — *M. serena f. leuconota* Ev. ♂

7. — *Heliophobus reticulata* Vill. ♂

8. — *Agrachola lota* Cl. ♀



9. — *Heliothis nubigera* H.-S. ♀

CONTRIBUTION À L'ÉTUDE DE LA FAUNE D'AFGHANISTAN 19
PHORIDAE

VON

H. SCHMITZ, S. J.

Bad Godesberg

Im Sommer 1958 überließ mir Herr Dr. K. Lindberg, Lund in Schweden, die von ihm 1957 und '58 in Afghanistan gefundenen Phoriden zur Bearbeitung und, wofür ich ihm dankbar bin, zur Aufnahme in meine Sammlung. Sie waren teils in Höhlen, teils unter Steinen im Freien gefunden und in Spiritus aufbewahrt. Nur die Gattung *Megaselia* Rondani ist in dem beschränkten Material vertreten und zwar überwiegend durch Arten von geringer Körpergröße der Untergattung *Megaselia*. In manchen Fällen lag nur ein einzelnes Weibchen vor und mußte auf die Bestimmung bzw. Beschreibung verzichtet werden. Glücklicherweise sind gerade von den wegen ihres Vorkommens in Höhlen besonders interessanten Arten fast immer mehrere Exemplare da, und ich beginne mit deren Besprechung. Die Typen und Paratypen der beiden hier folgenden neuen Arten sind also, trocken präpariert oder zu mikroskopischen Präparaten verarbeitet, in meiner Sammlung.

Phoriden aus Höhlen

1. *Megaselia* (*Megaselia*) *afghana* n. sp. ♂♀.

Mäßig kleine schwarze Art mit hellen Halteren und klaren Flügeln; Costalader kurz bewimpert, ihr Abschnitt I gut anderthalbmal länger als II + III zusammen. Fig. 1-2.

♂. Stirn schwarz, glanzlos, wenig breiter als an den Seiten lang, etwa im Verhältnis 5:4 oder noch etwas weniger breit, mit deutlicher Mittelfurche und undichter Feinbehaarung. Von der zwischen den äußern Augenrändern gemessenen Kopfbreite

(z. B. 0,43 mm) nimmt die Stirn etwas mehr als die Hälfte ein (z. B. 0,25 mm). Die fein pubeszenten Stirnborsten sind von guter, aber nicht ungewöhnlicher Länge. Die obern Senkborsten können z. B. 0,12 mm lang werden; sie stehen immer bedeutend näher beisammen als die Präozellaren, z. B. haben diese einen Abstand von 80 Mikron voneinander, jene einen solchen von 50 Mikron oder noch weniger. Obwohl die 4 Senkborsten ungefähr gleich weit nach vorne reichen, sind die untern nur von 3/4 der Länge (= 0,09 mm) der obern und stehen sehr nahe beisammen. Antialborsten nur wenig nach einwärts geneigt, etwas weiter vorn als die ca. 0,125 mm langen Anterolateralen eingepflanzt und ihnen deutlich näher als den obern Senkborsten. Zweite Stirnborsten-Querreihe der dritten nicht in auffallendem Grade genähert, äquidistant oder die Präozellaren etwas näher beisammen. In der hintern Querreihe sind die Borsten fast 0,18 mm lang; die Zentren der hintern Ozellen sind ca. 0,1 mm von einander entfernt. Fühler dunkel, bei guter Beleuchtung rotbraun, drittes Glied ± kugelig, Durchmesser etwa 0,09 bis 0,1 mm; dicht mit rundlichen, einander berührenden Sensillen besät. Arista ca. 0,47 bis 0,49 mm lang, kurz und dicht pubeszent; das zweite Grundglied länger als das erste und auch unbedeutend länger als der verdickte Grundteil des dritten. Taster gelblich oder dunkler, nicht vergrößert, länglich-schmal (Länge z. B. 0,15 mm, Breite wohl weniger als die Hälfte), mit ± gerader Ober — und nicht stark konvexer Unterkante; außer einigen Nebenborsten mit ca. 4 Hauptborsten, die der Endhälfte angehören; die distalen werden 1/8 mm lang. Rüssel ziemlich hell, das Prämentum von guter Größe und an der Vorderkante nicht schmäler als der Furcateil. Pseudotracheen 5 Paar. Thorax ungefähr so breit wie der Kopf, nach vorn zu nicht verschmälert und, zumal ohne das Schildchen gemessen, breiter als lang; schwarz, matt und wie die Stirn mit etwas Grau; es bleibt unentschieden, ob das Grau natürlich oder beim Troknen der in Alkohol konservierten Exemplare entstanden ist. Dorsum kurz und ziemlich dicht behaart. Schildchen zweiborstig. Pleuren ebenfalls schwarz, Mesopleuren nackt. Abdomen nicht schmal, mit grauschwarzem Bauch und schwarzen, hinten ganz fein hell gesäumten Tergiten. Tergit I nur halb so lange wie II, die drei folgenden (II-IV) im wesentlichen von gleicher Länge z. B je 0,18 mm, V und VI nur wenig kürzer. Tergitbehaarung ganz unauffällig, kurz

und zerstreut; bei II nur das letzte Drittel in dieser Weise behaart, bei III, IV und + auch bei V nur die hintere Hälfte. Bei VI reicht die Behaarung seitlich etwas weiter hinauf und die Hinterrandhaare sind etwas verlängert, wobei die 3 äußersten jederseits 0,05-0,06 mm lang werden. Stigmen 7 Paar. Am Bauch finden sich von Segment III an je in der Segmentmitte 4-5 nicht über 0,04 mm lange Härchen zu einer unscheinbaren Gruppe vereinigt. Hypopyg klein, grauschwarz, in aktivem Zustand wie in Textfig. 1 knopfförmig. Oberteil (Ot) symmetrisch, seine Oberkante wenig über 0,1 mm lang. Borsten fehlen ihm; am Unterrande stehen nach vorn zu 2 Haare von ca. 0,05 mm Länge, höher hinauf eine Gruppe von ca. 7 Haaren, die nicht über 0,035 mm lang werden. Die Ventralplatte (Vp) des Unterteils (Ut) ist blässer, am Hinterrand breit abgerundet. Analtubus sehr kurz, seine Tergitplättchen annähernd kreisrund, das längste der Haare (am Unterrand) gegen 0,06 mm lang. Ventrit-Endhaare sehr zart, stark gebogen. Die innern Kopulationsorgane (K) schwarz, bei den vorliegenden ♂♂ und vielleicht auch sonst immer wenigstens teilweise ausgestülpt. Beine im ganzen dunkelbraun, auch die Vorderhüften, die Vorderschenkel und besonders die Vorderschienen weniger dunkel, letztere bei guter Beleuchtung mehr gelbbraun. Im folgenden ist f = femur, t = tibia. f_1 0,43 mm lang, maximal (wie gewöhrlich ziemlich weit vorn) 0,112 mm breit. t_1 0,34 mm lang, die Vordertarsen schlank, im ganzen 0,47 mm lang, davon kommen auf den Metatarsus 0,16 mm; alle Glieder fast gleichbreit und zwar mindestens 3 mal länger als breit. f_2 0,44 mm lang, t_2 0,36 mm, ihr Sporn 0,16 mm lang und zwar mehr als halbsolang wie der Metatarsus, der 0,25 mm lang wird. f_3 gut verbreitert, ca 3 mal länger als breit (0,58 × 0,19 mm), ventral mit einer nicht ganz bis zur Mitte reichenden Reihe von 7 fast anliegenden, sehr kurzen Härchen; t_3 0,56 mm lang, mit Sporn von 0,13 mm Länge. Posterodorsal-Wimpern gegen 16, wovon die proximalen 4-5 halb oder ganz verkümmert, die übrigen auch schwach, wenig vorragend und höchstens 0,047 mm lang sind. Metatarsus von t_3 mit ca. 13 Ktenidien. Flügel mit auffallend klarer Membran, über 2 mal länger als maximal breit, der abgebildete (Textfig. 3) z. B. 1,35 × 0,6 mm. Randader mit Index 0,37 und Abschnittsverhältnis 60:19:15, also rund 12:4:3, somit Abschnitt I über 3/2 mal länger als II + III und 3 mal länger als II.

Costalwimpern bis zu 0,097 mm lang, man zählt von der Humeralquerader an zuerst ein paar kurze und dann 8 Paar längere. In Anbetracht der geringen Körpergröße können die Costalwimpern auch wohl als mäßig kurz gelten. Gabel der dritten Längsader nicht ungewöhnlich, die vierte im ganzen nach vorn konkav, am Anfang etwas stärker als am Ende gebogen; die fünfte und sechste Längsader beide sehr merklich hin-und hergebogen. Halteren mit sehr hellem Kopf und gebräuntem Stielchen. Körperlänge nahezu 1,5 bis 1,7 mm.

♀. So groß wie die größeren ♂♂; die vorliegenden ♀♀ sind teils 1,7 teils 2,0 mm lang. Dem ♂ in vielem ähnlich, z. B. beträgt auch hier die Stirnbreite (0,28 mm) mehr als die Hälft der maximalen Kopfbreite (= 0,48 mm); die seitliche Stirnlänge ist z. B. ca. 0,225 mm. Die Präozellarborsten können von einander weiter als von den Mediolateralen entfernt sein, z. B. 0,1 mm; die obern Senkborsten einen gegenseitigen Abstand von 0,065 mm, die Zentren der hintern Ozellen einen solchen von 0,112 mm haben. Farbe der Stirn schwarz, ohne Grau. Fühler etwas kleiner als ♂, Taster ein wenig verdunkelt. Thorax etwas breiter als der Kopf, sonst wie ♂. Abdomen oben schwärzlich, die Tergite hinten nicht deutlich hell gesäumt. Wie Textfig. 2 zeigt, bilden die meisten Tergite ziemlich regelmäßige Rechtecke, die nacheinander an Breite in der Weise abnehmen, daß der Vorderrand von III schmäler ist als der Hinterrand von II, der Vorderrand von IV schmäler als der Hinterrand von III und der Vorderrand von VI schmäler als der Hinterrand von V, während IV und V fast genau gleich breit sind und auch dieselbe Länge haben (Länge 0,225 mm, Breite 0,39 mm). Die Länge ist auch bei den übrigen Tergiten (außer I und VI) ungefähr dieselbe wie bei IV und V. Der mehr oder weniger trapezförmige Tergit VI ist ca. 0,157 mm lang, am Hinterrand ca. 0,18 mm, am mitten ausgebuchteten Vorderrand 0,247 mm breit. Außer in der Nähe des Vorderrandes sind alle Tergite kurz und zerstreut behaart; die Hinterrandhaare sind nur bei IV, V und VI durch ihre Länge etwas differenziert, die bei allen diesen ca. 0,045 mm beträgt. Die Bauchsegmente sind vom dritten an in der Mitte behaart, nur bei VI setzen sich die Haare an den Flanken hinauf fort, so daß VI oben wie unten ringsum einzeilig behaart ist. Terminalia kurz, ausgestülpt nicht länger als Segment V + VI zusammen, von normaler

Struktur, oben mit Skleriten an den vier Segmenten VII-X, unten an VII-IX. Bei VII gibt es eine behaarte, vorn nur wenig erweiterte und mitten eingekerbte Dorsalplatte von fasi 0,1 mm Länge, und ventral einen ebenso langen, aber nur halb so breiten, nach vorn schwach verjüngten Chitinstreifen. Fast in gleicher Entfernung vom Vorder — und Hinterrand des Segments liegt das siebente Stigmenpaar (St. 7). Die dorsale Chitinplatte von VIII ist von ähnlicher Breite wie bei VII, aber kürzer und blässer; ventral erscheint jederseits in Hinterrandnähe ein behaarter Chitinfleck. Die Dorsalplatten von IX und X sind wie gewöhnlich reduziert und behaart, die Cerci 0,07 mm lang und 4 mal länger als breit, ohne ungewöhnlich lange Haare. Beine wie ♂, doch die Hinterschenkel weniger verbreitert. Bei dem Flügelgeäder findet sich nur der Unterschied, daß die Randader wenigstens in den untersuchten Fällen unbedeutend länger ist als ♂. Index etwa in der Mitte zwischen 0,38 und 0,39; Abschnittsverhältnis ca. 36:11:9; Randwimpern außer einigen kurzen 11 Paar.

Herr Dr. K. Lindberg sammelte von dieser Art 3 oder 4 ♂♂ und 3 ♀♀ (Tubus A 173). Sie wurden teils trocken präpariert, teils zu mikroskopischen Präparaten verwandt. Alle stammen aus der Höhle Zarmast bei Maimoneh im nördlichen Afghanistan (nahe der Südgrenze der paläarktischen Region).

Mit Lundbecks Bestimmungstabelle der europäischen *Megaselia*-Arten (1922) gelangt man bei der vorliegenden Art in «Group VII» über 1, 2, 8, 13, 17, 18 zu *lata* Wood und *nigrescens* Wood, deren Beschreibung nicht paßt. Auch die drei von mir aus Daghestan beschriebenen Megaselien (*leucozona, aspera, parvula*) kommen nicht in Betracht, schon deswegen nicht, weil sie eine viel kürzere Randader haben.

2. *Megaselia* (*Megaselia*) *abdita* n. sp. ♀.

Schwarze, mäßig kleine Art mit hellen Halteren, klaren Flügeln und kurzer Randader (Index 0,4). Fig. 4.

♂ nicht bekannt.

♀. Kopf etwas schmäler als der relativ breite Thorax, zwischen den äußern Augenrändern maximal etwa 0,57 mm breit (Type). Stirn ziemlich flach, etwas mehr als die Hälfte der Kopfbreite

einnehmend z. B. 0,31 mm, wenig breiter als lang. Länge der Mediane z. B. 0,3 mm, Länge seitlich gemessen nur im Verhältnis 5 : 6 kürzer als die Mediane. Stirnfarbe schwarz, matt (nach dem vorliegenden, in Spiritus gewesenen Material zu urteilen); mit gleichmäßiger und ziemlich dichter Grundbehaarung. Borsten von guter Länge, ausgenommem die Senkborsten, die eng beisammen und wenig länger sind als bei der allbekannten *Megaselia* (*M.*) *giraudii* Egger (*rata* Collin); die Posterolateralborsten werden dagegen 0,25 mm lang. Vordere Viererquerreihe: Anterolateralborsten am Augenrand, fast auf demselben Niveau wie die Antialen oder jedenfalls nur unerheblich höher eingepflanzt, diese von jenen nur halbsoweit wie von der Mittelfurche entfernt. Bei der Type beträgt der gegenseitige Abstand der mäßig einwärts geneigten Antialen 0,19 mm. Senkborsten in der Mitte des Stirnvorderrandes sehr eng beieinandar, sie reichen mit den Spitzen gleich weit nach vorn; das obere Paar wird 0,15 mm lang und steht 0,06 mm auseinander, das untere Paar ist noch näher beisammen und befindet sich nicht viel tiefer als das obere. Zweite Querreihe von der ersten ± so weit wie von der dritten entfernt, nicht immer äquidistant, bei der Type die Präozellaren z. B. von einander 0,11 mm, von den Mediolateralen 0,1 mm entefernt; bei einem andern ♀ dagegen ist das Verhältnis der Abstände ungekehrt. Ozellen in flachem Dreieck; Distanz der beiden hintern 0,15 mm. Drittes Fühlerglied schwärzlich, klein und kugelig, Durchmesser etwa 0,09 mm, Arista weit länger als die Stirn (ca. 0,68 mm) und sehr kurz pubeszent. Taster schmutzig graugelb, ohne auffallende Merkmale, ohne das geriefte Stielchen ca. 0,185 mm lang und maximal nur ca. 0,067 mm breit, also länglichschmal, mit 4-6 Hauptborsten, von denen die an der Spitze und mehrere andere gegen 0,14 mm lang werden. Das birnförmige Labrum kräftig sklerotisiert, glänzend braun. Hypopharynx farblos, Prämentum nicht schmäler als der Labellengrund; die Labellen mit je 5 Paar ziemlich kurzen Pseudotracheen und 5 Paar gut entwickelten Prästomalzähnen. Sinneshaare gibt es im Labellenbereich auffallend wenig; außer der gewöhnlichen innern Längsreihe (10) und den längeren Seitenrandhaaren auf jeder Hälfte nur 7. Thorax schwarz, ohne Glanz, überall dicht und kurz pubeszent. Seine größte Breite, etwa am Ende des ersten Drittels oder Viertels, übertrifft die ohne das Schildchen gemessene Länge. Humeral-

borste vorhanden, auch 1 Paar nicht sehr lange Präscutellarborsten. Scutellum an der Basis + 0,34 mm breit, 2 borstig, das Haar vor der Borste ganz winzig. Pleurem schwarz, Mesopleuren nackt. Abdomen mit 7 Stigmenpaaren, oberseits mattschwarz, der ganz unbehaarte Bauch grauschwarz. Nur scheinbar sind öfters einzelne Tergite hinten sehr fein hell gerandet; es ist nur die kurze Arthrodialhaut, die evtl. sichtbar wird. Tergit I kurz; II-V + rechteckig, II z. B. 0,95 × 0,36 mm; die folgenden der Reihe nach allmählich an Breite, nur wenig an Länge abnehmend, z. B. III = 0,84 × 0,36 mm, IV = 78 × 0,34 mm; V = 0,66 × 0,34 mm. Tergit VI nach hinten trapezförmig verschmälert, etwa 0,36 mm lang, vorn 0,42 hinten 0,21 mm breit. Die meisten Tergite sind, außer in Vorderrandnähe, recht dicht behaart; bei Tergit IV und V zählt man z. B. je ca. 100 Härchen, aber diese sind ungewöhnlich kurz, kaum 1/50 mm lang und entsprechend zart, selbst in den Hinterrandreihen, wo sie nach hinten zu etwas länger werden, z. B. bei Tergit IV seitlich 0,035, bei V 0,052, bei VI 0,08 mm lang werden. Die aus Segment VII bis X bestehenden Terminalia kurz, völlig evaginiert nicht länger als Segment V + VI zusammen und von gewöhnlicher Struktur. Dorsalplatte von VII länglich schmal, 0,22 mm lang, vorn halb so breit und nach hinten allmählich bis auf 0,07 mm verschmälert. Der ventrale Sklerit gleicht einem 0,23 mm langen, hinten 0,04 mm breiten, nach vorn gleichmäßig in eine feinste Spitze ausgezogenen Dorn. Segment VIII wie VII ringsum behaart, seine Dorsalplatte 0,14 mm lang und außer im verschmälerten Vorderviertel überall ca. 0,088 mm breit; die gewöhnlichen ventralen Chitinflecken schwach chitinisiert. Dorsalplättchen von IV ungefähr quadratisch, Seitenlänge 0,044 mm, die Apodeme der Vorderecken doppelt so lang. Cerci 0,08 mm lang, mit Spitzenhaar von 0,1 mm Länge. Alle Beine mattschwarz, auch die Vorderhüften, die Vorderbeine kaum heller, und alle schlank. Vorderschienen 0,56 mm lang, Vordertarsen 0,78 mm lang, davon kommen auf den Metatarsus 0,29 mm. Hinterschenkel ca. 1 mm lang und maximal 0,325 mm breit, basiventral ungefähr bis zur Mitte mit 10-13 feinen, schräg nach hinten gerichtetan Härchen in gleichen Abständen, die zum Teil 0 08 mm lang sind. Hinterschienen so lang wie die Schenkel, im ganzen mit ca. 0,18 schwachen Posterodorsalwimpern, der Metatarsus mit derselben Anzahl Querktenidien. Flügel (Fig. 4) ganz

wasserklar, Vorderrandadern blaßgelb, die übrigen farblos. Länge des abgebildeten 2,25 mm, größte Breite 1,0 mm. Costalis mil Index 0,4 oder 0,41, Abschnitt I etwas mehr als doppelt so lang wie II + III, Verhältnies 24 : 6 : 5, auch 32 : 7 : 6 $^1/_2$; Costalwimpern nur mäßig kurz, in der marginalen Reihe etwas mehr oder weniger als 0,13 mm lang, im ganzen ca. 14 Paar außer den ganz kurzen vordersten. Subcostalis unverkürzt. Vierte Längsader am Grunde auf kurzer Strecke gebogen, dann bis zum Rande fast gerade. Halteren ganz hell, mit gebräuntem Stielchen. Körperlänge 2 bis 2 $^1/_4$ mm.

Man gelangt bei der neuen Art mit Lundbecks Schlüssel in Dipt. Dan. VI, S. 229 zu *virilis* Schmitz, die ihr auch einigermaßen ähnlich ist, aber eine kürzere Stirn, andere Behaarung von f_3 und gewisse Flügelunterschiede hat; auch ändert dort die Dorsalkante von f_3 an einem Punkte nahe der Mitte ihre Richtung.

Beschrieben nach 2 ♀♀, bezettelt «Grotte de Rig Revan (près Golbahar), 26.VII.1957, Tubus 186», Type und Paratype, und 1 ♀ «Grotte de Chahpar (Kaboul) 23.VII.1957, Tubus 213», Dr. K. Lindberg leg Das Vorkommen in zwei verschiedenen Höhlen deutet vielleicht darauf hin, daß diese Art nicht ganz zufällig in Höhlen eindringt.

3. *Megaselia* (*Megaselia*) *rufipes* Meigen.

In der Höhle Rig-Revan bei Golbahar wurden 26.VII.1927 2 ♂♂ dieser fast über die ganze bewohnte Erde verbreiteten Art gefunden. Von Afghanistan ist sie bisher noch nicht gemeldet, aber ihr Vorkommen in Höhlen der verschiedenster Länder ist bekannt. R. Leruth 1939 zitiert die auf Höhlenfunde von *M. rufipes* bezügliche Literatur und nennt sie «l'espèce la plus répandue dans les grottes, dans toute l'Europe, en Algérie, et même aux États-Unis d'Amérique» (La biologie du domaine souterrain et la faune cavernicole de la Belgique, in Mém. Mus. R. d'hist, nat. Belgique 87, S. 311 f.). Aber «répandue» bedeutet hier nicht soviel wie «commune». Denn man trifft in den Höhlen fast immer nur vereinzelte Exemplare. In Massen sammelte sie bisher nur einmal Prof. Dr. H. Franz in den französischen Ostpyrenäen in der Grotte de la Pouade bei Banyuls sur mer an Köder von kleinen Fischen (Schmitz 1957, Entomol. Berichten, Amsterdam 17, S. 184).

4. *Megaselia* (*Megaselia*) *berndseni Schmitz* 1919 (Fig. 5).

In Tubus 213, Grotte de Chahpar (Kaboul), 23.VII.1957 traf ich viele ♂♂ und einige ♀♀, die nach sehr sorgfältiger Untersuchung mit Sicherheit als *Megaselia berndseni* Schmitz bestimmt werden konnten. Diese kleine Phoride ist bisher nur aus Europa bekannt und bei uns nirgends in Höhlen festgestellt worden. Die Type-ich designiere hiermit das in der Urbeschreibung genannte ♂ meiner Sammlung vom 2.X.1917 zur Lektotype — wurde in Sittard, einem Städtchen der holländischen Provinz Limburg, an einem Schulfenster gefangen; Dr. P. Speiser traf später viele Exemplare gleichfalls an Fenstern (Bahnhof Groß-Raum in Ostpreußen). Die Larve jedoch lebt in frischen Pilzen z. B. *Amanita phalloides* und *Russula vesca* (Schmitz 1948, Natuurh. Mbl. 37, S. 42).

Da es bisher an einer korrekten Abbildung des Flügels von *M. berndseni* fehlt, auf den für die Bestimmung ungemein viel ankommt, ist in Fig. 5 ein Flügelphoto von einem der vorliegenden ♂♂ aus Afghanistan wiedergegeben. Der Flügel stimmt mit dem der Sittarder Type bis in feinste Züge überein, auch in der (von dem Börstchen der Basicosta an gemessenenen) Länge = $1\,^2/_3$ mm. Lundbecks Abbildung in Dipt. Dan. VI, Fig. 116 «wing of *Aphiochaeta Berndseni* ♀» weicht von der unsrigen stark ab. Aber warum? Weil sein dänisches Unikum ♀, das ich dank dem Entgegenkommen von Herrn Dr. Tuxen/Kopenhagen genau untersuchen konnte, und wovon ein Flügelphoto zur Verfügung steht, gar keine *M. berndseni* ist, sondern zu einer wahrscheinlich unbeschriebenen Art gehört; und selbst von dieser hat Lundbeck den Flügel nicht genau genug abgebildet: die vierte Längsader ist in der Zeichnung anders als im Original gebogen, so daß man die Zugehörigkeit der betreffenden Art zur *halterata* — Gruppe nicht erkennen kann. Beim ♀ der wahren *M. berndseni* ist zwar m_1 meist ntcht so schnurgerade wie beim ♂, aber doch nur äußerst wenig von der Geraden abweichend. Die proximale Hälfte des Flügels seiner Art ist von Lundbeck richtig wiedergegeben und zeigt Unterschiede gegenüber *berndseni*. Bei der echten *berndseni* ist die sechste Längsader im ersten Teil etwas stärker gebogen und der Analappen deutlich breiter; eine Verbreiterung der Costalader in Abschnitt II und III ist nicht klar erkennbar.

Phoriden unter Steinen

Zehn zu verschiedenen Arten der Gattung *Megaselia* gehörige Exemplare sammelte Dr. Lindberg unter Steinen, meist im Gebirge in bedeutender Höhe und an den verschiedensten Orten. Da sie alle ungenadelt, sehr klein und vielfach ♀♀ sind, ist ihre Bestimmung unterblieben. Nur **1** ♂ war ohne weiteres zu erkennen: *Megaselia* (*Aphiochaeta*) *xanthozona* Strobl, Tubus in 445, Nourgal (vallée du Konar, 40 km au nord est de Djelalabad; champ pierreux, alt. ± 760 m).

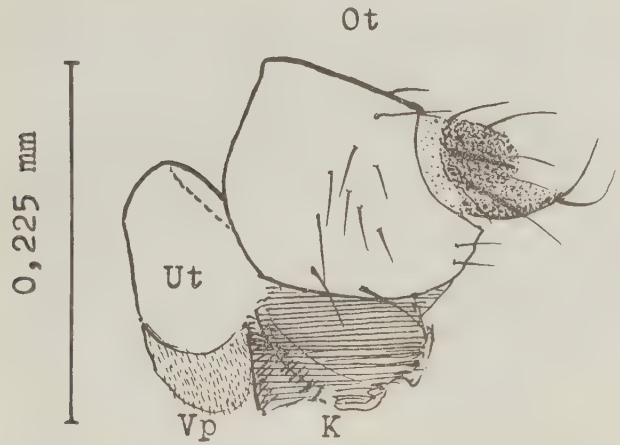


Fig. 1 — *Megaselia afghana* n. sp. ♂, Hypopygium von links.
Ot = Oberteil. K = Umriß der Kopulationsorgane (schraffiert).
Vp = Ventralplatte des Unterteils.

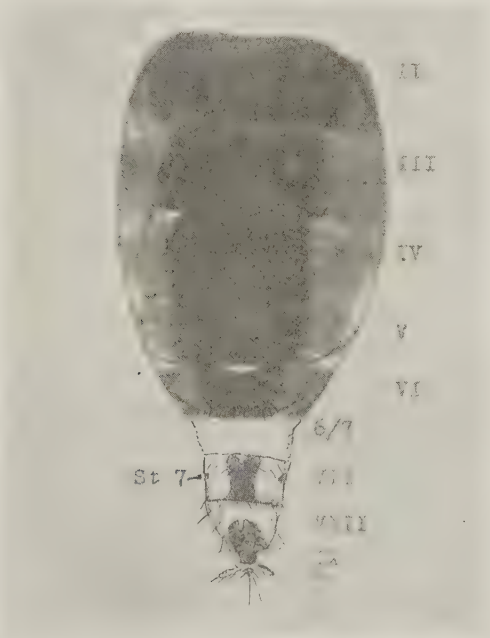


Fig. 2 — *Megaselia afghana* ♀. Abdomen von Tergit II an. St 7 = Siebentes Stigma. II bis X = zweites bis zehntes Abdominalsegment von oben. 6/7 Intersegmentalmembran.

Fig. 3 — *Megaselia afghana* n. sp. ♂. Flügel.

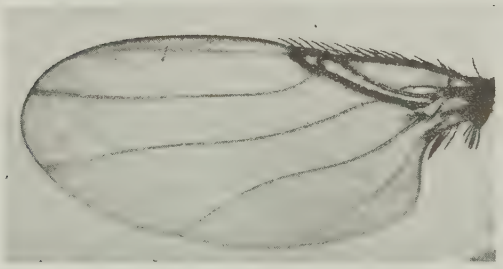


Fig. 4 — *Megaselia abdita* n. sp. ♀. Flügel.

Fig. 5 — *Megaselia berndseni* Schmitz ♂. Flügel eines ♂ aus Afghanistan.

ÍNDICE GERAL DA BROTÉRIA
(1918-1959)

I — Série Botânica (1918-1931)

Índice de Autores

BARNOLA, S. J., Joaquim M. — Las Licopodiales de la Península Ibérica. **17**: 17-66.
— Notas Fitostáticas sobre la Vegetación [illegible]

AVIS

En 1917 on a publié un Índice Général de la Revue *Brotéria* (Série Zoologique, Botanique et de Vulgarisation Scientifique). Cet Indice comprenait les douze premiers volumes (1902-1917).

Il nous a semblé opportun de publier cette année un deuxième Indice de toutes les séries de *Brotéria* s'étendant de 1918 à 1959.

— Les Mousses de Madère. **18**: 5-22; 78-120.
— O P. Fernando Theissen. **18**: 73-77.
— Fragments de Bryologie Ibérique. **19**: 5-11.
— Les Mousses de Madère (suite). **19**: 36-48; 73-96.
— Les Mousses de Madère. **20**: 76-106.
— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **23**: 5-53; 129-145.
— Fragments de Bryologie Ibérique: Un Mielichhoferia de la région littorale. **23**: 126-128.
— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **24**: 18-47; 66-96; 119-140.
— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **25**: 5-20; 123-139.

MACHADO, Dr. António — Apontamentos briológicos. **16**: 97-112.
MENESES, Carlos A. — Uma antiga lista de Plantas da Madeira. **20**: 12-25.
— Subsídios para o estudo da Flora do Arquipélago da Madeira. **20**: 113-119.
— Novos subsídios para o estudo da Flora do Arquipélago da Madeira. **22**: 20-27.
— Contribuição para o estudo das Algas da Madeira. **22**: 71-77.
— A Flora dos mais altos picos da Ilha da Madeira. **22**: 124-132.
— Nota acerca duma Composta da Flora Madeirense. **22**: 133-135.
— Mais algumas notas sobre a Flora Madeirense. **23**: 73-77.
— A Papaya e o Ananás na Madeira. **23**: 78-80.
PAU, C. — El Herbario de Planellas. **19**: 49-65; 97-106.
— El Herbario de Planellas. **20**: 120-129.
— El Herbario de Planellas. **21**: 43-82.
— Nota sobre plantas de algun interés etimológico. **22**: 107-123.
— Observaciones y indicaciones de algunas especies. **25**: 140-144.
PAU, C., et HUGUET-DEL-VILLAR — Novae species Tamaricis in Hispania Centrali. **23**: 101-113.
PIRES DE LIMA — Subsídios para o estudo da flora de Moçambique. **19**: 107-143.
PUJIULA (S. J.), Jaime — Contribución anatómico-fisiológica al estudio de la caida de las hojas. **16**: 71-83.
— Algunas observaciones citológicas sobre todo en Hedera Helix y Solanum tuberosum, y la primera variante del método tano-argéntico introducida por el Sr. del Rio Hortega. **17**: 67-96.
— Contribución al conocimiento anatómico-fisiológico de los zarcillos de la zarzaparilla. **19**: 66-72.
— Datos citológicos sobre el meristemo radical de Vicia Faba L. **21**: 90-96.
— Nota necrológica sobre el R. P. Joaquín Barnola. **22**: 28-31.
— Está relacionada la cariocinesis con la secreción interna del vegetal? **22**: 32-48.
— Contribución al estudio de las hormonas traumáticas. **23**: 54-66.
— Discusión sobre los rayos mitogenéticos de Gurwitsch. **24**: 5-13.
— La Germinación del Sorgo «Sorghum saccharatum» P. **24**: 58-65.
— Aplicación de algunos métodos de tinción histológica animal al reino vegetal. **25**: 51-64.
RICK, Dr. J. — Contributio II ad Monographiam Agaricinarum Brasiliensium. **17**: 101-111.
— Contributio ad Monographiam Agaricacearum Brasiliensium. **18**: 48-63.
— Contributio ad monographiam polyporacearum rio-grandensium. **21**: 4-11.
— Fungi gelatinosi et cartilaginosi rio-grandenses. **21**: 134-141.
— Contributio IV ad Monographiam Agaricacearum Brasiliensium. **24**: 97-118.
— Monographia das Hypoxyleas Riograndenses. **25**: 21-50.
— Monographia Bolinearum Riograndensium. **25**: 65-71.
— Monographia Helvellinearum Riograndensium. **25**: 72-76.
— Monographia Peziziearum Riograndensium. **25**: 77-122.

SAMPAIO, Prof. Dr. G. — Novas Contribuições para o estudo dos Líquenes portugueses. **19:** 12-35.
— Materiais para a Liquenologia portuguesa. **20:** 147-163.
— Revisão das «Ulicíneas» portuguesas. **21:** 142-168.
SAMPAIO, Joaquim — Desmideáceas do Porto e arredores. **20:** 26-48.
— Novos subsídios para o estudo das desmideácias portuguesas. **22:** 85-92.
SENNEN, F. — Las Centaureas de la Flora de Barcelona y de sus cercanías. **23:** 80-100.
SIMAS, António M. de — O Mamão do Recife. **23:** 114-120.
SCHODDUYN, René — Contribution pour l'hydrobiologie des îles de Funchal et Porto Santo. **23:** 67-72.
TAVARES, J. S. — Biografia de José de Ascensão Guimarães. **20:** 130-146.
— O Herbário do Colégio de S. Fiel. **21:** 82-87.
— Miscelânea cecidológica. I — Cecídias de Vidago. **21:** 97-112.
TORREND (S. J.), C. — Les Polyporacées du Brésil. **18:** 23-43; 121-142.
— Les Polyporacées du Brésil. — Genre Lignosus. **20:** 107-112.
— Les Polyporacées du Brésil. **21:** 12-42.
— Les Polyporacées stipitées du Brésil. **22:** 5-19.
VILLAR, Emílio del — El género GOSSYPIUM en España. **20:** 49-72.
ZIMMERMANN (S. J.), C. — VII Contribuição para o estudo das diatomáceas dos Estados Unidos do Brasil. **16:** 8-24.
— Algumas diatomáceas novas ou curiosas. **16:** 84-95.
— VIII Contribuição para o estudo das diatomáceas dos Estados Unidos do Brasil. **16:** 113-122.
— IX Contribuição para o estudo das diatomáceas dos Estados Unidos do Brasil. **17:** 5-16.
— Quelques Diatomées nouvelles ou curieuses. **17:** 97-100.

Índice de Matérias

Biografias

Barão de Soutelinho — **Carqueja, B.** — **16:** 25-28.
Carlos Azevedo de Meneses — **Costa, P. G.** — **24:** 14-17.
J. F. Corrêa da Serra — **Henriques, Dr. J.** — **16:** 88-90.
Adolfo F. Moller — **Henriques, Dr. J.** — **21:** 88-90.
Nota necrológica obre el R. P. Joaquím Barnola — **Pujiula (S. J.), J.** — **22:** 28-31.
Biografia de José de Ascensão Guimarães — **Tavares, J. S.** — **20:** 130-146.

Briófitas

Notas Fitostáticas sobre la Vegetación briológica de las Cercanias del Lago de Bañolas — **Barnola (S. J.), J.** — **18:** 64-72.

Novae species Tamaricis in Hispania centrali — **Huguet-del-Villar, E. — 23:** 101-113.

Les Mousses de Madère — **Luisier (S. J.), A. — 16:** 29-71.

Fragments de Bryologie Ibérique — **Luisier (S. J.), A. — 16:** 123-142.

Les Mousses de Madère — **Luisier (S. J.), A. — 18:** 5-22; 78-120.

Fragments de Bryologie Ibérique — **Luisier (S. J.), A. — 19:** 5-11.

Les Mousses de Madère (suite) — **Luisier (S. J.), A. — 19:** 36-48; 73-96.

Les Mousses de Madère — **Luisier (S. J.), A. — 20:** 76-106.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques — **Luisier (S. J.), A. — 23:** 5-53; 129-145.

Fragments de Bryologie Ibérique: Un Mielichhoferia de la région littorale — **Luisier (S. J.), A. — 23:** 126-128.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en Général des Iles Atlantiques — **Luisier (S. J.), A. — 24:** 18-47; 66-96; 119-140.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques — **Luisier (S. J.), A. — 25:** 5-20; 123-139.

Apontamentos briológicos — **Machado, Dr. A. — 16:** 97-112.

Notas sobre algumas «Sideritis» dos herbários de Coimbra — **Font-Quer, P. — 22:** 93-96.

Nota acerca duma Composta da Flora Madeirense — **Meneses, C. A. — 22:**

A Papaya e o Ananás na Madeira — **Meneses, C. A. — 23:** 78-80.

Nota sobre plantas de algun interés etimológico — **Pau, C. — 22:** 107-123.

Novae species Temaricis in Hispania centrali — **Pau, C. — 23:** 101-113.

Observaciones y indicaciones de algunas especies — **Pau, C. — 25:** 140-144.

Las Centaureas de la Flora de Barcelona y de sus cercanías — **Sennen, F. — 23:** 80-100.

O Mamão do Recife — **Simas, A. M. — 23:** 114-120.

El género GOSSYPIUM en España — **Villar, E. del — 20:** 49-72.

Fisiologia Vegetal

Contribución anatómico-fisiológica al estudio de la caida de las hojas — **Pujiula (S. J.), J. — 16:** 71-83.

Contribución al conocimiento anatómico-fisiológico de los zarcillos de la zarzaparilla — **Pujiula (S. J.), J. — 19:** 66-72.

Datos citológicos sobre el meristemo radical de Vicia Faba L. — **Pujiula (S. J.), J. — 21:** 90-96.

Está relacionada la cariocinesis con la secreción interna del vegetal? — **Pujiula (S. J.), J. — 22:** 32-48.

Contribución al estudio de las hormonas traumáticas — **Pujiula (S. J.), J. — 23:** 54-66.

Discusión sobre los rayos mitogenéticos de Gurwitsch — **Pujiula (S. J.), J. — 24:** 5-13.

Genética

Aplicação da Genética ao melhoramento das plantas cultivadas — **Baur, Dr. E.** — **24**: 49-57.

Morfologia Vegetal

Contribución anatómico-fisiológica al estudio de la caida de las hojas — **Pujiula (S. J.), J.** — **16**: 71-83.

Contribución al conocimiento anatómico-fisiológico de los zarcillos de la zarzaparilla — **Pujiula (S. J.), J.** — **19**: 66-72.

Datos citológicos sobre el meristemo radical de Vicia Faba L. — **Pujiula (S. J.), J.** — **21**: 90-96.

La Germinación del Sorgo «Sorghum saccharatum» P. — **Pujiula (S. J.), J.** — **24**: 58-65.

Pteridófitas

Las Licopodiales de la Península Ibérica — **Barnola (S. J.), J.** — **17**: 17-66.

Talófitas

a) Algas

Contribuição para o estudo das Algas da Madeira — **Meneses, C. A.** — **22**: 71-77.

Descideáceas do Porto e arredores (com uma estampa) — **Sampaio, J.** — **20**: 26-48.

Novos subsídios para o estudo das desmideáceas portuguesas — **Sampaio, J.** — **22**: 85-92.

Contribution pour l'hydrobiologie des îles de Funchal et Porto Santo — **Schodduyn, R.** — **23**: 67-72.

Algumas diatomáceas novas ou curiosas — **Zimmermann (S. J.)** — **16**: 84-95.

VII Contribuição para o estudo das diatomáceas dos Estados Unidos do Brasil — **Zimmermann (S. J.)** — **16**: 8-24.

VIII Contribuição para o estudo das diatomáceas dos Estados Unidos do Brasil — **Zimmermann (S. J.)** — **16**: 113-122.

IX Contribuição para o estudo das diatomáceas dos Estados Unidos do Brasil — **Zimmermann (S. J.)** — **17**: 5-16.

Quelques diatomées nouvelles ou curieuses — **Zimmermann (S. J.)**, — **17**: 97-100.

b) Fungos

Algunos Hongos de la Flora lusitánica — **González Fragoso, R.** — **21**: 128-133.

Hongos de España — **González Fragoso, R.** — **21**: 114-127.

Hongos de España (2.ª Série) — **González Fragoso, R.** — **22**: 49-70.

Hongos de España (3.ª Série) — **González Fragoso, R.** — **22**: 97-106.

Contributio II ad Monographiam Agaricinarum Brasiliensium — **Rick, Dr. J.** — **17**: 101-111.

Contributio ad Monographiam Agaricacearum Brasiliensium — **Rick, Dr. J.** — **18**: 48-63.

Contributio ad Monographiam polyporacearum Rio-grandensium — **Rick, Dr. J.** — **21**: 4-11.

Fungi gelatinosi et cartilaginosi Rio-grandenses — **Rick, Dr. J.** — **21**: 134-141.

Contributio IV ad Monographiam Agaricacearum Brasiliensium — **Rick, Dr. J.** — **24**: 97-118.

Monographia das Hypoxyleas Riograndenses — **Rick, Dr. J.** — **25**: 21-50.

Monographia Bolinearum Riograndensium — **Rick, Dr. J.** — **25**: 65-71.

Monographia Helvellinearum Riograndensium — **Rick, Dr. J.** — **25**: 72-76.

Monographia Pezizinearum Riograndensium — **Rick, Dr. J.** — **25**: 77-122.

Les Polyporacées du Brésil — **Torrend (S. J.), C.** — **18**: 12-43; 121-142.

Les Polyporacées du Brésil. — Genre Lignosus — **Torrend (S. J.), C.** — **20**: 107-112.

Les Polyporacées du Brésil — **Torrend (S. J.), C.** — **21**: 12-42.

Les Polyporacées stipitées du Brésil — **Torrend (S. J.), C.** — **22**: 5-19.

c) Líquenes

Novas Contribuições para o estudo dos Líquenes portugueses — **Sampaio, Dr. G.** — **19**: 12-35.

Materiais para a Liquenologia portuguesa — **Sampaio, Dr. G.** — **20**: 147-163.

Técnica Microscópica

Algunas observaciones citológicas sobre todo en Hedera Helix y Solanum tuberosum, y la primera variante del método tano-argéntico introducida por el Sr. del Rio Hortega — **Pujiula (S. J.), J.** — **17**: 67-96.

Aplicación de algunos métodos de tinción histológica animal al reino vegetal — **Pujiula (S. J.), J.** — **25**: 51-64.

Variados Assuntos

Coup d'œil rétrospectif — **Luisier (S. J.), A.** — **16**: 5-7.

El Herbario de Planellas — **Pau, C.** — **19**: 49-65; 97-106.

El Herbario de Planellas — **Pau, C.** — **20**: 120-129.

El Herbario de Planellas — **Pau, C.** — **21**: 43-82.

O Herbário do Colégio de S. Fiel — **Tavares, J. S.** — **21**: 82-87.

Miscelânea cecidológica. I — Cecídias de Vidago — **Tavares, J. S.** — **21**: 97-112.

Flora Regional

Subsídio para o conhecimento da Flora da Madeira — **Costa, P. J. G.** — **23**: 121-125.

Uma antiga lista de Plantas da Madeira — **Meneses, C. A.** — **20**: 12-25.

Subsídios para o estudo da Flora do Arquipélago da Madeira — Meneses, C. A. — 20: 113-119.
Novos subsídios para o estudo da Flora do Arquipélago da Madeira — Meneses, C. A. — 22: 20-27.
A Flora dos mais altos picos da Ilha da Madeira — Meneses, C. A. — 22: 124-132.
Mais algumas notas sobre a Flora Madeirense — Meneses, C. A. — 23: 73-77.
Subsídios para o estudo da Flora de Moçambique — Pires de Lima — 19: 107-143.

Índice da Bibliografia

BARNOLA (S. J.), J. M. — Flora vascular del Principado de Andorra. Zaragoza, 1919. **18**: 44.
CÂMARA, Emmanuel Sousa da — Minutissimum Mycoflorae subsidium Sancti Thomensis Insulae. I — Coimbra, 1923. **21**: 169.
— Novae fungorum species duae, Hederae Helicis parasiti propeque Colares (Sintra) collectae. Coimbra, 1925. **22**: 83.
— Minutissimum Mycoflorae subsidium Sancti Thomensis Insulae. II—Lisboa, 1928. **24**: 48.
— Mycetes aliquot novi aliique in mycoflora Lusitaniae ignoti. II — Lisboa, 1929. **24**: 48.
— Contributiones ad Mycofloram Lusitaniae, Centuriae VIII et IX. Lisboa, 1929. **24**: 48.
— Proposta de divisão do género Stemphylium Walh., fungo da ordem das Hyphales (Mart. em Sacc. et Trav.). Lisboa, 1930. **24**: 142.
CESARES GIL, A. — Flora Ibérica (Hepáticas). Madrid, 1919. **18**: 99.
COUTINHO, António Xavier Pereira — Musci lusitanici Herbarii Universitatis Olisiponensis. Lisboa, 1917. **16**: 96.
— Eubasidiomycetes lusitanici Herbarii Universitatis Olisoponensis. Lisboa, 1919. **18**: 45.
— Notas da Flora de Portugal. Lisboa, 1918. **18**: 45.
— Une variété nouvelle de Ricini. Lisboa, 1918. **18**: 46.
— Eubasidiomycetum Lusitanorum Herbarii Universitatis Olisiponensis Supplementum. Lisboa, 1921. **20**: 73.
— Notas da Flora de Portugal. Lisboa, 1921. **20**: 74.
— Florae mycologicae Insulae St. Thomae (Sinu Guineensi) Contributio. Coimbra, 1922. **21**: 170.
CUNHA, A. Gonçalves da — Etudes cytologiques sur la germination des Graines. Coimbra, 1928. **24**: 141.
ERVIDEIRA, Dr. Artur — Notas de Briologia portuguesa. Coimbra, 1917. **16**: 96.
— Contribuição para o estudo da Flora briológica de Portugal. Coimbra, 1919. **18**: 44.

FRANÇA, Dr. Carlos — La Flagellose des Euphorbes. 1920. **20:** 73.

GERSTE (S. J.), A. — Rapport sur un voyage d'exploration dans la Tarahumara. **18:** 47.

GONÇAL, Germá E. C. — Violes de la Plana de Vic. Barcinone, 1929. **25:** 146.

HENRIQUES, Dr. Júlio — Apontamentos biográficos e correspondência (Correia da Serra). Coimbra, 1923. **21:** 170.

HOUARD, Dr. C. — Les Zoocécidies des Plantes d'Afrique, d'Asie et d'Océanie. Paris, 1923. **21:** 169.

LOUREIRO FERREIRA — Notas de patologia Vegetal e de Entomologia agrícola. Lisboa, 1929. **24:** 141.

LUISIER (S. J.), Alphonsus — Musci Salmanticenses. Madrid, 1924. **22:** 79.

MACHADO, António — Notes de Bryologie portugaise. Coimbra. 1917. **16:** 96.

— Catálogo descritivo da Briologia Portuguesa. Lisboa, 1919. **18:** 45.

MACHADO GUIMARÃES, A. L. — Sinopse das Briófitas de Portugal. Coimbra, 1925. **22:** 79.

OLIVEIRA, Branquinho de — Podridão rósea do coração das maçãs. Lisboa, s./d. **25:** 146.

PUJIULA (S. J.). P. Jaime — Histologia. Embriologia y Anatomia microscópica vegetales, o sea tejidos vegetales, sus origines y relaciones. Barcelona, 121. **20:** 74.

— Biología del Bachiller. Barcelona, 1929. **24:** 48.

QUINTANILHA, A. — Contribuição ao estudo dos Synchytrium. Coimbra, 1926. **22:** 82.

RICARDO JORGE, Artur — Contribuições para o estudo da Flora liquenológica Portuguesa. I — Lisboa, 1918. **18:** 46.

— Contribuição para o estudo da Flora liquenológica Portuguesa. II—Lisboa, 1919. **18:** 46.

SAMPAIO, Gonçalo — Contribuições para o estudo dos Líquenes Portugueses. Porto, 1918. **20:** 25.

— Líquenes inéditos. Porto, 1920. **20:** 25.

— Desmidiáceas portuguesas. Coimbra, 1921. **20:** 25.

— A Obra científica do Dr. Júlio Henriques. Conferência realizada na Sala dos Actos Grandes da Universidade de Coimbra em 29 de Maio de 1918. Coimbra, 1919. **20:** 75.

SENNEN, Le Frère — Phillyrea. 1929. **24:** 142.

— Une herborisation hivernale aux alentours de Barcelone. 1929. **24:** 142.

— Plantes d'Espagne. Saragoça, 1926. **25:** 146.

SENNEN et Teodoro — Les Formes de Myrtus Communis L. sur le littoral de Tarragone (Espagne). 1929. **24:** 141.

SILVA, Dr. Pirajá da — Contribuição à Micologia parasitária do Brasil. 1918--1919. **18:** 46.

TEODORO et Sennen — Les Formes de Myrtus Communis L. sur le littoral de Tarragone (Espagne). 1929. **24:** 141.

II — Série Zoológica (1918-1931)

Índice de Autores

BARROS, J. M. Correia de — Notas Entomológicas. **21:** 49-54.
— Notas Entomológicas. **24:** 141-143.

BEZZI, Prof. Mário — Species duae novae generis Oedaspis, s. l. (Dipt.). **18:** 5-13.
— Syrphidae aethiopicae Musei nationalis hungarici. **18:** 131-142.
— Syrphidae aethiopicae Musei nationalis hungarici. **19:** 5-12.
— Enumeratio Bombyliidarum (Dipt.) quas ex Africa meridionali Dr. H. Brauns misit. **20:** 64-86.

CORTI, Dr. Alfredo — Cenni di tecnica della raccolta e conservazione degli Eriofidi cecidiogeni. **18:** 28-32.

CRAWFORD, D. L. — Psyllidae of South America. **22:** 56-74.

CUNHA, J. M. da — P. José Pantel, S. J. **19:** 23-29.

DETTMER, Heinrich — Beschreibung von fünf neuen Cynipidenarten. **26:** 54-68.

FRANÇA, Dr. Carlos — Notes de Zoologie Médicale. Observations sur le genre Phlebotomus. **17:** 102-159.

GONÇALVES, Timóteo — Um novo Lepidóptero (Rhopalocera) para Portugal. **24:** 34-36.

KIEFFER, Dr. J. J. — Cécidomyies habitant les fruits des Conifères. **18:** 14-22.
— Un Platygastérine parasite d'un Cynipide. **19:** 68-69.
— Description de deux nouveaux genres et de trois nouvelles espèces de Cécidomyies. **21:** 87-91.

LUISIER, A. — Un regard sur le passé. **16:** 5-6.

MENDES, C. — Lepidópteros de Salamanca. **16:** 111-129.

NAVÁS (S. J.), Longinos — Embiópteros (Ins.) de la América Meridional. **16:** 85-210.
— Tricópteros nuevos de España. **16:** 7-20.
— Tricópteros nuevos de España. **18:** 23-27.
— Insectos nuevos de la Península Ibérica. **19:** 70-75.
— Insectos americanos nuevos o críticos. **19:** 113.
— Insectos exóticos. **20:** 49-63.
— Algunos insectos del Museo Entomológico de Berlin «Deutsches Entomologisches Museum». **20:** 87-92.

NAVÁS (S. J.), Longinos — Insectos de la América Central. **21:** 55-86.

— Alguns Insectos del Museo de París (1.ª Série). **21:** 99-114.

— Mis excursiones Entomológicas del verano de 1924. **21:** 115-149.

— Alguns Insectos del Museo de París (2.ª Série). **22:** 75-83.

— Sinopsis de los Quernetos (Arácnidos) de la Península Ibérica. **22:** 99-130.

— Mis excursiones del verano de 1925. **22:** 131-140.

— Algunos insectos del Brasil. **23:** 5-15.

— Insectos exóticos Neurópteros y afines. **23:** 79-93.

— Algunos Insectos del Museo de París (3.ª Série). **23:** 85-115.

— Insectos del Museo de París (4.ª Série). **24:** 5-36.

— Insectos del Museo de París (5.ª Série). **26:** 5-24.

— Insectos del Museo de Paris (6.ª Série). **26:** 120-144.

— Insectos del Museo de París (7.ª e 8.ª Séries). **27:** 101-136.

— Insectos Neurópteros y afines de la Lorena (Francia). **27:** 137-144.

SCHODDUYN, René — Note préliminaire sur la Faune des Eaux Douces de Madère. **24:** 37-46.

TAVARES, Prof. J. S. — *Cecidologia Brasileira* — Cecídias que se criam em plantas das famílias das Verbenaceae, Euphorbiaceae, Malvaceae, Anacardeaceae, Labiatae, Rosaceae, Anonaceae, Ampelidaceae, Bignoniaceae, Aristolochiaceae et Solanaceae. **16:** 21-68.

— Cecidomyias novas do Brasil (2.ª Série). **16:** 68-84.

— Espécies novas de Cynípides e Ceccidomyias da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas. **16:** 130-142.

— Espécies novas de Cynípides e Cecidomyias da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas. **17:** 5-101.

— O género Bruggmanniella Tav., com a descrição de uma espécie nova e a chave dichotómica dos géneros das Asphondyliariae. **18:** 33-42.

— Espécies novas de Cynípides e Cecidomyias da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas (3.ª Série). **18:** 43-69.

— Observações sobre a reticulação dos artículos das antennas nas Cecidomyiinae. **18:** 70-79.

— *Cecidologia Brasileira* — Cecídias que se criam em plantas das Leguminosae, Sapotaceae, Lauraceae, Myrtaceae, Punicaceae, Aurantiaceae, Malpighiaceae, Sapindaceae, Umbelliferae, Loranthaceae, Apocynaceae, Urticaceae, Salicaceae e Gramineae (com figuras no texto e estampas). **18:** 82-125.

— Cecídias novas para Espanha. **19:** 39-48; 49-68.

— *Cecidologia Brasileira* — Cecídias que se criam em plantas das famílias das Leguminosae, Sapotaceae, Laureceae, Myrtaceae, Punicaceae, Aurantiaceae, Malpighiaceae, Sapindaceae, Umbelliferae, Loranthaceae, Apocynaceae, Urticaceae, Salicaceae e Gramineae. **19:** 76-112.

TAVARES, Prof. J. S. — *Cecidologia Brasileira.* **20:** 5-48; 48-a e 48-b.
— Espécies novas de Cynípides e Cecidomyias da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas (4.ª Série). **20:** 97-155.
— Espécies novas de Cynípides e Cecidomyias da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas (5.ª Série). **21:** 5-48.
— Notícias cecidológicas. **21:** 91-98.
— Nova contribuição para o conhecimento da Cecidologia brasileira. **22:** 6-55.
— Importância da Cecidologia da Península Ibérica. **22:** 84-97.
— Os Cynípides da Península Ibérica. **23:** 16-78.
— Um Museu Oceanográfico particular. **23:** 116-125.
— Biografia do Dr. Kieffer. **23:** 126-148.
— Os Cynípides da Península Ibérica. **24:** 47-140.
— Descrição de uma espécie e de um género novo. **25:** 5-10.
— Os Cynípides da Península Ibérica. **25:** 11-152.
— As lagartas inimigas do milho. **25:** 153-160.
— Os Cynípides da Península Ibérica (continuação). **26:** 25-53.
— Cecidia nova seu quae hucusque in Peninsula Iberica non innotuerant. **26:** 49-112.
— Cecídias de Zumárraga (Guipúzcoa, Espanha). **26:** 113-119.
— Os Cynípides da Península Ibérica. **27:** 5-100.

Índice das Matérias

Aracnídeos

Sinopsis de los Quernetos (Arácnidos) de la Península Ibérica — **Navás (S. J.), L. — 22:** 99-130.

Biografias

P. Jo é Pantel (S. J.) — **Cunha, J. M. — 19:** 23-29.
Biografia do Dr. Kieffer — **Tavares, J. S. — 23:** 126-148.

Cecidologia

Cenni di tecnica della raccolta e conservazione degli Eriofidi cecidiogeni — **Corti, Dr. A. — 18:** 28-32.
Beschreibung von fünf neuen Cynipidenarten — **Dettmer, H. — 26:** 54-68.

Cécidomyes habitant les fruits des Conifères — **Kieffer, Dr. J. — 18:** 14-22.

Un Platygastérine parasite d'un Cynipide — **Kieffer, Dr. J. — 19:** 68-69.

Description de deux nouveaux genres et de trois nouvelles espèces de Cécidomyes — **Kieffer, Dr. J. — 21:** 87-91.

Cecidologia Brasileira — Cecídias que se criam em plantas das famílias das Verbenaceae, Euphorbiaceae, Malvaceae, Anacardeaceae, Labiatae, Rosaceae, Anonaceae, Empelidaceae, Bignoniaceae, Aristolochiaceae et Solanaceae — **Tavares, J. S. — 16:** 21-68.

Cecidomyas novas do Brasil (2.ª Série) — **Tavares, J. S. — 16:** 68-84.

Espécies novas de Cynípides e Ceccidomyas da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas — **Tavares, J. S. — 16:** 130-142.

Espécies novas de Cynípides e Ceccidomyas da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas — **Tavares, J. S. — 17:** 5-101.

O género Bruggmanniella Tav., com a descrição de uma espécie nova e a clave dichotómica dos géneros das Asphondyliariae — **Tavares, J. S. — 18:** 33-42.

Espécies novas de Cynípides e Ceccidomyas da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas (3.ª Série) — **Tavares, J. S. — 18:** 43-69.

Observações sobre a reticulação dos artículos das antennas nas Cecidomyiinae — **Tavares, J. S. — 18:** 70-79.

Cecidologia Brasileira — Cecídias que se criam em plantas das famílias das Leguminosae, Sapotaceae, Lauraceae, Myrtaceae, Punicaceae, Aurantiaceae, Malpighiaceae, Sapindaceae, Umbelliferae, Loranthaceae, Apocynaceae, Urticaceae, Salicaceae e Gramineae (com figuras no texto e estampas) — **Tavares, J. S. — 18:** 82-125.

Cecídias novas para Espanha — **Tavares, J. S. — 19:** 39-48; 49-68.

Cecidologia Brasileira — Cecídias que se criam em plantas das famílias das Leguminosae, Sapotaceae, Lauraceae, Myrtaceae, Punicaceae, Aurantiaceae, Malpighiaceae, Sapindaceae, Umbelliferae, Loranthaceae, Apocynaceae, Urticaceae, Salicaceae e Gramineae — **Tavares, J. S. — 19:** 76-112.

Cecidologia brasileira — **Tavares, J. S. — 20:** 5-48; 48-a e 48-b.

Espécies novas de Cynípides e Cecidomyas da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas (4.ª Série) — **Tavares, J. S. — 20:** 97-155.

Espécies novas de Cynípides e Cecidomyas da Península Ibérica, e descrição de algumas já conhecidas (5.ª Série) — **Tavares, J. S. — 21:** 5-48.

Notícias Cecidológicas — **Tavares, J. S. — 21:** 91-98.

Nova contribuição para o conhecimento da Cecidologia brasileira — **Tavares, J. S. — 22:** 6-55.

Importância da Cecidologia da Península Ibérica — **Tavares, J. S. — 22:** 84-97.

Os Cynípides da Península Ibérica — **Tavares, J. S. — 23:** 16-78.

Os Cynípides da Península Ibérica — **Tavares, J. S. — 24:** 47-140.

Descrição de uma espécie e de um género novo — **Tavares, J. S. — 25:** 5-10.

Os Cynípides da Península Ibérica — Tavares, J. S. — 25: 11-152.
Os Cynípides da Península Ibérica (continuação) — Tavares, J. S. — 26: 25-53.
Cecídia nova seu quae hucusque in Península Iberica non innotuerant — Tavares, J. S. — 26: 49-112.
Cecídias de Zumárraga (Guipúzcoa, Espanha) — Tavares, J. S. — 26: 113-119.
Os Cynípides da Península Ibérica — Tavares, J. S. — 27: 5-100.

Dípteros

Species duae novae generis Oedaspis, s. l. (Dipt.) — Bezzi, Prof. M. — 18: 5-13.
Syrphidae aethiopicae Musei nationalis hungarici — Bezzi, Prof. M. — 18: 131-142.
Syrphidae aethiopicae Musei nationalis hungarici — Bezzi, Prof. M. — 19: 5-22
Enumeratio Bombyliidarum (Dipt.) quas ex Africa meridionali Dr. H. Brauns misit. — Bezzi, Prof. M. — 20: 64-86.

Embiópteros

Embiópteros (Ins.) de la América Meridional — Navás (S. J.), L. — 16: 85-210.

Entomologia Geral

Notas Entomológicas — Barros, J. M. C. — 21: 49-54.
Notas Entomológicas — Barros, J. M. C. — 24: 141-143.
Un regard sur le passé — Luisier (S. J.) — 16: 5-6.
Insectos nuevos de la Península Ibérica — Navás (S. J.), L. — 19: 70-75.
Insectos americanos nuevos o críticos — Navás (S. J.), L. — 19: 113.
Insectos exóticos — Navás (S. J.), L. — 20: 49-63.
Algunos insectos del Museo Entomológico de Berlin «Deutsches Entomologisches Museum» — Navás (S. J.), L. — 20: 87-92.
Insectos de la América Central — Navás (S. J.), L. — 21: 55-86.
Algunos insectos del Museo de París (1.ª Série) — Navás (S. J.), L. — 21: 99-114.
Mis excursiones Entomológicas del verano de 1924 — Navás (S. J.), L. — 21: 115-149.
Algunos insectos del Museo de París (2.ª Série) — Navás (S. J.), L. — 22: 75-83.
Mis excursiones del verano de 1925 — Navás (S. J.), L. — 22: 131-140.
Algunos insectos del Brasil — Navás (S. J.), L. — 23: 5-15.
Insectos exóticos Neurópteros y afines — Navás (S. J.), L. — 23: 79-93.
Algunos insectos del Museo de París (3.ª Série) — Navás (S. J.), L. 23: 95-115.
Insectos del Museo de París (4.ª Série) — Navás (S. J.), L. — 24: 5-36.
Insectos del Museo de París (5.ª Série) — Navás (S. J.), L. — 26: 5-24.

Insectos del Museo de París (6.ª Série) — **Navás (S. J.), L. — 26:** 120-144.
Insectos del Museo de París (7.ª e 8.ª Séries) — **Navás (S. J.), L. — 27:** 101-136.
Insectos Neurópteros y afines de la Lorena (Francia) — **Navás (S. J.), L.** — 137-144.

Hidrobiologia

Note préliminaire sur la Faune des Eaux Douces de Madère — **Schodduyn, R. 24:** 37-46.

Homópteros

Psyllidae of South America — **Crawford, D. L. — 22:** 56-74.

Lepidópteros

Um novo Lepidóptero (Rhopalocera) para Portugal — **Gonçalves, T. — 24:** 34-36.
Lepidópteros de Salamanca — **Mendes, C. — 16:** 111.129.
As lagartas inimigas do milho — **Tavares, J. S. — 25:** 153-160.

Tricópteros

Tricópteros nuevos de España — **Navás (S. J.), L. — 16:** 7-20.
Tricópteros nuevos de España — **Navás (S. J.), L. — 18:** 23-27.

Vários assuntos

Notes de Zoologie Médicale. Observations sur le genre Phlebotomus — **França, Dr. C. — 17:** 102-159.
Um Museu Oceanográfico particular — **Tavares, J. S. — 23:** 116-125.

Índice Bibliográfico

BARNOLA, J. M. de, PÉREZ ARBELAEZ, E. y AMOZURRUTIA, J. — Tratado completo de Biologia Moderna. Barcelona, 1925. **22:** 143.
BARROS, J. M. Corrêa de — Notas entomológicas. Porto, 1924. **22:** 141.
BEZZI, M. — Fruit Flies of the Genus Dacus sensu latiore (Diptera) of the Philippine Islands. Manila, 1919. **20:** 96.
BONDAR, Gregório — Aleyrodideos do Brasil. Bahia, 1923. **22:** 141.

FELT, E. P. — New Phillippine Gall Midges, with a hey to the Itonidae. Manila, 1918. **20:** 95.

GUERCIO, Giacomo del—Contribuzzione alla Conoscenza degli Affidi. Firenze, 1916. **18:** 129.

HOUARD, C. — Caractères Morphologiques et Anatomiques des Zoocécidies des Bruyères. Avellino, 1916. **18:** 128.

— Les Zoocécidies des Plantes d'Afrique, d'Asie et d'Océanie. Paris, 1922. **20:** 93.

JANET, Charles — Considérations sur l'être vivant. Beauvais, 1920. **19:** 137.

LIZER, Carlos — Nouvelle espèce d'Heriophyde. Nouvelle variété de «Chrysomphalus obscurus». Mâle de l'«Icerya subandina». Buenos Aires, 1917, 1917. **18:** 128.

— Description d'une nouvelle espèce de Psyllide Cecidogène de l'Amérique Méridionale *(Paurocephala spegazziniana* n. sp.). Avellino, 1917. **18:** 128.

NAVÁS (S. J.), Longinos — Sinopsis de los Ascaláfidos. Barcelona, 1913. **18:** 129.

— Monografia de l'Ordre dels Radidiodters. Barcelona, 1918. **18:** 130.

PUJIULA (S. J.), Jaime — Los Organos embrionarios, su significación y sus residuos. Barcelona, 1921. **19:** 136.

— Citologia. Parte prática. Técnica y Observación. Barcelona, 1918. **16:** 142.

RAYMUNDO, Benedicto — Notícia sobre alguns Lepidópteros serígenos do Brasil. Rio de Janeiro, 1919. **18:** 129.

SEABRA, A. F. de — Note sur l'existence au Portugal de la Tortrix de la Vigne, Oenophtira pileriana Schiff. 1919. **22:** 142.

SILVA, Dr. Pirajá da — A Schisostomose na Bahia. Bahia, 1917. **18:** 126.

SINETY, R. et J. PANTEL — Réaction chromatique et non chromatique de quelques Phasmides (Orthopt.) aux excitations dépendant de la lumière. Paris, 1918. **18:** 130.

TAVARES, J. S. — Synergariae ou les Cynipides commensaux d'autres Cynipides dans la Péninsule Abérique. Lisbonne, 1920. **18:** 126.

— Anadiplosariae, nouvelle Tribu des Cécidomyinae. Avellino, 1920. **18:** 127.

WASMANN (S. J.), Erich — Die Gastpflege der Ameisen. ihre Biologischen und philosophischen Probleme. Berlin, 1920. **20:** 94.

III — Série de Ciências Naturais (1932-1959)

Índice de Autores

ACENGO, Ramón — «Cochlidon codeti» (Oberthür) en Portugal. **15**: 137-138.

ANDRADE, Nuno Freire de — Esfecídeos de Portugal. Gén. Solierella Spinola (Hymen. Sphecidae). **19**: 5-11.

ARCHER, Luís e RESENDE-PINTO, M. C. — Les membranes végétales d'après les réactions tanno-ferrique I et II de Salazar. **23**: 129-138.

BALLESTER, P. Dr. J. — Excursión geológica a Valencia. **10**: 168-178.

BARROS, Maximiano Correia de — Notas entomológicas. **1**: 106-108.

BATISTA, A. Chaves e NASCIMENTO, M. L. — Alguns Fungos Myriangiales e seus associados. **27**: 159-178.

— e SILVA-MAIA, H. da — Novas e antigas espécies de Fungos *Morenoella* Speg. **28**: 24-35.

— e MATTA, E. A. F. — Revisão analítica de um grupo de Fungos imperfeitos. **28**: 75-93.

BEATO, M. Júlia e BORGES, Maria de Lourdes — Determinações de azoto em Brassica Chinensis L., infectada com vírus do Mosaico Amarelo do Nabo. **22**: 149-154.

BEYER, Erwin — Über sechs neue Geometridae aus China (Lepid. Geom.). **27**: 109-117.

— Bemerkungen über zwei Phoriden. **27**: 121-123.

— Zur Näheren Kenntnis Einiger Als Aphiochaeta Beschriebenen Paläotropischen Phoriden (Diptera). **28**: 105-108.

BORGES, Maria de Lourdes — Uma doença do Linho nova para Portugal. **15**: 129-136.

— e BEATO, M. Júlia — Determinações de azoto em Brassica Chinensis L. infectada com vírus do Mosaico Amarelo do Nabo. **22**: 149-154.

BRAUN, C. und HERBERT, J. — Moospolster als Winterquartier Europäischer Phoriden — Imagines (Phoridae, Diptera). **27**: 17-27.

BRIDAROLLI A. — Morfologia externa de la larva Paraspiniphora signata. **5**: 130-139.

— Phóridos del género Megaselia (Diptera) de la Isla Nueva Zelandia. **6**: 62-80.

— Descripción de la Diploneura (Dohrniphora) fulva Santos. **8**: 5-7.

BURGES, Alan — Soil Fungi and Root Infection. **8**: 64-81.

CABRAL, R. Garcia — Gloesporium concentricum (Grev.) na Brassica oleracea L. **9**: 18-41.

CAIUS, J. e CHHAPGAR, S. — La Géophagie chez les animaux. **5**: 90-96; 117-129.

— e CHHAPGAR, S. — La Géophagie chez les animaux sauvages (fim). **6**: 24-39.

CÂMARA, A. — A expulsão dos cromosomas pela centrifugação. **11**: 21-28.
— Progressos no estudo do centrómero. **20**: 5-34.
— Porque será que a virulência dos germes patogénicos pode variar? **25**: 141-153
— e VASCONCELLOS, S. — Contribuição para o estudo das populações de Drosophila melanogaster em Portugal. **12**: 49-57.
e VASCONCELLOS, S. — Não-disjunção provocada artificialmente com anidrido carbónico. **14**: 188-195.
CARNEIRO, A. Lima — Gastromicetes portugueses. **10**: 97-113.
CARVALHAES, José — O problema da cor nos Insectos. **19**: 116-136.
— Significado ecológico do Mimetismo nos Insectos. **19**: 145-161.
— Significado do Mimetismo nos Insectos (conclusão). **20**: 49-64.
— Padre Alphonse Luisier (S. J.). **27**: 3-16.
CASTRO, Duarte de e FONTES, F. Carvalho — Primeiro contacto citológico com a flora halófila dos salgados de Sacavém. **15**: 38-46.
— e MELLO-SAMPAIO — Observações sobre Luzula purpurea Link. Heterocromatina. Asinapsis. **20**: 87-100.
CHHAPGAR, S. e CAIUS, J. — La Géophagie chez les animaux. **5**: 90-96, 117-129.
— e CAIUS, J. — La Géophagie chez les Animaux sauvages (fim). **6**: 24-39.
COLYER, Charles, N. — A new species of Plastrophora (Digt., Phoridae) from England; a short discussion of the evolution of the present concept of the genus and a key for the identification of the world species. **26**: 75-86.
— Notes on Megaselia (Aphiochaeta) tergata (Lundbeck) with a description of. the male. **28**: 19-23.
COSTA, A. Gabriela — Nota sobre o método dos Raios X para a detecção de ataques ocultos de insectos nos cereais. **27**: 117-120.
— J. G. da e PERSSON, Dr. Herman — Briófitas do Porto Santo. **10**:
CRUNDWELL, A. C. — Some Bryophytes from Algarve. **25**: 36-42.
CRUZ, Maria Amélia Silva — Lepidópteros de Caldelas. **4**: 49-68.
— Um Lepidóptero novo para Portugal e outro raro. **5**: 80-82.
CUNHA, A. Gonçalves da — Quelques données nouvelles pour la théorie de l'évolution du chondriome. **10**: 145-150.
— Le chondriome végétal et son évolution. **13**: 49-72.
— Vacuome et appareil de Golgi-Holmgren. II. Recherches sur des cellules de l'endoderme de l'Hydre. **17**: 49-55.
DETTMER (S. J.), H. — Beschreibung einiger südamerikanischen Arten der Gattung Xyalophora Kieffer. **1**: 120-143.
— Die bislang bekannten europäischen Arten der Gattung Callirhytis Först. **2**: 5-33.
— Vier neue Neuroterus-Arten von Japan. **3**: 123.132.
DIXON, H. N. — Mosses from Mallorca. **1**: 86-88.
— The East Tropical dioicous species of Brachymenium (§ Orthocarpus). **7**: 180-186.

DUARTE, Augusto Simplício — Notas sobre alguns problemas relacionados com o melhoramento do arroz. **26**: 28-33.

EBNER, Dr. R. — Orthopterologische Studien in Süd-Portugal. **10**: 5-28.

FARR, Marie L. e MARTIN, George W. — Two new Myxomycetes from Brasil. **27**: 153-158.

FERLAN, L. — Aprenda a conhecer as Orquídeas da sua terra **19**: 97-106.

— Bibliographie des Orchidées d'Europe et de la région Méditerranéenne. **26**: 105-174.

FERLAN, L. e SHIMOYA, C. — Estudos orquideológicos. III — Determinações cromosómicas em *Ophrys*. **21**: 171-176.

FERRÃO, J. E. Mendes — A Hoplocampa brevis KLUG, contribuição para o seu estudo em Portugal. **27**: 30-92.

FONSECA, Jorge Cancela da — Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum L. (Hemíptera Coccoidea). **22**: 97-114.

— Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum L. II. Subsídios para o estudo da sua Biologia e Ecologia. **23**: 53-93, 149-173.

— Contribuição para o estudo de Coccus hesperidum L. **24**: 38-51, 161-173.

— Contribuição para o estudo de Coccus hesperidum. **25**: 19-35.

— Influence de la température sensible sur le dévelloppement des insectes. **27**: 145-152.

FONTES, F. Carvalho — Primeiro contacto citológico com a flora halófila dos salgados de Sacavém. **15**: 38-46.

FONT-QUER, P. e ROTHMALER, W. — Algunas rectificaciones a la nomenclatura de géneros ibero-mauritánicos. **9**: 149-151.

FREITAS, Alberto Palyart do Carmo — Os métodos e os conceitos de diferenciação de Puccinia rubigo-vera f. sp. tritici (Erikss. et Henn.) Carl. **23**: 174-194.

FREITAS, Sabino de — Inventário das Hepáticas conhecidas actualmente em Portugal Continental. **13**: 217-229.

— Contribuição para o estudo das Hepáticas em Portugal. **17**: 145-171.

GANHÃO, J. F. Pinto — Cephalosporium Lecanii Zimm. — Um fungo entomógeno de Cochonilhas. **25**: 71-135.

GARDÉ, Alberto — Sur la caryologie de l'Airopsis tenella (Cav.) Coss. **20**: 35-37.

— A importância da fragmentação cromosómica na Evolução. **20**: 159-176.

— e MALHEIROS-GARDÉ, Nydia — Comportamento nucleolar na meiose de Luzula campestris (L.) DC. **22**: 115-130.

— e MALHEIROS-GARDÉ, Nydia — Contribuição para o estudo cariológico da família Umbelliferae. III. **22**: 5-35.

GIL COLLADO, J. — Los Acaros (Ixodoideos) de España. **7**: 99-109.

GONÇALVES, T. e CRUZ, S. — Lepidópteros de Portugal, coleccionados por A. W. Tait. **14**: 177-187.

— e CRUZ, S. — Lepidópteros da Península Ibérica reunidos por Cândido Mendes. Colecção de Borboletas de Espanha existentes no Colégio Nun'Alvres, Caldas da Saúde, Santo Tirso. **19**: 17-45, 49-56.

HENRARD (S. J.), P. — Observations sur le comportement de souches monoascosporées de Xylaria polymorpha (Pers.) Grev. **4**: 79-83.

HERBERT, J. und BRAUN, C. — Moospolster als Winterquartier Europäischer Phoriden — Imagines (Phoridae, Díptera). **27**: 17-27.

HERZOG, Dr. Th. — Neue Hepaticae aus Südamerica. **6**: 17-23.

HOFENEDER, Karl — Über einige Strepsipteren. **17**: 109-122, 145-166.

JANETSCHEK, H. — Eine neue Machilis — art aus Südfrankre'ch (Ins. Thysanura). **25**: 163-169.

— Über die mögliche phyletische Revers'on eines Merkmals bei Felsenpringers mit einigen Bemerkungen, über die Natur der Styli der Thysanuren (Ins.). **26**: 1-22.

LAÍNZ, Manuel — Adiciones inéditas del P. Baltasar Merino a su *Flora de Galicia*. **22**: 155-168.

LAÍNZ (S. J.), Manuel — Aportacionnes al conocimiento de la flora gallega. **24**: 108-143, 153-160.

— Sobre una especie de tradición portuguesa. **27**: 93-96.

— e **LAÍNZ, Ribalaygua** — Aportaciones al conocimiento de la flora gallega. III. **26**: 90-97.

LAÍNZ, Ribalaygua e LAÍNZ (S. J.), Manuel — Aportaciones al conocimiento cimiennto de la flora gallega. III. **26**: 90-97.

LEROY (S. J.), Pierre — Action de la lumière et de l'obscurité sur l'activité testiculaire des Oiseaux. **28**: 49-68.

LITARDIÈRE, R. de — Contribution à l'étude des *Festuca* de Galice, d'après les récoltes du P. Merino. **25**: 3-18.

LUISIER (S. J.), P. Alphonse — In Memoriam. Le R. P. J. da Silva Tavares. **1**: 9-34.

— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **1**: 164-182.

— Les Muscinées du Portugal. **3**: 96.

— Uma iniciativa interessante. **4**: 47.

— Isópodes terrestres de Portugal. **5**: 33-35.

— Recherches bryologiques récentes à Madère. **5**: 140-144.

— Recherches bryologiques récentes à Madère (2.ª série). **6**: 88-95.

— Hepáticas dos Açores. **7**: 187-189.

— Les Fourmis de Madère. **7**: 50.

— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **7**: 78-95, 110-131.

— Mousses des Açores. **7**: 96-98.

— Recherches bryologiques récentes à Madère. **8**: 40-52.

— Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad. **8**: 18-39, 82-95, 101-112.

— Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad. O. Lundblad. **9**: 184-188.

— Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad. **10**: 61-69, 133-142, 179-184.

LUISIER (S. J.), P. Alphonse — Contribuições para a flora briológica do Brasil. **10:** 114-132.

— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **11:** 29-41.

— Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad. **11:** 84-93, 137-144, 177-187.

— Um coccídeo novo descoberto em Portugal. **11:** 81-83.

— Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad. **12:** 29-36, 128-134.

— Recherches bryologiques récentes à Madère (4.ª série). **12:** 135-144.

— R. P. Cândido de Azevedo Mendes (S. J.). **13:** 43-48.

— Félix de Avellar Brotero. **13:** 145-158.

— Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques. **14:** 78-94, 112-127, 156-176.

— Recherches bryologiques récentes à Madère. **16:** 86-91.

— Fragments de Bryologie Ibérique (Nova Série). **16:** 137-142.

— Fragments de Bryologie Ibérique. **17:** 59-68.

— *Bacopa monniera* (L.) Wettst. em Portugal. **21:** 196-201.

— Uma Sociedade nova de Ornitologia. **22:** 144.

— Recherches Bryologiques récentes à Madère. **22:** 178-191.

— Nota sobre *Bacopa monnniera* (L.) Wettst. **22:** 192.

— Recherches Bryologiques récentes à Madère (7.ª série). **25:** 170-182.

MACHADO, António de Barros — Instruções para a exploração biológica das cavernas. **14:** 97-111.

MACHADO, António — Notas de Zoologia. **11:** 97-105.

— Problemas da Sistemática (As grandes divisões ou tipos zoológicos). **14:** 62-71.

— Revisão de algumas hipóteses filogenéticas. **14:** 149-155.

— Contribuição para o conhecimento dos Miriápodes de Portugal. **15:** 5-37.

— Miriápodes de Portugal. **21:** 65-170.

MALHEIROS-GARDÉ, Nydia e GARDÉ, Alberto — Comportamento nucleolar na meiose de Luzula campestris (L.) DC. **22:** 115-130.

— Contribuição para o estudo cariológico da família *Umbelliferae*. III. **23:** 5-35.

MARTIN, George e FARR, Marie L. — Two new Myxomycetes from Brasil. **27:** 153-158.

MATTA, E. A. F. da e BATISTA, A. Chaves — Revisão analítica de um grupo de Fungos imperfeitos. **28:** 75-93.

MELLO-SAMPAIO e WAGNER, Noronha — Nota acerca da movimentação dos univalentes em híbridos pentaplóides de trigo. **19:** 180-187.

— e CASTRO, D. — Observações sobre Luzula purpúrea Link. Heterocromatina. Asinapsis. **20:** 87-100.

— e DUARTE, Augusto Simplício — Notas sobre alguns problemas relacionados com o melhoramento do arroz. **26:** 28-33.

MENDES, Cândido — Lepidópteros diurnos (Rhopalocera) da Península Ibérica. **3**: 97-122.

— Novidades Lepidoptéricas da Península Ibérica. **4**: 69-70.

MENDES, E. J. — Notas criptogâmicas. II. Hepáticas — 1. **17**: 97-109.

MONTEIRO, Rui — Alguns aspectos do problema de crescimento relativo em Biologia. **24**: 88-107.

— O Problema do Aproveitamento e conservação dos recursos pesqueiros. **26**: 53-73.

MONTEIRO, O. S. B., Teodoro — Oreopsyche monteiroi Brgne. Espèce nouvelle pour la Science (Lep. Psychidae). **23**: 36-50.

— Contribuição para o conhecimento dos Lepidópteros de Portugal. **25**: 49-70.

— Contribuição para o conhecimento dos Lepidópteros de Portugal. **26**: 175-187.

— A fase pré-ninfal das lagartas de algumas espécies da família Psychidae (Lepidoptera). **27**: 179-190.

— A fase pré-ninfal das lagartas de algumas espécies da família Psychidae (Lepidoptera). **28**: 3-18.

MÖSCHL. Wilhelm — De Cerastiis Hispaniae herbariique v. cl. *Merino*. **24**: 174-190.

MOURA, Maria Adelaide de e OLIVEIRA, Maria de Lourdes — Um meio de cultura para Phytophthora infestans e outros microorganismos. **22**: 138-143.

NASCIMENTO, Luís G. — Subsídio para o estudo da Fauna carcinológica de Portugal. **5**: 5-16, 83-90, 179-191.

— Subsídio para o estudo da Fauna carcinológica de Portugal (continuação). **6**: 40-48, 96-118.

— Subsídio para o estudo da Fauna Ornitológica da Serra da Arrábida. **8**: 113-132, 149-165.

— Subsídio para o estudo das Aves Marítimas e Ribeirinhas de Portugal. **9**: 97-112, 152-183.

— Subsídio para o estudo das Aves Marítimas e Ribeirinhas de Portugal (continuação). **10**: 40-48, 49-60.

— Subsídios para o estudo dos Cetáceos de Portugal. **12**: 37-43.

— Subsídios para o estudo dos Cetáceos de Portugal (continuação). Fam. Delphinidae. II — O Roaz. **13**: 37-42.

NASCIMENTO, M. L. e BATISTA, A. Chaves — Alguns Fungos Myriangiales e seus associados. **27**: 159-178.

NAVÁS (S. J.), Longinos — Décadas de insectos nuevos. **1**: 62-85, 109-119, 145-155.

— Décadas de insectos nuevos. **2**: 34-44, 101-110.

— Décadas de insectos nuevos. **3**: 15-24, 133-144.

— Tricópteros nuevos o interesantes. **3**: 81-95.

— Insectos del Museo de París (9.ª série). **3**: 49-55.

— Décadas de insectos nuevos. **4**: 97-107.

NAVÁS (S. J.), Longinos — Décadas de insectos nuevos. 5: 161-170.
NEVES, Baeta — Notas sobre a Entomofauna Florestal Portuguesa. 25: 154-162.
— Notas sobre a Entomofauna da Myrica faya. 27: 99-102.
NIELSEN, E. — Menozziola Camponoti, a Phorid from the Riesengebirge. 3: 149-150.
NUNES, Dimas — Algumas notas sobre os tumores das plantas. 7: 41-49.
— Duas novas espécies para a flora micológica lusitana.
OLIVEIRA, Branquinho de — Nota sobre a especialização fisiológica do Uromyces renovatus Syd. 22: 131-137.
— e VASCONCELOS, A. Teixeira de Vasconcelos — Nota acerca da «Saprolegnia parasítica» Coker e da acção de certos sais sobre o seu desenvolvimento. 26: 92-96, 143-144.
OLIVEIRA, Maria de Lourdes de — O «mosaico» da faveira e suas relações com outras leguminosas. 15: 90-94.
— e VIEIRA, Maria de Lourdes — Um parasita da «Orobanche crenata» Forsk. 15: 95-96.
— e MOURA, Maria Adelaide de — Um meio de cultura para Phytophthora infestans e outros microorganismos. 22: 138-143.
PALHINHA, Prof. Dr. Ruy Telles — Plantas vasculares da Ilha Graciosa, Açores. 13: 159-189.
— Plantas cuja cultura se poderia experimentar em Portugal. 15: 61-89.
— Plantas aromáticas de Portugal. 15: 97-113.
— Cartas de Alphonse de Candolle ao Conde de Ficalho. 17: 172-181.
— Quatro cartas inéditas de Isaac Newton ao Conde de Ficalho. 17: 69-72.
— Cartas de G. Schweinfurth para o Conde de Ficalho. 18: 167-172.
— As Estufas do Jardim Botânico de Lisboa. Cartas do Dr. Goeze ao Conde de Ficalho. 24: 5-26.
PAU, D. Carlos — Plantas interessantes de la Península. 2: 45-50.
— Sobre la Ononis boetica Clemente. 3: 25-27, 144.
— Una visita a Mallorca. 3: 56-65, 174-179.
— Sinonimias de algumas plantas. 4: 95-96.
— Plantas de mi herbario. 5: 113-116.
PERSSON, Dr. Herman e COSTA, J. G. da — Briófitas do Porto Santo. 10: 29-39.
PINTO-LOPES, J. — Contribuição para o estudo dos Basidiomicetas portugueses. 13: 230-238.
— Contribuição para o estudo dos Basidiomicetas portugueses. 14: 5-13.
— Trois Polypores nouveaux pour la flore du Portugal. 22: 78-79.
PÖLNITZ, K. von e RESENDE, Flávio — Suculentas africanas. 11: 49-55.
PUJIULA (S. J.), Jaime — Las células gigantes y su relación con el trofoblasto en el embrión de la rata. 1: 49-61.
— Degeneración histo-citológica en el apéndice iliocecal. 1: 156-163.
— Un carácter citomorfológico para distinguir el «procambium» en el «Cicer arietinum». 16: 132-136.

PUJIULA (S. J.), Jaime — El hadroma de las hojas del pino. **16:** 173-191.
— Pigmento colorifílico en la semilla del níspero del Japón. Eriobotrya japonica Lindl. **17:** 182-185.
— Ramas caulinas, nacidas de raíces acidentalmente aereas en Fagus sylvatica. Palpable argumento de potencias prospectivas. **17:** 186-189.
— Datos curiosos en la observación de un mixomiceto. **20:** 38-40.
— Observaciones en Vinca maior, v. variegata. **22:** 60-65.
— Um nuevo caso teratológico en el reyno vegetal. **22:** 91-93.
— Un dato curioso de tinción en el pericilo de la Apocinacea Nerium oleander. **24:** 144-146.
— La Biología filosófica. **24:** 191-194.
— Observaciones sobre métodos de técnica microscópica. **26:** 23-27.
— La Autonomia de la Vida. **26:** 194-196.

RAIGNIER (S. J.), Albert — Introduction crtique à l'étude phonique et psychologique de la stridulation des fourmis. **2:** 51-82, 146.

RAMBO (S. J.), B. — Liquenes Megapotamici. **4:** 174-191.
— Liquenes Megapotamici. **5:** 36-73, 97-112, 145-160.
— Liquenes Megapotamici. **6:** 5-16, 49-61.

REMY, P. — Un aselle nouveau de Madère. **5:** 17-31.

RESENDE, Flávio e PÖLNITZ, K. von — Suculentas africanas. **11:** 49-55.

RESENDE-PINTO, Manuel C. — Notas Micológicas: I — Algumas observações a propósito de Poria vitícola Laz. II — Uma nova variedade de Boletus aereus Bull. **9:** 93.
— IV Contribuição para a flora criptogâmica do norte de Portugal. I — Fungi. **9:** 112-128.
— IV Contribuição para a flora criptogâmica do norte de Portugal. II — Filices: Uma Cyateacea nova para a flora portuguesa. **9:** 129-130.
— V Contribuição para a flora Criptogâmica de Portugal. **10:** 161-167.
— Hymeniales de Portugal. **11:** 5-20, 62-80, 106-136, 153-176.
— Hymeniales de Portugal. **12:** 5-20, 58-75, 116-127, 180-190.
— VI Contribuição para a flora criptogâmica do norte de Portugal. **12:** 172-179.
— Hymeniales de Portugal. Hydnaceae. **13:** 25-36.
— Hymeniales de Portugal. Polyporaceae. **13:** 30-36, 131-140.
— Hymeniales de Portugal (Fim). **14:** 26-42.
— Sur les modifications de l'état colloïdal des chloroplastes. (A propos de quelques observations sur Spirogyra et Mougeotia). **24:** 52-55.
— e **ARCHER, Luís** — Les membranes végétales d'après les réactions tanno-ferriques I et II de Salazar. **23:** 129-138.

RIBEIRO, Manuel António Murinello do Valle — Fito-hormonas herbicidas. **22:** 169-177.

RICK (S. J.), Dr. João — Monographia Pezizinearum Riograndensium. **1:** 35-46, 89-105.
— Monografia das Rosellinias R'ograndenses. **1:** 183-192.
— Monografia das Valsíneas do Rio Grande do Sul. **2:** 83-99.

RICK (S. J.), Dr. João — Monographia Sphaerialium astromaticorum Riograndensium. **2**: 133-145, 169-201.
— Monographia Telephoracearum resupinatarum Riograndensium. **3**: 30-48, 66-80, 151-173.
— Polypori Riograndenses. **3**: 180-189.
— Polypori Riograndenses. **4**: 17-27, 84-94.
— Plysticti Riograndenses. **4**: 121-138.
— Dacryomycetaceae Riograndenses. **5**: 74-79.
— Polysticti Riograndenses. **5**: 171-178.
— Polysticti Riograndenses (fim). **6**: 81-87.
— Poriae Riograndenses. **6**: 128-152.
— Polyporaceae Riograndenses. **6**: 153-168.
— Monografia das Poliporíneas Riograndenses. **7**: 5-21.
— Resupinati Riograndenses. **7**: 71-77.
— Septobasidia brasiliensia. **8**: 194-195.
— Genus Stereum Riograndense. **9**: 42-47, 75-90, 139-148.

RODRIGUES, Acúrcio — On the application of ampelometric methods. **26**: 34-52.

ROMARIZ, C. e SANTOS, E. Cardoso dos — Notas Criptogâmicas, I. Fungos — 1. **17**: 73-89.

ROTHMALER, W. — Sobre algumas plantas críticas. **9**: 5-17.

ROZEIRA, Arnaldo — Plantas novas ou pouco citadas para Trás-os-Montes e Alto-Douro. **12**: 145-171.
— Gonçalo Sampaio como sistemata. **15**: 49-55.
— Notas Briológicas: «Progonatum subrotundum» Lindb. e «Polytrichum juniperinum» Willd., com dois esporogónios. **15**: 56-60.
— O aparecimento do «Mesotaenium caldariorum» Hansg. e «Euastrum ansatum» Ehrbg. em Portugal. **16**: 83-85.
— A Secção Stoechas Gingins, do Género Lavandula Linn. **17**: 5-84.

SAEZ-ROYUELA, Ramón — Musicapa hypoleuca (Pallas) en la Península Ibérica. **22**: 66-77.

SALA DE CASTELLARNAU (S. J.), Ignacio — El R. P. Henrique Dettmer (S. J.), 1873-1933. **3**: 5-9.
— Un ilustre Botânico El R. P. Ethelbert Blatter (S. J.). **4**: 28-34.
— In Memoriam. R. P. Longinos Navás. **9**: 131-138.
— Actividad de la Sección de Ciencias Naturales en el Congreso de Zaragoza. **10**: 84-95.
— Bionomia de los animales invernantes. **11**: 145-152.
— La invernación en los peces. **12**: 21-28.
— La estivación en los peces. **12**: 85-93.
— Estudo bionómico de los pájaros nidófilos. 1 — Oscinas, Passer domesticus. **13**: 75-87.
— El XVIII Congreso Hispano-Luso para el Progreso de las Ciencias en Córdoba. **14**: 43-48.
— La invernación en los Moluscos y Arácnidos. **14**: 72-77.

SALA DE CASTELLARNAU (S. J.), Ignacio — Catálogo de Neurópteros de la India. **15:** 114-128.
— Un prosimio de la Guinea Española, «Perodicticus edwardsi». **16:** 122-126.
— La sección IV del XIX Congreso de la Asociación Española para el Progreso de las Ciencias. **16:** 127-131.
— Las Estaciones Ornitologicas de Europa y el anillamiento de aves migrantes. **17:** 133-142.
— Catálogo de aves anilladas. **18:** 123-140.
— Los enemigos naturales de las aves. **19:** 162-175.
— Notas Entomologicas en plena Naturaleza. 1 — Himenópteros. **20:** 101-110.
— Excursiones científicas por Alicante y Gerona. **21:** 189-195.
— Bionomia de los dípteros y ectoparasitos de quirópteros. **25:** 170-175.
— Nido pendulino de la India. **25:** 136-139.
— Los Artrópodos perjudiciales al «Cerasus padus» (D. C.). **26:** 188-193.
— El Biólogo Rev. P. José Assmuth (S. J.). **27:** 132-137.
— Exploración Espeleológica en Sotoscueva. Burgos. **28:** 36-43.
— El Embriólogo R. P. Jaime Pujiula. **28:** 95-104.
SAMPAIO, **Joaquim** — Sinopse das Desmídias conhecidas na flora portuguesa. **12:** 97-115.
— Sinopse das Desmídias conhecidas na flora portuguesa (continuação). **13:** 6-24, 88-130.
— Sinopse das Desmídias conhecidas na flora portuguesa (fim). **14:** 128-148.
— Subsídios para a História da Botânica em Portugal. I — O Colector Isaac Newton e o estudo das Criptogâmicas celulares portuguesas. **15:** 145-189.
— Subsídios para a História da Botânica em Portugal. I — O Colector Isaac Newton e o estudo das Criptogâmicas celulares em Portugal. **16:** 20-52.
— Cianófitas da Serra da Estrela. **16:** 105-113.
— As algas marinhas portuguesas e a extracção do iodo. **16:** 165-172.
— Subsídios para a História da Botânica em Portugal. II — O Dr. Romualdo Fragoso, o Dr. Gonçalo Sampaio e a Micologia Portuguesa. **17:** 115-132.
— Uma localidade nova para o Ascophyllum nodosum Le Jol., descoberta pelo Prof. G. Sampaio. **17:** 56-58.
— Subsídios para a História da Botânica em Portugal. II — O Dr. Romualdo Fragoso, o Dr. Gonçalo Sampaio e a Micologia Portuguesa. **18:** 86-92, 97-108.
SANTOS, E. Cardoso dos e **ROMARIZ**, C. — Notas Criptogâmicas. I — Fungos. **17:** 73-89.
SCHMITZ (S. J.), H. — Eine neue parasitische Phoride aus dem Mittelmeergebiet. **3:** 10-14.
— Eine neue Schemarotzerfliege. **3:** 145-148.
— Neue palearctische Phoriden. **4:** 5-16.

SCHMITZ (S. J.), H. — Ein neuer Beitrag zur Kenntnis des Paraspiniphora--Arten (Phoridae, Diptera). **4**: 155-171.

— Spanische Phoriden des Madrider Museums. **6**: 119-127.

— Bemerkungen über vierzehn von Wood beschriebene Phoridernaten. **6**:

— Beiträge zu einer Monographie der Termitoxeniidae (Diptera). I — **7**: 22-40; II — **7**: 55-70; III — **7**: 132-146; IV — **7**: 147-162.

— Die ersten hundert Phoriden von Portugal. **7**: 163-179.

— Die ersten hundert Phoriden von Portugal (Fortsetzung). **8**: 8-17, 180-193.

— Beiträge zu einer Monographie der Termitoxeniidae (Diptera) (Forsetzung). **8**: 53-63, 133-148.

— Die ersten hundert Phoriden von Portugal (Schluss). **9**: 49-74.

— Phoriden aus Madeira und den Azoren. **10**: 151-160.

— Neue Phoriden aus Osterreich. (Diptera). **16**: 114-121.

— Zwei neue europäische Arten des Dipterengattung Phora. **17**: 110-114.

— Formicidae quaedam a cl. A. Stärcke determinatae, quas in Lusitania collegit H. Schmitz (S. J.). **19**: 12-16.

— Neue Phoriden aus Europa und Afrika (Diptera Phoridae). **19**: 107-115.

— Beiträge zu einer Monographie der Termitoxeniidae (Diptera) VI. **20**: 65-86.

— Japanische Phoriden I. **20**: 145-158.

— Neue Arten von *Gymnophora* und *Megaselia* aus U. S. A. **21**: 177-188.

— Ein Verzeichnis portug'sischer Ameisen (Phormicidae, Hymnoptera). **24**: 27-37.

— Über Phoriden in Nepenthes-Kannen (Phoridae, D'ptera). **24**: 57-87.

— Megaselia aquilonia n. sp. aus Schwedisch Lappland (Phoridae, Diptera). **27**: 103-108.

SCHUBART, Otto — Um novo género de *Ascospermophora* de Portugal (Diplopoda Nematophora). **22**: 80-90.

SHIMOYA, C. e FERLAN, L. — Estudos Orquideológicos. III — Determinações cromosómicas em *Ophrys*. **21**: 171-176.

SILVA, Alfredo Andrade da — II Contribuição para o Estudo das Diatomáceas da Serra do Gerez. **22**: 54-59.

SILVA, A. R. Pinto da — Uma forma Dolichocarpa da azinheira. **12**: 76-82.

— Sobre a sistemática dos pinheiros bravos portugueses. **16**: 61-76.

— António Xavier Pereira Cout'nho. Uns apontamentos auto-biográficos inéditos. **17**: 90-92.

— A 10.ª Excursão Internacional de Geobotânica. Apontamentos de viagem. **23**: 95-128.

SILVA-MAIA, H. e BAPTISTA, A. Chaves — Novas e antigas espécies de fungos Morenoella Speg. **28**: 24-35.

SOEST, J. L. von — Sur quelques Taraxaca de Galice. **23**: 139-142.

TAVARES, Carlos das Neves — Notas liquenológicas. **11**: 42-48.

— Líquenes da Serra da Estrela (Contribuição para o seu estudo). **14**: 14-25, 49-61.

TAVARES, Carlos das Neves — Notes Lichénologiques. VI. **16:** 145-157.
— Nótulas de Fanerogamia Portuguesa. **28:** 69-75.
TEIXEIRA, Carlos — Fósseis de «Estheria» no Retiano dos Arredores de Coimbra, **15:** 139-142.
— Nouvelles recherches et révision de la flore de Cercal. **16:** 5-14.
— État actuel de nos connaissances sur la paléontologie du Karroo de l'Angola. **16:** 53-60.
TORREND (S. J.), Camilo — Contribuição para a flora das Plantas Vasculares da Baía. **2:** 111-132, 149-168.
— O Babassú na Baía. **3:** 28-30.
— Les Polyporacées du Brésil. V — Le Genre Hexagonia. **4:** 108-120. (S. J.). **27:** 124-131.
VASCONCELOS, A. Teixeira de e OLIVEIRA, Branquinho de — Nota acerca da «Saprolegnia parasitica» Coker e da acção de certos sais sobre o seu desenvolvimento. **16:** 15-19.
VASCONCELOS, S. de e CÂMARA, A. — Contribuição para o estudo genético das populações de Drosophila melanogaster em Portugal. **12:** 49-57.
— Não-disjunção provocada artificialmente com anidrido carbónico. **14:** 188-195.
VILAR, José Manuel Santos — Subsídios para o estudo dos Ceroplastes spp. («Insecta-Coccidae») de Portugal. **20:** 111-136, 177-188.
— Subsídios para o estudo dos Ceroplastes spp. («Insecta-Coccidae») de Portugal. **21:** 1-62.
VISCONDE DO PORTO DA CRUZ — A Flora madeirense na Medicina popular. **4:** 35-46, 71-78, 139-144, 145-154.
— A Fauna terrestre do Arquipélago da Madeira. **6:** 176-195.
WAGNER, Noronha e MELLO-SAMPAIO — Nota acerca da movimentação dos univalentes em híbridos pentaplóides de trigo. **19:** 180-187.

* * * Trabalhos científicos e outras publicações do Rev. P. Alphonse Luisier

Índice de Matérias

BOTÂNICA

Biografias

Padre Alphonse Luisier (S. J.) — **Carvalhaes, José — 27:** 3-16.
Félix de Avellar Brotero — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 13:** 145-158.
Gonçalo Sampaio como sistemata — **Rozeira, Arnaldo — 15:** 49-55.
Un ilustre Botánico El R. P. Ethelbert Blatter (S. J.) — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 4:** 28-34.
António Xavier Pereira Coutinho. Uns apontamentos auto-biográficos inéditos — **Silva, A. R. Pinto da — 17:** 90-92.

Briófitas

Briófitas do Porto Santo — **Costa, J. G. da e Persson, Dr. Herman — 10:** 29-39.

Some Bryophytes from Algarve — **Crunwell, A. C. — 25:** 36-42.

Mosses from Mallorca — **Dixon, H. N. — 1:** 86-88.

The East Tropical dioicous species of Brachymenium (§ Orthocarpus) — **Dixon, H. N. — 7:** 180-186.

Inventário das Hepáticas conhecidas actualmente em Portugal Continental — **Freitas, Sabino de — 13:** 217-229.

Contribuição para o estudo das Hepáticas em Portugal — **Freitas, Sabino de — 17:** 145-171.

Neue Hepaticae aus Südamerica — **Herzog, Dr. Th. — 6:** 17-23.

Notas criptogâmicas. II. Hepáticas — 1 — **Mendes, E. J. — 17:** 97-109.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 1:** 164-182.

Les Muscinées du Portugal — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 3:** 96.

Recherches bryologiques récentes à Madère — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 5:** 140-144.

Recherches bryologiques récentes à Madère (2.ª série) — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 6:** 88-95.

Hepáticas dos Açores — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 7:** 187-189.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 7:** 78-95, 110-131.

Mousses des Açores — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 7:** 96-98.

Recherches bryologiques récentes à Madère — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — — 8:** 40-52.

Contribuições para a flora briológica do Brasil — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 10:** 114-132.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 11:** 29-41.

Recherches bryologiques récentes à Madère (4.ª série) — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 12:** 135-144.

Les Mousses de l'Archipel de Madère et en général des Iles Atlantiques—**Luisier (S. J.), P. Alphonse — 14:** 78-94, 112-127, 156-176.

Recherches bryologiques récentes à Madère — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 16:** 86-91.

Fragments de Bryologie Ibérique (Nova Série) — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 16:** 137-142.

Fragments de Bryologie Ibérique — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 17:** 59-68.

Recherches Bryologiques récentes à Madère — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 22:** 178-191.

Recherches Bryologiques récentes à Madère (7.ª série) — **Luisier (S. J.), P. Alphonse 25:** 170-182.

Espermáfitas

O género Semele na Madeira. O alegra-campo — **Costa, J. G.** — **18**: 173-187.

Aprenda a conhecer as Orquídeas da sua terra — **Ferlan, L.** — **19**: 97-106.

Bibliographie des Orchidées d'Europe et de la région Méditerranéenne — **Ferlan, L.** — **26**: 105-174.

Sobre uma especie de tradición portuguesa — **Laínz (S. J.), Manuel** — **27**: 93.

Contribution à l'étude des *Festuca* de Galice, d'après les récoltes du P. Merino — **Litardière, R. de** — **25**: 3-18.

Bacopa monniera (L.) Wettst. em Portugal — **Luisier (S. J.), P. Alphonse** — **21**: 196-201.

Nota sobre *Bacopa monniera* (L.) Wettst. **22**: 192.

Sobre la Ononis baetica Clemente — **Pau, D. Carlos** — **3**: 25-27, 144.

Suculentas africanas — **Pölnitz K. von e Resende, Flávio** — **11**: 49-55.

A Secção *Stoechas* Gingins. do Género Lavandula Linn — **Rozeira, Arnaldo** — **18**: 5-84.

Uma localidade nova para o Ascophyllum nodosum Le Jol., descoberta pelo Prof. G. Sampaio — **Sampaio, Joaquim** — **17**: 56-58.

Uma forma Dolichocarpa da azinheira — **Silva, A. R. Pinto da** — **12**: 76-82.

Sobre a sistemática dos pinheiros bravos portugueses — **Silva, A. R. Pinto da** — **16**: 61-76.

Sur quelques Taraxaca de Galice — **Soest, J. L. von** — **23**: 139-142.

Nótulas de Fanerogamia Portuguesa — **Tavares, Carlos das Neves** — **28**: 69-75.

O Babassú na Baía — **Torrend (S. J.), Camilo** — **3**: 28-30.

Fisiologia vegetal

Determinações de azoto em Brassica Chinensis L. infectada com Virus do Mosaico Amarelo do Nabo — **Beato, M. Júlia e Borges, Maria de Lourdes** — **22**: 149-154.

Nota sobre a especialização fisiológica do Uromyces renovatus Syd. — **Oliveira, Branquinho de** — **22**: 131-137.

Nota acerca de «Saprolegnia parasítica» Coker e da acção de certos sais sobre o seu desenvolvimento — **Oliveira, Branquinho de e Vasconcelos, A. Teixeira de** — **26**: 92-96, 143-144.

Suculentas africanas. V. A influência da intensidade de iluminação sobre a formação de raízes adventícias em *Bryophyllum* e *Kalanchoé* — **Rezende, Flávio** — **16**: 173-191.

Fito-hormonas herbicidas — **Ribeiro, Manuel António Murinello do Valle** — **22**: 169-177.

Flora regional

Adiciones inéditas del P. Baltasar Merino a su Flora de Galicia—**Laínz (S. J.), Manuel** — **22**: 155-168.

Aportaciones al conocimiento de la flora gallega — **Laínz (S. J.), Manuel** — **24**: 108-143, 153-160.

Aportaciones al conocimiento de la flora gallega III — **Laínz (S. J.), Manuel** e **Laínz, Ribalaygua** — **26**: 90-97.

Plantas vasculares da Ilha Graciosa, Açores — **Palhinha, Prof. Dr. Ruy Telles** — **13**: 159-189.

Plantas aromáticas de Portugal — **Palhinha, Prof. Dr. Ruy Telles** — **15**: 97-113.

Plantas interessantes de la Península — **Pau, D. Carlos** — **2**: 45-50.

Plantas novas ou pouco citadas para Trás-os-Montes e Alto-Douro — **Rozeira, Arnaldo** — **12**: 145-171.

Contribuição para a flora das Plantas Vasculares da Baía — **Torrend (S. J.), Camilo** — **2**: 111-132, 149-168.

Génética

A expulsão dos cromosomas pela centrifugação — **Câmara, A.** — **11**: 21-28.

Progressos no estudo do centrómero — **Câmara, A.** — **20**: 5-34.

Porque será que a virulência dos germes patogénicos pode variar? — **Câmara, A.** — **25**: 141-153.

Primeiro contacto citológico com a flora halófila dos salgados de Sacavém — **Castro, Duarte de e Fontes, F. Carvalho** — **15**: 38-46.

Observações sobre Luzula purpúrea Link. Heterocromatina. Asinapsis — **Castro, Duarte de e Mello-Sampaio** — **20**: 87-100.

Sur la caryologie de l'Airopsis tenella (Cav.) Coss. — **Gardé, Albrto** — **20**: 35-37.

A importância da fragmentação cromosómica na Evolução — **Gardé, Alberto** — **20**: 159-176.

Comportamento nucleolar na meiose de Luzula campestris (L.) DC. — **Gardé, Alberto e Malheiros-Gardé, Nydia** — **22**: 115-130.

Contribuição para o estudo cariológico da família Umbelliferae. III — **Gardé, Alberto e Malheiros-Gardé, Nydia** — **22**: 5-35.

Estudos orquideológicos. III. — Determinações cromosómicas em *Ophrys*. — **Shimoya, C. e Ferlan, L.** — **21**: 171-176.

Nota acerca da movimentação dos univalentes em híbridos pentaplóides de trigo — **Wagner, Noronha e Mello-Sampaio** — **19**: 180-187.

Morfologia vegetal

Quelques données nouvelles pour la théorie de l'évolution du chondriome — **Cunha, A. Gonçalves da** — **10**: 145-150.

Le chondriome végétal et son évolution — **Cunha, A. Gonçalves da** — **13**: 49-72.

Un carácter citomorfológico para distinguir el «procambium» en el «Cicer arietinum» — **Pujiula (S. J.), Jaime** — **16**: 132-136.

El hadroma de las hojas del pino — **Pujiula (S. J.), Jaime — 16:** 173-191.
Pigmento colorifílico en la semilla del níspero del Japón. Eriobotrya japonica Lindl. — **Pujiula (S. J.), Jaime — 17:** 182-185.
Ramas caulinas, nacidas de raíces acidentalmente aereas en Fagus sylvatica. Palpable argumento de potencias prospectivas — **Pujiula (S. J.), Jaime — 17:** 186-189.
Observaciones en Vinca maior, v. variegata — **Pujiula (S. J.), Jaime — 22:** 60-65.
Sur les modifications de l'état colloïdal des chloroplastes. (A propos de quelques observations sur Spirogyra et Mougeotia) — **Resende-Pinto, Manuel C. — 24:** 52-55.

Patologia vegetal

Uma doença do Linho nova para Portugal — **Borges, Maria de Lourdes — 15:** 129-136.
Gloesporium concentricum (Grev.) na Brassica oleracea L. — **Cabral, R. Garcia — 9:** 18-41.
Os métodos e os conceitos de diferenciação de Puccinia rubigo-vera f. sp. tritici (Erikss. et Henn.) Carl. — **Freitas, Alberto Palyart do Carmo — 23:** 174-194.
Um meio de cultura para Phytophthora infestans e outros microorganismos — **Moura, Maria Adelaide de e Oliveira, Maria de Lourdes — 22:** 138-143.
Algumas notas sobre os tumores das plantas — **Nunes, Dimas — 7:** 41-49.
O «mosaico» da faveira e suas relações com outras leguminosas — **Oliveira, Maria de Lourdes de — 15:** 90-94.
Um parasita da «Orobanche crenata» Forsk. — **Oliveira, Maria de Lourdes de e Vieira, Maria deLourdes — 15:** 95-96.

Sistemática

Algunas rectificaciones a la nomenclatura de géneros ibero-mauritánicos — **Font-Quer, P. e Rothmaler, W. — 9:** 149-151.
De Cerastiis Hispaniae herbariique v. cl. Merino — **Möschl, Wilhelm — 24:** 174-190.
Sinonímias de algunas plantas — **Pau, D. Carlos — 4:** 95-96.
Sobre algunas plantas críticas — **Rothmaler, W. — 9:** 5-17.

Talófitas

Algas

O aparecimento do «Mesotaenium caldariorum» Hansg. e «Euastrum ansatum» Ehrbg. em Portugal — **Rozeira, Arnaldo — 16:** 83-85.
Sinopse das Desmídias conhecidas na flora portuguesa — **Sampaio, Joaquim — 12:** 97-115.

Sinopse das Desmídias conhecidas na flora portuguesa (continuação) — **Sampaio, Joaquim — 13:** 6-24, 88-130.

Sinopse das Desmídias conhecidas na flora portuguesa (fim) — **Sampaio, Joaquim — 14:** 128-148.

Cianófitas da Serra da Estrela — **Sampaio, Joaquim — 16:** 105-113.

II Contribuição para o Estudo das Diatomácias da Serra do Gerez — **Silva, Alfredo Andrade da — 22:** 54-59.

Fungos

Alguns fungos *Myriangiales* e seus associados — **Batista, A. Chaves e Nascimento, M. L. — 27:** 159-178.

Novas e antigas espécies de Fungos *Morenoella* Speg. — **Batista, A. Chaves e Silva-Maia, H. da — 28:** 24-35.

Revisão analítica de um grupo de Fungos imperfeitos — **Batista, A. Chaves Matta, E. A. F. — 28:** 75-93.

Soil Fungi and Root Infection — **Burges, Alan — 8:** 64-81.

Gastromicetes portugueses — **Carneiro, A. Lima — 10:** 97-113.

Two new Myxomycetes from Brasil — **Farr, Marie L. e Martin, George W. — — 27:** 153-158.

Cephaslosporium Lecanni ZIMM. — Um fungo entomógeno de Cochonilhas — **Ganhão, J. F. Pinto — 25:** 71-135.

Observations sur le comportement de souches monoascosporées de Xylaria polymorpha (Pers.) Grev. — **Henrard (S. J.), P. — 4:** 79-83.

Duas novas espécies para a flora micológica lusitana — **Nunes, Dimas —**

Contribuição para o estudo dos Basidiomicetas portugueses — **Pinto-Lopes, J. — 13:** 230-238.

Contribuição para o estudo dos Basidiomicetas portugueses — **Pinto-Lopes, J. — 14:** 5-13.

Trois Polypores nouveaux pour la flore du Portugal — **Pinto-Lopes, J. — 22:** 78-79.

Notas Micológicas: I — Algumas observações a propósito de Poria vitícola. II — Uma nova variedade de Boletus aereus BULL. — **Resende-Pinto, Manuel C. — 9:** 91-93.

IV Contribuição para a flora criptogâmica do norte de Portugal: I — Fungi — **Resende-Pinto, Manuel C. — 9:** 113-130.

V Contribuição para a flora Criptogâmica do Norte de Portugal — **Resende-Pinto, Manuel C. — 10:** 161-167.

Hymeniales de Portugal —**Resende-Pinto, Manuel C.—11:** 5-20, 62-80, 106-136, 153-176.

Hymeniales de Portugal — **Resende-Pinto, Manuel C.—12:** 5-20, 58-75, 116-127, 180-190.

VI Contribuição para a flora criptogâmica do norte de Portugal — **Resende-Pinto, Manuel C. — 12:** 172-179.

Hymeniales de Portugal. Hydnaceae — **Resende-Pinto. Manuel C. — 13:** 25-36.

Hymeniales de Portugal. Polyporaceae — **Resende-Pinto, Manuel C. — 13:** 30-36. 131-140.

Hymeniales de Portugal (Fim) — **Resende-Pinto, Manuel C. — 14:** 26-42.

Monographia Pezizinearum Riograndensium — **Rick (S. J.), Dr. João—1:** 35-46. 89-105.

Monografia das Rosellinias R'ograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 1:** 183-192.

Monografia das Valsínias do Rio Grande do Sul — **Rick (S. J.), Dr. João — 2:** 83-99.

Monographia Sphaerialium astromaticorum Riograndensium — **Rick (S. J.), Dr. João — 2:** 133-145, 169-201.

Monographia Telephoracearum resupinatarum Riograndensium — **Rick (S. J.), Dr. João — 3:** 30-48, 66-80, 151-173.

Polypori Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 3:** 180-189.

Polypori Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 4:** 17-27, 84-94.

Plysticti Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 4:** 121-138.

Dacryomycetaceae Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 5:** 74-79.

Polysticti Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 5:** 171-178.

Polysticti Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João** (f'm) — **6:** 81-87.

Poriae Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 6:** 128-152.

Polyporaceae Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 6:** 153-168.

Resupinati Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 7:** 71-77.

Monografia das Poliporíneas Riograndenses — **Rick (S. J.), Dr. João — 7:** 5-21.

Septobasidia brasiliensia — **Rick (S. J.), Dr. João — 8:** 194-195.

Genus Stereum Riograndense — **Rick (S. J.), Dr. João — 9:** 42-47, 75-90, 139-148.

Notas Criptogâmicas, I. Fungos — 1 — **Romariz, C. e Santos, E. Cardoso dos — 17:** 73-89.

Les Polyporacées du Brésil. V — Le Genre Hexagonia — **Torrend (S. J.), Camilo — 4:** 108-120.

Líquenes

Lichenes Megapotamici — **Rambo (S. J.), B. — 4:** 174-191.

Lichenes Megapotamici — **Rambo (S. J.), B. — 5:** 36-73, 97-112, 145-160.

Lichenes Megapotamici — **Rambo (S. J.), B. — 6:** 5-16, 49-61.

Notas liquenológicas — **Tavares, Carlos das Neves — 11:** 42-48.

Líquenes da Serra da Estrela (Contribuição para o seu estudo) — **Tavares, Carlos das Neves — 14:** 14-25, 49-61.

Notes Lichénologiques. VI — **Tavares, Carlos das Neves — 16:** 145-157.

Técnica microspópica

Les membranes végétales d'après les réactions tanno-ferriques I et II de Salazar — **Archer, Luís e Resende-Pinto, M. C. — 23:** 129-138.

Un dato curioso de tinción en el pericíclo de la Apocinacea Nerium oleander — **Pujiula (S. J.), Jaime — 24:** 144-146.

Observaciones sobre métodos de técnica microscópica — **Pujiula (S. J.), Jaime — 26:** 23-27.

Vários assuntos

Notas sobre alguns problemas relacionados com o melhoramento do arroz — **Duarte, Augusto Simplício — 26:** 28-33.

Plantas cuja cultura se poderia experimentar em Portugal — **Palhinha, Prof. Dr. Ruy Telles — 15:** 61-89.

Cartas de Alphonse de Candolle ao Conde de Ficalho — **Palhinha, Prof. Dr. Ruy Telles — 17:** 172-181.

Quatro Cartas inéditas de Isaac Newton ao Conde de Ficalho — **Palhinha, Prof. Dr. Ruy Telles — 17:** 69-72.

Cartas de G. Schweinfurth para o Conde de Ficalho — **Palhinha, Prof. Dr. Ruy Telles — 18:** 167-172.

As estufas do Jardim Botânico de Lisboa. Cartas do Dr. Goeze ao Conde de Ficalho — **24:** 5-26.

Una visita a Mallorca — **Pau, D. Carlos — 3:** 56-65, 174-179.

Plantas de mi herbario — **Pau, D. Carlos — 5:** 113-116.

Datos curiosos en la observación de un mixomiceto — **Pujiula (S. J.), Jaime — 20:** 38-40.

Un nuevo caso teratológico en el reyno vegetal — **Pujiula (S. J.), Jaime — 22:** 91-93.

La Autonomia de la Vida — **Pujiula (S. J.), Jaime — 26:** 194-196.

On the application of ampelometric methods — **Rodrigues, Acúrcio — 26:** 34-52.

Subsídios para a História da Botânica em Portugal. 1 — O Colector Isaac Newton e o estudo das Criptogâmicas celulares portuguesas — **Sampaio, Joaquim — 15:** 145-189.

Subsídios para a História da Botânica em Portugal. 1 — O Colector Isaac Newton e o estudo das Criptogâmicas celulares em Portugal — **Sampaio, Joaquim — 16:** 20-52.

As algas marinhas portuguesas e a extracção do iodo — **Sampaio, Joaquim — 16:** 165-172.

Subsídios para a História da Botânica em Portugal. II — O Dr. Romualdo Fragoso, o Dr. Gonçalo Sampaio e a Micologia Portuguesa — **Sampaio, Joaquim — 17:** 115-132.

Subsídios para a História da Botânica em Portugal. II — O Dr. Romualdo Fragoso, o Dr. Gonçalo Sampaio e a Micologia Portuguesa — **Sampaio, Joaquim — 18:** 86-92, 97-108.

A 10.ª Excursão Internacional de Geobotânica. Apontamentos de viagem — **Silva, A. R. Pinto da — 23:** 95-128.

A Flora madeirense na Medicina popular — **Visconde do Porto da Cruz — 4:** 35-46, 71-78, 139-144, 145-154.

Trabalhos científicos e outras publicações do Rev. P. Alphonse Luisier (S. J.) — **27:** 124-131.

ZOOLOGIA

Aracnídeos

Los Ácaros (Ixodoideos) de España — **Gil Collado, J. — 7:** 99-109.

Aves

Subsídio para o estudo da Fauna Ornitológica da Serra da Arrábida — **Nascimento, Luís G. — 8:** 113-132, 149-165.

Subsídio para o estudo das Aves Marítimas e Ribeirinhas de Portugal — **Nascimento, Luís G. — 9:** 97-112, 152-183.

Subsídio para o estudo das Aves Marítimas e Ribeirinhas de Portugal (Continuação) — **Nascimento, Luís G. — 10:** 40-48, 49-60.

Muscicapa hypoleuca (Pallas) en la Península Ibérica — **Saez-Royuela, Ramón — 22:** 66-77.

Las Estaciones Ornitologicas de Europa y el anillamiento de aves migrantes — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 17:** 133-142.

Catálogo de aves anilladas — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 18:** 123-140.

Los enemigos naturales de las aves — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 19:** 162-175.

Biografias

In Memoriam. Le R. P. J. da Silva Tavares — **Luisier (S. J.), P. Alphonse 1:** 9-34.

R. P. Cândido de Azevedo Mendes (S. J.) — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 13:** 43-48.

El R. P. Henrique Dettmer (S. J.), 1873-1933 — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 3:** 5-9.

In Memoriam. R. P. Longinos Navás — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 9:** 131-138.

El Biólogo Rev. P. José Assmuth (S. J.) — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 27:** 132-137.

El Embriólogo R. P. Jaime Pujiula — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 28:** 95-104.

Bionomia animal

Bionomia de los animales invernantes — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 11:** 145-152.

La invernación en los peces — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 12:** 21-28.

La estivación en los peces — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 12:** 85-93.

Estudo bionómico de los pájaros nidófilos. 1 — Oscinas, Passer domesticus — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 13:** 75-87.

La invernación en los Moluscos y Aracnídeos — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 14:** 72-77.

Bionomia de los dípteros ápteros y ectoparasitos de quirópteros — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 25:** 170-175.

Crustácios

Isópodes terrestres de Portugal — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 5:** 33-35.

Subsídio para o estudo da Fauna carcinológica de Portugal — **Nascimento, Luís G. — 5:** 5-16, 83-90, 179-191.

Subsídio para o estudo da Fauna carcinológica de Portugal (Continuação) — **Nascimento, Luís G. — 6:** 40-48, 96-118.

Embriologia

Las células gigantes y su relación con el trofoblasto en el embrión de la rata — **Pujiula (S. J.), Jaime 1:** 49-61.

Fisiologia animal

La Géophagie chez les animaux — **Caius, J. e Chhapgar, S. — 5:** 90-96, 117-129.

La Géophagie chez les Animaux sauvages (fim) — **Caius, J. e Chhapgar, S. — 6:** 24-39.

O problema da cor nos Insectos —**Carvalhaes, José — 19:** 116-136.

Significado ecológico do Mimetismo nos Insectos — **Carvalhaes, José — 19:** 145-161.

Significado ecológico do Mimetismo nos Insectos (conclusão) — **Carvalhaes, José — 20:** 49-64.

Influence de la température sensible sur le dévellopement des insectes — **Fonseca, Jorge Cancela da — 27:** 145-152.

Action de la lumière et de l'obscurité sur l'activité testiculaire des Oiseaux — **Leroy (S. J.), Pierre — 28:** 49.

Alguns aspectos do problema de crescimento relativo em Biologia — **Monteiro, Rui — 24:** 88-107.

Introduction critique à l'étude phonique et psychologique de la stridulation des fourmis — **Raignier (S. J.), Albert — 2:** 51-82, 146.

Genética

Contribuição para o estudo genético das populações de Drosophila melanogaster em Portugal — **Câmara, A. e Vasconcelos, S. — 12:** 49-57.

Não-disjunção provocada artificialmente com anidrido carbónico — **Câmara, A. e Vasconcelos, S. — 14:** 188-195.

Insectos

Coleópteros

Notas entomológicas — **Barros, Maximiano Correia de — 1:** 106-108.

Dípteros

Bemerkungen über zwei exotische Phoriden — **Beyer, Erwin — 27:** 121-123.

Zur Näheren Kenntnis Einiger Als Aphiochaeta Beschriebenen Paläotropischen Phoriden (Diptera) — **Beyer, Erwin — 28:** 105-108.

Moospolster als Winterquartier Europäischer Phoriden — Imagines (Phoridae, Diptera) — **Braun, C. und Herbert, J. — 27:** 17-27.

Morfologia externa de la larva Paraspiniphora signata — **Bridarolli, A. — 5:** 130-139.

Phóridos del género Megaselia (Diptera) de la Isla Nueva Zelandia — **Bridarolli, A. — 6:** 62-80.

Descripción de la Diploneura (Dohrniphora) fulva Santos — **Bridarolli, A. — 8:** 5-7.

A new species of Plastrophora (Dipt., Phoridae) from England; a short discussion of the evolution of the present concept of the genus and a key for the identification of the world species — **Colyer, Charles N. — 26:** 75-86.

Notes on Megaselia (Aphiochaeta) tergata (Lundbeck) with a description of the male — **Colyer, Charles N. — 28:** 19-23.

Menozziola Camponoti, a Phorid from the Riesengebirge — **Nielsen, E. — 3:**

Eine neue parasitische Phoride aus dem Mittelmeegebiet — **Schmitz (S. J.), H. — 3:** 10-14.

Eine neue Schemarotzerfliege — **Schmitz (S. J.), H. — 3:** 145-148.

Neue palearctische Phoriden — **Schmitz (S. J.), H. — 4:** 5-16.

Ein neuer Beitrag zur Kenntnis der Paraspiniphora-Arten (Phoridae, Diptera) — **Schmitz (S. J.), H. — 4:** 155-171.

Spanische Phoriden des Madrider Museums — **Schmitz (S. J.), H. — 6:** 119-127.

Bemerkungen über vierzehn von Wood Beschriebene Phoridernaten — **Schmitz (S. J.), H. — 6:** 169-175.

Beiträge zu einer Monographie der Termitoxeniidae (Diptera) — **Schmitz (S. J.), H. — I — 7:** 22-40; **II — 7:** 55-70; **III — 7:** 132-146; **IV — 7:** 147-162.

Die ersten hundert Phoriden von Portugal — **Schmitz (S. J.), H. — 7:** 163-179.

Die ersten hundert Phoriden von Portugal (Fortsetzung) — **Schmitz (S. J.), H. — 8:** 8-17, 180-193.

Beiträge zu einer Monographie der Termitoxeniidae (Diptera) (Fortsetzung) — **Schmitz (S. J.), H. — 8:** 53-63, 133-148.

Die ersten hundert Phoriden von Portugal (Schluss) — **Schmitz (S. J.), H. — 9:** 49-74.

Phoriden aus Madeira und den Azoren — **Schmitz (S. J.), H. — 10:** 151-160.

Neue Phoriden aus Osterreich (Diptera) — **Schmitz (S. J.), H. — 16:** 114-121.

Zwei neue europäische Arten der Dipterengattung Phora — **Schmitz (S. J.), H. — 17:** 110-114.

Neue Phoriden aus Europa und Afrika (Diptera Phoridae) — **Schmitz (S. J.), H. — 19:** 107-115.

Beiträge zu einer Monographie der Termitoxeniidae (Diptera) VI — **Schmitz (S. J.), H. — 20:** 65-86.

Japanische Phoriden I — **Schmitz (S. J.), H.. — 20:** 145-158.

Neue Arten von *Gymnophora* und *Megaselia* aus U. S. A. — **Schmitz (S. J.), H. — 21:** 177-188.

Über Phoriden in Nepenthes-Kennen (Phoridae, Diptera) — **Schmitz (S. J.), H. — 24:** 57-87.

Megaselia aquilonia n. sp. aus Schwedisch Lappland (Phoridae, Diptera) — **Schmitz (S. J.), H. — 27:** 103-108.

Contribution à l'étude de la faune d'Afghanistan 19 Phoridae — **Schmitz (S. J.), H. — 28:** 119-130.

Hemípteros

Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum L. (Hemíptera Coccoidea) — **Fonseca, Jorge Cancela da — 22:** 97-114.

Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum L. II — Subsídios para o estudo da sua Biologia e Ecologia — **Fonseca, Jorge Cancela da — 23:** 53-93, 149-173.

Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum L. — **Fonseca, Jorge Cancela da — 24:** 38-51, 161-173.

Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum — **Fonseca, Jorge Cancela da — 25:** 19-35.

Um coccídeo novo descoberto em Portugal — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 11:** 81-83.

Subsídios para o estudo dos Ceroplastes spp. («Insecta-Coccidae») de Portugal — **Vilar, José Manuel Santos — 20:** 111-136, 177-188.

Subsídios para o estudo dos Ceroplastes spp. («Insecta-Coccidae») de Portugal — **Vilar, José Manuel Santos — 21:** 1-62.

Himenópteros

Esfecídeos de Portugal. Gén. Solierella Spinola (Hymen. Sphecidae) — **Andrade, Nuno Freire de — 19:** 5-11.

Beschreibung einiger südamerikanischen Arten der Gattung Xyalophora Kieffer — **Dettmer (S. J.), H. — 1:** 120-143.

Die bislang bekannten europäischen Arten der Gattung Callirhytis Först — **Dettmer (S. J.), H. — 2:** 5-33.

Vier Neue Neuroterus-Arten von Japan — **Dettmer (S. J.), H. — 3:** 123-132.

A Hoplocampa brevis KLUG, contribuição para o seu estudo em Portugal — **Ferrão, J. E. Mendes — 27:** 30-92.

Les Fourmis de Madère — **Luisier (S. J.), P. Aphonse — 7:** 50.

Notas Entomológicas en plena Naturaleza. 1 — Himenópteros — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 20:** 101-110.

Formicidae quaedam a cl. A. Stärcke determinatae, quas in Lusitania collegit H. Schmitz (S. J.) — **Schmitz (S. J.), H. — 19:** 12-16.

Ein Verzeichnis portugiesischer Ameisen (Formicidae, Hymnoptera) — **Schmitz (S. J.), H. — 24:** 27-37.

Lepidópteros

«Cochlidion codeti» (Oberthür) en Portugal — **Agengo, Ramón — 15:** 137-138.

Über sechs neue geometrinae aus China (Lepid. Geom.) — **Beyer, Erwin — 27:** 109-117.

Lepidópteros de Caldelas — **Cruz, Maria Amélia Silva — 4:** 49-68.

Um Lepidóptero novo para Portugal e outro raro — **Cruz, Maria Amélia Silva — 5:** 80-82.

Lepidópteros de Portugal, coleccionados por A. W. Tait. — **Gonçalves, T. e Cruz, S. — 14:** 177-187.

Lepidópteros da Península Ibérica reunidos por Când'do Mendes. Colecção de Borboletas de Espanha existentes no Colégio Nun'Alvres, Caldas da Caúde, Santo Tirso — **Gonçalves, T. e Cruz, S. — 19:** 17-45, 49-56.

Lepidópteros diurnos (Rhopalocera) da Península Ibérica — **Mendes, Càndido — 3:** 97-122.

Novidades Lepidoptéricas da Península Ibérica — **Mendes, Càndido — 4:** 69-70.

Oreopsyche monteiroi Brgne. Espèce nouvelle pour la Science (Lep. Psychidae) — **Monteiro (O. S. B.), Teodoro — 23:** 36-50.

Contribuição para o conhecimento dos Lepidópteros de Portugal — **Monteiro (O. S. B.), Teodoro — 25:** 49-70.

Contribuição para o conhecimento dos Lepidópteros de Portugal — **Monteiro (O. S. B.), Teodoro — 26:** 175-187.

A fase pré-ninfal das lagartas de algumas espécies da família Psychidae (Lepidoptera) — **Monteiro (O. S. B.), Teodoro — 27:** 179-190.

A fase pré-ninfal das lagartas de algumas espécies da família Psychidae (Lepidoptera) — **Monteiro (O. S. B.), Teodoro — 28:** 3-18.

Contribuição para o conhecimento dos Lepidópteros de Portugal (III) — **Monteiro (O. S. B.), Teodoro — 28:** 113-118.

Neurópteros

Catálogo de Neurópteros de la India — **Sala de Castellarnau (S. J)., Ignacio — 15:** 114-128.

Ortópteros

Orthopterologische Studien in Süd-Portugal — **Ebner, Dr. R. — 10:** 5-28.

Strepsípteros

Über einige Strepsipteren — **Hofeneder, Karl — 18:** 109-122, 145-166.

Tisanuros

Eine neue Machilis — Art aus Südfrankreich (Ins. Thysanura) — **Janetschek, H. — 25:** 163-169.

Über die mögliche phyletische Reversion eines Merkmales bei Felsenspringern mit einigen Bemerkungen, über die Natur der Styli der Thysanuren (Ins.) — **Janetschek, H. — 26:** 1-22.

Tricópteros

Tricópteros nuevos o interesantes — **Navás (S. J.), Longinos — 3:** 81-95.

Várias ordens

Décadas de insectos nuevos — **Navás (S. J.), Longinos — 1:** 62-85, 109-119, 145-155.

Décadas de insectos nuevos — **Navás (S. J.), Longinos — 2:** 34-44, 101-110.

Décadas de insectos nuevos — **Navás (S. J.), Longinos — 3:** 15-24.

Insectos del Museo de París (9.ª série) — **Navás (S. J.), Longinos — 3:** 49-55.

Décadas de insectos nuevos — Navás (S. J.), Longinos — 4: 97-107.
Décadas de insectos nuevos — Navás (S. J.), Longinos — 5: 161-170.
Notas sobre a Entomofauna Florestal Portuguesa (III) — Neves, Baeta — 25: 154-162.
Nota sobre a Entomofauna da Myrica faya — Neves, Baeta — 27: 99-102.

Mamíferos

Subsídios para o estudo dos Cetáceos de Portugal — Nascimento, Luís G. — 12: 37-43.
Subsídios para o estudo dos Cetáceos de Portugal (Continuação). Fam. Delphinidae. II — O Roaz — Nascimento, Luís G. — 13: 37-42.
Un promisio de la Guinea Española, «Perodicticus edwardsi» — Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 16: 122-126.

Miriápodos

Contribuição para o conhecimento dos Miriápodes de Portugal — Machado, António — 15: 5-37.
Miriápodes de Portugal — Machado, António — 21: 65-170.
Um novo género de *Ascospermophora* de Portugal (Diplopoda Nematophora) — Schubart, Otto — 22: 80-90.

Morfologia animal

Vacuome et appareil de Golgi-Holmgren. II — Recherches sur des cellules de l'endoderme de l'Hydre — Cunha, A. Gonçalves da — 17: 49-55.
Degeneración histo-citológica en el apéndice iliocecal — Pujiula (S. J.), Jaime — 1: 156-163.

Sistemática

Notas de Zoologia — Machado, António — 11: 97-105.
Problemas da Sistemática (As grandes divisões ou tipos zoológicos) — Machado, António — 14: 62-71.
Revisão de algumas hipóteses filogenéticas — Machado, António — 14: 149-155.

Vários assuntos

Nota sobre o método dos Raios X para a detecção de ataques ocultos de insectos nos cereais — Costa, A. Gabriela — 27: 117-120.
Instruções para a exploração biológica das cavernas — Machado, António de Barros — 14: 97-111.

O Problema do Aproveitamento e conservação dos recursos pesqueiros — **Monteiro, Rui — 26:** 53-73.

Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 8:** 18-39, 82-95, 101-112.

Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Dr. O. Lundblad — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 9:** 184-188.

Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Sr. Prof. Dr. Lundblad — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 10:** 61-69, 133-142, 179-184.

Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Sr. Prof. Dr. Lundblad — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 11:** 84-93, 137-144, 177-187.

Artrópodes da Madeira, segundo as investigações do Sr. Prof. Dr. Lundblad — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 12:** 29-36, 128-134.

Uma Sociedade nova de Ornitologia — **Luisier (S. J.), P. Alphonse — 22:** 144.

La Biología filosofica — **Pujiula (S. J.), Jaime — 24:** 191-194.

Actividad de la Sección de Ciencias Naturales en el Congreso de Zaragoza — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 10:** 84-95.

El XVIII Congresso Hispano-Luso para el Progreso de las Ciencias en Córdoba — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 14:** 43-48.

La sección IV del XIX Congreso de la Asociación Española para el Progreso de las Ciencias — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 16:** 127-131.

Excursiones científicas por Alicante y Gerona — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 21:** 189-195.

Nido pendulino de la India — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 25:** 136-139.

Los Artrópodos perjudiciales al «Cerasus padus» (D. C.) — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 26:** 188-193.

A Fauna Terrestre do Arquipélago da Madeira — **Visconde do Porto da Cruz — 6:** 176-195.

GEOLOGIA

Excursión geológica a Valencia — **Ballester, P. Dr. J. — 10:** 168-178.

Exploración Espeleologica en Sotoscueva. Burgos — **Sala de Castellarnau (S. J.), Ignacio — 28:** 36-43.

Fósseis de «Estheria» no Retiano dos arredores de Coimbra — **Teixeira, Carlos — 15:** 139-142.

Nouvelles recherches et révision de la flore de Cercal — **Teixeira, Carlos — 16:** 5-14.

État actuel de nos connaissances sur la paléontologie du Karroo de l'Angola — **Teixeira, Carlos — 16:** 53-60.

Índice Bibliográfico

ACCIAIUOLI, Luiz de Menezes Corrêa — Bibliografia Hidrológica do Império Português — 2 vols. **20**: 41.

AGENJO, Ramón — Fáunula Lepidopterológica Almeriense. **24**: 148.

ALLORGE, Pierre — Essai de Bryogéographie de la Péninsule Ibérique. **17**: 190.

ALTE, J. A. Martins d' — Notas teratológicas. VI — VIII. **12**: 47.

— O aparecimento de Euastrum didelta e de Cosmarium crenatum fov. Boldtiana em Portugal. **18**: 144.

ANDRADE, Carlos Freire de — Subsídios para o conhecimento da Geologia da Lunda, Diamonds Deposits in Lunda. 2 vols. **24**: 149.

ANDRÉ, Marc — Acariens Thrombidions (Adultes) de L'Angola. **28**: 45.

ARROW, Gilbert J. — Horned Beetles, a Study of the Fantastic in Nature. **20**: 143.

BADONNEL — Psocoptères de l'Angola. **24**: 197.

BALLE, Simonne et Quintanilla, A. — Étude génétique des phénomènes de nanisme chez les Hyménomycètes. **10**: 188.

BARKMAN, J. J. — Le Fabronietum pusillae et quelques autres Associations Épiphytiques du Tessin (Suisse Méridionale). **20**: 47.

BECHYNE, Jan — Nouvelles espèces de Chrysolina, subg. Naluhia (Coleoptera, Chrysomelidae) de l'Afrique Equatoriale. **19**: 141.

BODENHEIMER, F. S. — Citrus Entomology in the Middle East. **20**: 143.

BRAGA, José M. e Nobre Augusto — Notas sobre a Fauna das Ilhas Berlengas e Farilhões. **13**: 142.

BRAGA, José M. — Contribuição para o estudo dos Dípteros pupíparos da fauna portuguesa. **11**: 189.

— Un Isopode nouveau du Portugal: Stenasellus Nobrei n. sp. **11**: 189.

— Un Nouvel Aselle cavernicole du Portugal. **16**: 95.

— Quelques Asellides nouveaux du Portugal. **16**: 95.

— Actinoloba dianthus, nas Costas de Portugal. **16**: 96.

— Un Bathynellidae (Crust.) Syncarida du Portugal (Parabathinella lusitanica n. sp.). **20**: 46.

BRAUN-BLANQUET — Übersicht des Pflanzengesellschaften Rätiens. **20**: 47.

BRAUNS, Adolf — Terricole Dipterenlarven. **24**: 56.

— Puppen terricoler Dipterenlarven. **24**: 147.

BRYAN, P. B. — Collecting, Preparing and Preserving Insectos. **25**: 140.

CABRAL, Raul Vasco de Garcia — Uma Bacteriose dos Limões. **9**: 94.

— Notas sobre o Gloeosporium olivarum. **19**: 144.

CÂMARA, António — Horizontes da Estação Agronómica Nacional. **10**: 96.

— A B C da Genética. **11**: 96.

— A produtividade no Quadro da Genética actual. **11**: 96.

CÂMARA, Emmanuel Sousa da — Contributiones ad Mycofloram Lusitaniae — Centuria X. **2**: 148.

CÂMARA, Emmanuel Sousa da et Luz, Carlos Gomes da — Mycetes aliquot Lusitaniae III. **9**: 95.

CARNEIRO A. Lima — Dermatófitos portugueses. **12:** 48.
— As Micoses de Portugal. **17:** 144.
CARNEIRO, A. Lima e Ferreira, Manuel — Fenómenos de Antibiose entre Fungos. Observações de Culturas em meios sólidos. **16:** 144.
CARVALHO, Albino — Defeitos da Madeira. **28:** 48.
CASARES-GIL, A. — Flora ibérica — Briófitas (2.ª parte). Musgos (1.ª parte). **2:** 147.
CASTRO, Duarte de — Alguns dados cariológicos para a Sistemática dos Géneros Echinospartum (Spach.) Rothm., Stauracanthus Link, Nepa Webb e Ulex L. **16:** 92.
CASTRO, Rodrigo de — Posição actual dos Linhos Portugueses. **15:** 47.
COCH, C. — «Tenebrionidae» of Angola. **28:** 111.
CONDÉ, B. — Protoures de l'Angola, Afrique occidentale portugaise. **19:** 47.
CORRÊA, M. Pio — Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Vol. III. **24:** 198.
COSTA, J. Carrington da — Alveolinídeos do Cenomaniano de Portugal. **9:** 189
— Subsídio para o estudo do género «Homalonotus». **9:** 189.
— Um caso de asfaltização e os dobramentos desharmónicos. **11:** 190.
— Do conhecimento Geológico de Portugal Continental. **11:** 190.
— A ocorrência de Acaste Downingiae no distrito de Portalegre. **11:** 190.
COUTINHO. António Xavier Pereira — Flora de Portugal (Plantas vasculares) dispostas em chaves dicotómicas. 2.ª ed. **10:** 143.
CROIZAT, Léon — Manual of Phytogeography. **22:** 95.
CUNHA, Alberto Xavier da — O desenvolvimento das glândulas sexuais na Ephestia Kühniella Zeller. **12:** 44.
— Tardígradas da fauna portuguesa. I-IV. **12:** 44; **13:** 144; **17:** 96; **18:** 190.
— Contribuição para o estudo dos Hidropólipos das Costas de Portugal. **12:** 45.
— Nota sobre o Hidroide Hebella parasítica (Ciamician) das Costas de Portugal. **12:** 191.
— Un tardigrade nouveau du Portugal, Hypsibius placophorus. **13:** 143.
— Description d'un Tardigrade Nouveau de la faune portugaise. **17:** 96.
DIRSCH, V. M. D. S. C. — Preliminary Revision of the genus Catantope Schaum. **25:** 190.
DIXON, Hugues Neville — Notes on the Mosses Collections of the Royal Botanical Gargen, Edinburgh. **8:** 96.
— Tropical East African Mosses. Part I. Acrocarpi. **8:** 96.
Encyclopédie Biologique. XXI — Recherches sur la Microbiologie des Sols désertiques. **10:** 186.
Encyclopédie Biologique — Recherches expérimentales sur le Polymorphisme et la Tératologie des Desmidiées. **12:** 94.
Encyclopédie Mycologique. **8:** 98; **10:** 187.
ESPAÑOL, F. y J. Mateu — Revisión de los Steropus ibéricos. **12:** 94.
Estação agronómica Nacional — 4 Anos de Trabalho (1937-1941). **11:** 95.

FERNANDES, A. e Garcia, J. G. — Novidades Florísticas encontradas na Região de Vendas Novas. **17**: 95.

FERNANDES, A.: Garcia, J.: Fernandes, R. — Herborização dos Domínios da Fundação da Casa de Bragança. I. **17**: 191.

FERNANDES, A. e Fernandes, Rosette — Herborizações nos Domínios da Fundação da Casa de Bragança. II. **19**: 144.

FERNANDES, R.: Garcia, J.: Fernandes, A. — Herborização dos Domínios da Fundação da Casa de Bragança. I — Vendas Novas. **17**: 191.

FERNANDES, Rosette e Fernandes, A. — Herborizações nos Domínios da Fundação da Casa de Bragança. II. **19**: 144.

FERNANDES, Rosette — Uma espécie de Epilobium nova para a Flora de Portugal. **18**: 96.

— Notas sobre a Flora de Portugal. **19**: 143: **22**: 148.

FERREIRA, Manuel e Carneiro, A. Lima — Fenómenos de Antibiose entre Fungos. Observações de Culturas em meios sólidos. **16**: 144.

FIRBAS, F. — Die IX International Pflanzengeographische Excursion durch Irland. **20**: 47.

FOLQUE, Nuno A. P. de Basto — Subsídios para o estudo do género Trifolium L. em Portugal. **20**: 44.

FONT-QUER — Dicionário de Botânica. **22**: 147.

GARCIA, J. G. — Estudos sobre a Flora de Portugal. **16**: 143.

— Eryngium pandanifolium Cham. et Schlecht em Portugal. **16**: 144.

GARCIA, J. G. e Fernandes, A. — Novidades Florísticas encontradas na Região de Vendas Novas. **17**: 95.

GARCIA, J.: Fernandes, R.: Fernandes, A. — Herborização dos Domínios da Fundação da Casa de Bragança. I — Vendas Novas. **17**: 191.

GARNIER, P. — Contribution à l'Etude Biologique des Simulides de France. **19**: 47.

GUBERLET, Muriel L. — Seaweeds at Ebb Tide. **27**: 138.

GUYOT, A. L. — Ecyclopédie Mycologique Les Urédinées. I-III — Uromyces. **10**: 187; **21**: 63; **27**: 138.

HATCH, Melville H. — The Beetles of the Pacific Northwest. **27**: 140.

HATCH, M. M. — Beetles (The) of the Pacific Northwest. Part II. **27**: 191.

HERZOG, Th. — Botanische Ergebnisse der Deutschen Hindukusch — Expedition, 1935. Bryophyta. **8**: 96.

— Bryophyten aus den Hochanden von Peru. **8**: 96.

— Sphaerolejeunea; eine neue Gattung der Lejeuneaceae schizostipae. **8**: 96.

HOBERLANDT. Ludwik — New Species and Genus of Apterous Aradidae (Hemiptera-Heteroptera) from Angola (Portuguese West — Africa). **18**: 189.

HOEHNE, F. C. — A Bracaatinga ou Abaracaatinga. **1**: 47.

Hydrobiologia. Acta Hydrobiologica, Limnologica et Protistologica. Vols. I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI. **18:** 142; **19;** 137; **20:** 48-141; **21:** 64-203; **22:** 146; **23:** 52-144; **24:** 151-196; **25:** 48-190; **26:** 197; **28:** 45-47.

International Adress Book of Botanists — Being a Directory of Individuals and Scientific Institutions, Universities, Societies, etc., in all parts of the World interested in the Study of Botany. **1:** 47.

JEANNEL, Réné — Premières explorations des Grottes du Portugal, por M. A. de B. Machado. **12:** 46.

— Psélaphides de l'Angola (Coléoptères) recueillis, por M. A. de Barros Machado. **20:** 138.

— Coléoptères Psélaphides de L. Angola. **28:** 44.

JELENE, F. — Muscinées de l'Afrique du Nord. **24:** 199.

JONGMANS, W. — Fossilium Catalogus. II — Plantae. **24:** 150-197; **26:** 197; **28:** 48.

LACERDA, F. S. — Oedogoniaceae de Portugal. **17:** 144.

LAURENT, R. — Reptiles et Batraciens de la Région de Dundo (Angola du Nord-Est) (Première Note). **19:** 141.

LAWRENCE, R. F. — A Collection of Opiliones and Scorpions from North-East Angola made by Dr. A. de Barros Machado in 1948. **18:** 189.

LESDAIN, M. Bouly de — Ecologie (Phanérogames, Mousses et Lichens) de quelques Sites de Paris. **19:** 143.

LIMA, Américo Pires de — A Botânica no Porto. Notas biograficas e bibliográficas. **12:** 47.

— A Botica de Bordo de Fernão de Magalhães. **12:** 94.

— Alexandre (O Dr.) Rodrigues Ferreira. **24:** 198.

LOPES, J. Pinto — Contribuição para o estudo das Basidiomicetas portugueses. **12:** 94.

— Polyporaceae, Contribuição para a sua Bio-taxonomia. **22:** 94.

— Polyporaceae de Portugal. **23:** 148.

LOPES, P.e José Manuel Miranda — A flora do Concelho de Vimioso. **1:** 144.

— A flora do Concelho de Vimioso e arredores. **3:** 190.

LUZ, Carlos Gomes da et Câmara, Emmanuel Sousa da — Mycetes aliquot Lusitaniae III. **9:** 95.

MACHADO, A. — O Valor e a necessidade dos estudos de Sistemática. **11:** 191.

— O Instituto de Zoologia e a Estação de Zoologia Marítima «Dr. Augusto Nobore». **12:** 46.

MACHADO, António Barros e Machado, Bernardino de Barros — Inventário das Cavernas calcárias de Portugal. **15:** 144.

MACHADO, António de B. — Araignées nouvelles pour la faune portugaise. II. **10:** 190.

— As afinidades e a origem da fauna aranedológica dos Açores. **15:** 48.

— Ochyroceratidae (Araneae) de l'Angola. **20:** 138.

— Generalidades acerca da Lunda e da sua exploração biológica. **23:** 145.

MACHADO, António de B. — Révision systématique des Glossines du groupe palpalis (Diptera). **23**: 147.

MACHADO, Bernardino de Barros e Machado, António Barros — Inventário das Cavernas calcárias de Portugal. **15**: 144.

Materiae Vegetabiles. Acta Culturae et Praeparationis Plantarum, vol. I. **21**: 202.

MATEU, J. y Español, F. — Revisión de los Steropus ibéricos. **12**: 94.

MEDEIROS, Artur Cândido de — Alguns depósitos modernos dos arredores do Porto. **16**: 143.

Memoriam (Im) do Professor D. António Xavier Pereira Coutinho. **10**: 143.

MENDES, F. Carneiro — Fauna Lepidopterológica Portuguesa. **18**: 190.

Monographiae Biologicae (antes «Physiologia comparata et œcologia»), vol. V. **27**: 142; **28**: 46.

MORAIS, A. Taborda de — Les Hybrides naturels d'Avena sativa L.. **8**: 100.

— Notice sur le dépérissement de la Zostera marina L. au Portugal. **8**: 100.

— Qu' est-ce qu'Avena agraria Brot. son individualité et les formes voisines. **8**: 100.

— Novas áreas da Fitogeografia portuguesa. **10**: 190.

Mycopathologia. Vols. IV, V. **17**: 143; **18**: 93; **19**; 139.

Mycopathõlõgia et Mycologia applicata. Vols. V, IV, VI, VII, VIII. **20**; 189; **21**: 160-205; **22**: 145; **23**: 144; **27**: 143-192.

NATIVIDADE, J. Vieira — Subericultura. **20**: 42.

NEIVA, J. M. Cotelo — Acerca de um Anfibólito dos arredores de Braga. **11**: 189.

NEVES, C. M. Baeta — A propósito das últimas contribuições para o estudo da Entomafauna de Portugal. **18**: 190.

NOBRE, Augusto e Braga, José M. — Notas sobre a Fauna das Ilhas Berlengas e Farilhões. **13**: 142.

OLIVEIRA, Branquinho de — Studies on Puccinia anomala Rost. 3 partes. **9**: 94.

PALHINHA, Ruy Telles — Distribuição dos Endemismos portugueses. **10**: 144.

— Algumas considerações sobre a distribuição geográfica e a ecologia do Arceuthobium Oxycedri (DC.) Marsch.-Bieb. **12**: 191.

— Continuidade e independência dos vasos lenhosos em plantas de Hortênsia. **12**: 191.

— Jardin Botanique de Lisbonne. **17**: 94.

PAULIAN, Renaud — Deux larves saproxylophiles de Coleoptères de l'Angola. **19**: 47.

PEDRO, J. Gomes — Uma nova espécie de Narcissus L. **18**: 191.

PEREIRA, Clemente Lourenço — Flora da Bacia do Minho. **2**: 148.

Physiologia comparata et œcologia. Vols. I, II, III, IV. **18**; 141; **19**: 47; **20**: 140; **21**: 160; **22**: 145-194; **23**: 51-195; **24**: 195; **26**: 198.

PIERANTONI, Umberto — Compendio de Biologia. Con inclusión de la Genética y de la Biologia de las razas. 3.ª ed. **18**: 95.

PINTO, M. de Rezende — Culcita macrocarpa Pr. Contribuição para o seu estudo monográfico. **14**: 95.

PORTO DA CRUZ, Visconde do — Flora Marítima do Arquipélago da Madeira. **4**: 48.

Portugaliae Acta Biologica. **15**: 143.

Publicações diversas do Instituto Botânico da Universidade de Coimbra. N.os 1, 2. **24**: 152.

Publicações da Junta de Investigação Coloniais (Ministério das Colónias). **19**: 190.

PUJIULA, Jaime (S. J.) — Problemas biológicos. **10**: 185.

— Biologia Moderna. 3.ª ed. **20**: 144.

QUINTANILHA, A. — Le Problème de la sexualité chez les champignons Recherches sur le genre «Coprinus». **2**: 202.

— Sur la possibilité de résoudre des problèmes cytologiques par des méthodes génétiques. **3**: 191.

— Sur le pouvoir germinatif des spores de Coprinus. **3**: 191.

— Os fundamentos científicos da sexualidade. **12**: 95.

— La conduite sexuelle de quelques espèces d'Agaricacées. **13**: 239.

— Observations préliminaires concernant l'étude d'une série d'Hyménomycètes au point de vue de leur sexualité. **13**: 239.

QUINTANILLA, A. et Balle, Simonne — Étude génétique des phénomènes de nanisme chez les Hyménomycètes. **10**: 188.

RECHINGER, K. H. — Grundzüge der Pflanzenverbreitung in der Aegais II. **20**: 46.

RIBEIRO, Carlos — Vues de la lôte portugaise entre l'Estuaire de la Rivière de Maceira et Pedra do Frade à l'Ouest de Cezimbra. **19**: 141.

ROMAN W., Ph. D. — The Scientist's Ready Reckoner. **19**: 188.

ROMAN, W. — Yeasts. **27**: 139.

ROZEIRA, Arnaldo — A Flora da Província de Trás-os-Montes e Alto Douro. **14**: 96.

— Desmídias da Província de Trás-os-Montes e Alto Douro. **16**: 93.

— O Grupo Turpinü do Gen. Cosmarium em Portugal. **16**: 93.

— Une nouvelle espèce du Gen. Staurastrum pour le Portugal, Staurastrum gracile Ralfs. **16**: 93.

SAMPAIO, Gonçalo — Flora Portuguesa. 2.ª ed. **17**: 93.

— Iconografia Selecta da Flora Portuguesa. **20**: 137.

SAMPAIO, Joaquim — Uma Oscilatória inédita encontrada no Herbário de Welwitsch. **10**: 189.

— Duas Oscillatórias inéditas. **10**: 189.

— Subsídios para o estudo das Cianófitas Portuguesas (4.ª e 5.ª séries). **10**: 189. (6.ª e 7.ª séries). **12**: 96.

— Breves Contribuições para o estudo das Desmídias Portuguesas. **10**: 190.

SAMPAIO, Joaquim — Desmídias Portuguesas. **16:** 92.

— As Cianófitas Portuguesas do Herbário de Welwitsch. **17:** 94.

— Subsídios para o estudo das Cianófitas Portuguesas. **18:** 144.

— As modificações da membrana celular na multiplicação e na reprodução das Desmídias. **22:** 148.

SANTOS, Aniceta Clotilde dos — Algumas contagens de cromosomas dos Géneros Genistas e Cytisus. **16:** 92.

SARMENTO, Alberto Artur — Répteis e Batráquios do Arquipélago da Madeira. **10:** 191.

SARMENTO, Alberto A. e Noronha, Adolfo César — Vertebrados da Madeira. 2 vols., 2.ª ed. **18:** 189.

SAZ, R. Eugenio (S. J.) — Costumbres de Insectos observadas en plena Naturaleza. — T. II. 2.ª ed. **1:** 48.

— Los Minerales, Sume Reconocimiento sistemático. **20:** 41.

SCHNELL, R. — Etat actuel des recherches sur la Végétation de l'Afrique Intertropicale Française. **20:** 47.

SENNEN (Frère) — Campagne botanique au Maroc. **1:** 48.

SILVA, A. R. Pinto da — O Género Paspalum em Portugal. **11:** 96.

— De Flora Lusitana — Commentarii, ad Normam Herbarii Stationis Agronomicae Nationalis. Fases. I, II, III, IV. **17:** 95; **18:** 191; **21:** 206.

SILVA, Alfredo Andrade da — Diatomáceas fósseis de Portugal (Jazigos de Rio Maior, Óbidos e Alpiarça). **16:** 94.

— Estudo de um Depósito Diatomífero de Carvalhal. **20:** 45.

SILVA, Domingos Rosas da — Nódulos graníticos I. S. Gens. **9:** 190.

— Cristalografia. **13:** 142.

SILVESTRI, E. — Diplopodum Penicillitorum (Arthropoda Myriapoda) specierum novarum descriptio. **18:** 188.

SILVESTRI, F. — F. — Insecta Thysanura hucusque in Lunda reperta. **19:** 46.

SIMON, Jesus (S. J.) — A Dios por la Ciencia. Estudios Cientifico-Apologéticos. **11:** 188.

STEERE, William Campbell — The Bryophyta of the Allan Hanckock Expedition of 1939. **16:** 144.

STRASBURGER, Eduardo — Tratado de Botanica (20.ª Ed. alemã). **13:** 141.

— Tratado de Botânica. **22:** 193.

Subsídios para o estudo da Biologia da Lunda — Estudos diversos. II, III, IV, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI. **20:** 139-140; **21:** 207; **22:** 96; **23:** 146-147; **24:** 149; **25:** 191; **28:** 44, 1112-112.

TAVARES, Carlos das Neves — Sobre algumas espécies do elemento oceânico em Portugal. **15:** 144.

— Contribuição para o Estudo das Parmeliáceas Portuguesas. **16:** 94.

TAVARES, Carlos das Neves. — Liquenes da Serra do Gerês. Vol. 3.º **20:** 45.

— Contributions to the Lichen Flora of Macaronesia. I. Lichens from Madeira. **22:** 147.

TAVARES, C. N. and Tavares, L. M. — Hepatological Notes. **20:** 45.

— Hepáticas da Serra do Gerez. **20:** 191.

TAVARES, L. M. and Tavares, C. N. — Hepatological Notes. **20:** 45.

— Hepáticas da Serra do Gerez. **20:** 191.

TEIXEIRA, Carlos — Estudos sobre Paleobotànica Portuguesa. **9:** 190.

— Elementos para o Estudo da Flora Fóssil do Autuniano do Buçaco. **13:** 143.

— Présence du Lygodium Gaudini Heer dans quelques formations tertiaires du Portugal. **13:** 143.

— Nympheacées fossilis du Portugal. **16:** 95.

— Flora Mesozóica Portuguesa. **19:** 141.

THÉRIOT, I. — Campylopodioideae des Iles Açores récoltées par P. Allorge et H. Persson. **8:** 97.

— Complément à la Flore Bryologique de la Bolivie et de la Colombie. **8:** 98.

TISCHLER, Georg — Die Chromosomenzahlen der Geofässpflanzen Mitteleuropas. **19:** 188.

TORREND, R. P. — Chitoniella Bahiensis. Tome 48, 3.ª e 4.ª fasc. **2:** 202.

Uredineana — Recueil d'études systématiques et biologiques sur les Urédinées du Globe réunies par A. L. Guyot, **21:** 63.

UVAROV, B. P. — Grasshoppers (Orthoptera, Acrididae) of Angola and Northern Rhodesia. **23:** 147.

— Vascular Plants of the Pacific Northwest. Part 5. **25:** 189.

Vegetatio. Acta Geobotanica. Vols. I, II, III, IV, V, VI, VII. **18:** 141; **19:** 48-189; **20:** 46-190; **21:** 203; **22:** 195; **23:** 195; **24:** 150-197; **25:** 189; **27:** 141.

VICIOSO, Carlos — Estudios sobre el Género Rosa en España. **18:** 144.

— Revisión del Género Quercus en España. **19:** 191.

— Salicaceas de España. **20:** 191.

— Genisteas Españolas. I. Genista — Genistella. **23:** 148.

— Treboles españoles. Revisión del género Trifolium. **23:** 148.

WYGODZINSKY, Petr. — Sobre uma nova espécie de Hoplitocoris (Enicocephalidae, Hemiptera) de Angola (África Ocidental Portuguesa). **18:** 188.

ZBYSZEWSKI, Georges — Considérations sur l'Étude des sédiments sableux, son but, ses résultats... **13:** 144.

— Les Vertébrés du Burdigalien Supérieur de Lisbonne.

ZERKOWITZ, Albert — The Lepidoptera of Portugal. **16:** 96.

ZOHARY, M. — The Segetal Plant Communities of Palestine. **20:** 47.

ÍNDICE DOS GÉNEROS, ESPÉCIES, SUBESPÉCIES E VARIEDADES NOVAS

(1918-1959)

1—BOTÂNICA

Série Botânica — *B.* (1918-1931)
Série de Ciências Naturais — *C. N.* (1932-1959)

TALÓFITAS

Algas

Desmídias

Arthrodesmus Sampaioi Sam. Fil. C. N. **13**: 129.
Cosmarium latifons var. minor Samp. Fil. C. N. **13**: 125.
portuense Samp. Fil. C. N. **20**: 40.
stagnale Samp. Fil. B. **20**: 39.
subtumidum var. minor Samp. Fil. B. **20**: 38.
Euastrum dubium var. Liviae Samp. Fil. C. N. **13**: 93.
Staurastrum avicula var. Nobrei Samp. Fil. C. N. **14**: 139.
dejectum var. decumbens Samp. Fil. C. N. **14**: 137.

Diatomáceas

Achnanthes ambigua Zim. B. **16**: 93.
Achnanthes lanceolata var. brasiliensis Zim. B. **17**: 99.
Amphora brasiliensis Zim. B. **16**: 87.
Brasiliella Zim. Bot. **16**: 91.
Helix Zim. B. **16**: 91.
Campylodiscus guarujanus Zim. B. **16**: 89.
Coconeis brittanica var. tropica Zim. B. **16**: 90.
Coscinodon lineatus, var. multiareolatus Zim. B. **16**: 93.
Cymbella capitata Zim. **16**: 93.
Eunotia brasiliensis Zim. B. **16**: 86.
fragiarioides Zim. B. **16**: 87.
jaburuensis Zim. B. **16**: 86.
Fragilaria undata var. brasiliensis Zim. B. **17**: 100.
Frustulia lanceolata Zim. B. **16**: 87.
Halurina Zim. B. **16**: 87.
itaparicana Zim. B. **16**: 90.
Hantzschia amphyoxus var. capitata Zim. B. **16**: 88.
Hydrosera brasiliensis Zim. B. **16**: 85.
Mastogloia delicatula Zim. B. **16**: 91.
Navicula cancellata var. brasiliensis Zim. B. **16**: 85.
cardinaliculus var. margaritacea Zim. B. **17**: 97.
elliptica var. tropica Zim. B. **16**: 85.
fatigans Zim. B. **16**: 85.
guarujana Zim. B. **16**: 84.
Jequitinhonhae Zim. B. **17**: 98.
mutica var. rhombica Zim. B. **17**: 99.
sobralensis Zim. B. **16**: 84.
submissa Zim. B. **16**: 85.
Torpedo Zim. B. **16**: 86.
Torrendi Zim. B. **17**: 98.
Torrendi var. capitata Zim. B. **17**: 98.

Plagiograma itaparicanum Zim. B. **16**: 91.
Pleurosigma brasiliensis Zim. B. **16**: 90.
itaparicanum Zim. B. **16**: 89.
Rhaphoneis itaparicana Zim. B. **16**: 90.
Schizostauron brasiliense Zim. B. **16**: 86.
Stenoneis radiata Zim. B. **16**: 93.

Fungos

Acarella pernambucencis Bat. (Brasil) C. N. **28**: 75-77.
Aldrigiella Rick C. N. **3**: 170.
ceracea Rick (Brasil) C. N. **3**: 170.
Aleurodiscus guttulatus Rick (Brasil) C. N. **3**: 165.
roseo-flavus Rick (Brasil) C. N. **3**: 165.
sordido-albus Rick (Brasil) C. N. **3**: 166.
Allosoma quercifoliae Bat. e Nasc. (Estados Unidos) C. N. **27**: 167-168.
Amauroderma Gusmanianum Torrend (Brasil) B. **18**: 129.
Mosselmanii Torrend (Brasil) B. **18**: 137.
picipes Torrend (Brasil) B. **18**: 132.
Anellaria diffracta Rick (Brasil) B. **24**: 115.
Anthostoma atro-cinctum Rick (Brasil) C. N. **1**: 99.
conostomoides Rick (Brasil) C. N. **2**: 98.
Arcyria corymbosa Farr e Martin (Brasil) C. N. **27**: 154.
Armillaria carneo-gelatinosa Rick (Brasil) B. **18**: 52.
Ascochytella stagonosporoidea Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 65.
Asterostroma chromo-luteum Rock (Brasil) C. N. **3**: 42.
olivaceum Rick (Brasil) C. N. **3**: 42.
sordidum Rick (Brasil) C. N. **7**: 72.
viridi-flavum Rick (Brasil) C. N. **3**: 32.
Asterostromella adspersa Rick (Brasil) C. N. **7**: 73.
citrina Rick (Brasil) C. N. **3**: 42.
deglubens Rick (Brasil) C. N. **7**: 73.
olivaceo-oxydata Rick (Brasil) C. N. **7**: 73.
parasitica Rick (Brasil) C. N. **7**: 73.
roseola Rick (Brasil) C. N. **7**: 74.
Taquarae Rick (Brasil) C. N. **3**: 43.
tecta Rick (Brasil) C. N. **7**: 74.
Basidiodendron Rick gen. nov. C. N. **7**: 74.
luteo-griseum Rick (Brasil) C. N. **7**: 74.
Bertia aparaphysata Rick (Brasil) C. N. **2**: 171.
Boletus aereus Bull. var. squarrosus Rez. Pinto C. N. **9**: 93.
neo-olivaceus Rick (Brasil) C. N. **6**: 167.
Bombardiastrum conicum Rick (Brasil) C. N. **2**: 171.
Camillea ramosa Rick (Brasil) B. **25**: 39.
Campanella flava Rick (Brasil) C. N. **7**: 21.
Campestretus Rick gen. nov. C. N. **2**: 103.
extramens Nav. (Zambeze) C. N. **2**: 104.
Ceracea cerea Rick (Brasil) C. N. **5**: 75.
subsulphurea Rick (Brasil) C. N. **5**: 74.

Ceratosphaeria emergens Rick (Brasil) C. N. **2**: 189.
Cercospora adonidis Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 106.
Cerocorticium albissimum Rick (Brasil) C. N. **3**: 169.
Ceuthospora brachypodii Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 63.
Chaetomella lygei Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 64.
Chaetosphaeria patelliformis Rick (Brasil) C. N. **2**: 136.
Chlorosplenium olivaceum Rick (Brasil) B. **25**: 98.
Ciboria cerea Rick (Brasil) B. **25**: 119.
minima Rick (Brasil) B. **25**: 119.
Cladosporium insectarum Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 69.
Claudopus fimbriatus Rick (Brasil) B. **18**: 58.
subvariabilis Rick (Brasil) B. **24**: 104.
Clitocybe cinnamomeo-lamellata Rick (Brasil) B. **24**: 100.
gilvoides Rick (Brasil) B. **24**: 101.
nauseosa Rick. B. **17**: 103.
Clitopilus griseus Rick (Brasil) B. **18**:
atro-tuberculosus Rick (Brasil) B. **18**: 56.
neglectus Rick (Brasil) B. **18**: 57.
Collybia excentrica Rick (Brasil) B. **18**: 54.
pygmaea Rick (Brasil) B. **24**: 104.
sericea Rick (Brasil) B. **17**: 104.
viridis Rick B. **18**: 54.
Coniophorella radians Rick (Brasil) C. N. **3**: 167.
Corticium crystalliferum Rick (Brasil) C. N. **7**: 74.
sublactescens Rick (Brasil) C. N. **3**: 155.
Coryne cornea Rick (Brasil) B. **25**: 121.
Creosphaeria verruculosa Rick (Brasil) C. N. **1**: 191.
Crepidotus brasiliensis Rick B. **24**: 116.
Cryptosporella leucostoma Rick (Brasil) C. N. **2**: 93.
Crystallocystidium albescens Rick (Brasil) C. N. **9**: 142.
albo-purpuracens Rick (Brasil) C. N. **9**: 140.
griseo-rubrum Rick (Brasil) C. N. **9**: 144.
intermedium Rick (Brasil) C. N. **9**: 140.
luteo-lividum Rick (Brasil) C. N. **9**: 141.
parallelum Rick (Brasil) C. N. **9**: 140.
subcrustosum Rick (Brasil) C. N. **9**: 143.
tenue Rick (Brasil) C. N. **9**: 141.
triste Rick (Brasil) C. N. **9**: 141.
variolosum Rick (Brasil). **9**: 143.
Cyathicula brasiliensis Rick B. **25**: 100.
Dacryomyces Bambusae Rick (Brasil) C. N. **5**: 76.
ceraceoides Rick (Brasil) C. N. **5**: 75.
Dasyscypha Bambusae Rick (Brasil) B. **25**: 104.
sulfurea Rick B. **25**: 105.
Desmazierella bulgarioides Rick (Brasil) B. **25**: 119.
Diplodina paui Gz. Frag. (Espanha). **21**: 120.
ferulae Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 64.
raphanistri Gz. Frag. B. **22**: 104.
Dothiorella daphnes Gz. Frag. (Espanha) B. **21**: 121.
Durella Braunii Rick (Brasil) C. N. **1**: 101.

Diatrype palmarum Rick (Brasil) C. N. 2: 84.
palmarum var. rimosa Rick C. N. 2: 85.
Ditopella obducens Rick (Brasil) C. N. 2: 196.
Eccilia anastomosana Rick (Brasil) B. 24: 105.
atrata Rick (Brasil) B. 18: 56.
striaepes Rick (Brasil) B. 18: 56.
violacea Rick (Brasil) B. 18: 56.
Entoloma albo-flavidum Rick (Brasil) B. 24: 107.
Epithele horridulum Rick (Brasil) C. N. 9: 148.
Galera grisea Rick B. 18: 60.
Gibellina Rehmiana Rick (Brasil) C. N. 2: 195.
Gibberidea abutilonis Rick (Brasil) C. N.
Gloeoasterostroma Rick gen. nov. C. N. 7: 75.
sordidum Rick (Brasil) C. N. 7: 75.
Gloeocystidium asterostromella Rick (Brasil) C. N. 7:, 75.
cinereum Rick (Brasil) C. N. 3: 45.
griseum Rick (Brasil) C. N. 7: 75.
luteo-cinereum Rick (Brasil) C. N. 3: 46.
luteo-stramineum Rick (Brasil) C. N. 3: 46.
molle Rick (Brasil) C. N. 3: 46.
peroxydatum Rick (Brasil) C. N. 3: 46.
rimosum Rick (Brasil) C. N. 3: 45.
sub-incarnatum Rick (Brasil) C. N. 7: 76.
Gloeopeniophora croceo-testacea Rick (Brasil) C. N. 3: 47.
Gloeopeniophorella Rick C. N. 3: 47.
rubro-flava Rick (Brasil) C. N. 3: 47.
Hebeloma flavescens Rick (Brasil) B. 24: 106.
mammosum Rick (Brasil), B. 24: 106.
miserum Rick (Brasil) B. 24: 106.
Helotium ambiguum Rick (Brasil) B. 25: 109.
chromoflavum Rick (Brasil) B. 25: 109.
irregulare Rick (Brasil) B. 25: 110.
luteum Rick (Brasil) B. 25: 110.
ombrophilodes Rick (Brasil) B. 25: 109.
tectum Rick (Brasil) B. 25: 109.
vile Rick (Brasil) B. 25: 114.
viridi-flavum Rick (Brasil) B. 25: 115.
Hendersonia clementei Gz. Frag. (Espanha) B. 22: 66.
Herpotrichia brasiliensis Rick (Brasil) C. N. 2: 170.
occulta Rick (Brasil) C. N. 2: 170.
Humaria Hansenil Rick Brasil) B. 25: 83.
livida Rick (Brasil) B. 25: 84.
Hygrophorus lugubris Rick (Brasil) B. 18: 62.
Hymenochaete proxima Rick (Brasil) C. N. 3: 37.
Hypochnus carneo-roseus Rick (Brasil) C. N. 3: 152.
mucor Rick (Brasil) C. N. 3: 153.
subdentriticus Rick (Brasil) C. N. 3: 153.
subzygodesmoides Rick (Brasil) C. N. 3: 152.
Inocybe hyperythra Rick (Brasil) B. 24: 105.
megalospora Rick B. 17: 108.
sordida Rick B. 18: 58.

Inocybe violaceo-lamellata Rick (Brasil) B. **24**: 106.
Kneiffia costata Rick (Brasil) C. N. **3**: 69.
grisea Rick (Brasil) C. N. **3**: 74.
lurido-olivacea Rick (Brasil) C. N. **3**: 74.
oxydata Rick (Brasil) C. N. **3**: 76.
rudior Rick (Brasil) C. N. **3**: 69.
sordidissima Rick (Brasil) C. N. **3**: 67.
subdiscolor Rick (Brasil) C. N. **3**: 74.
terrea Berk var. livida Rick (Brasil) C. N. **3**: 67.
Lachnella viticola Gz. Frag. (Espanha) B. **21**: 131.
Lactarius Braunii Rick (Brasil) B. **24**: 118.
Steffenii Rick (Brasil) B. **24**: 117.
albo-serrulata Rick (Brasil) B. **17**: 107.
Lepiota albo-squamosa Rick (Brasil) B. **18**: 48.
atro-caerulea Rick (Brasil) B. **18**: 50.
Brinkmanni Rick (Brasil) B. **18**: 51.
brunneo-purpurea Rick (Brasil) B. **18**: 51.
cristatula Rick (Brasil) B. **18**: 49.
cyanea Rick (Brasil) B. **18**: 51.
flavo-sericea Rick (Brasil) B. **18**: 51.
fuligineo-straminea Rick (Brasil) B. **17**: 108.
Hypholoma Rick (Brasil) B. **18**: 48.
lanata Rick (Brasil) B. **18**: 51.
olivacea Rick (Brasil) B. **17**: 107.
olivaceo-mamosa Rick (Brasil) B. **18**: 49.
phaeopus Rick (Brasil) B. **24**: 97.
rosea Rick (Brasil) B. **17**: 107.
Lepiota rubro-squamosa Rick (Brasil) B. **18**: 50.
serrulata Rick B. **24**: 98.
straminea Rick (Brasil) B. **24**: 98.
sulphureo-squamulosa Rick (Brasil) B. **18**: 50.
Leptonia albo-serrulata Rick. B. **17**: 107.
fuligineo-stamminea Rick B. **17**: 108.
olivacea Rick. B. **17**: 107.
rosea Rick. B. **17**: 107.
straminea Rick. B. **17**: 107.
Lloydiella alba Rick (Brasil) C. N. **9**: 84.
brunea Rick (Brasil) C. N. **7**: 76.
carneo-olivacea Rick (Brasil) C. N. **9**: 89.
cinereo-alba Rick (Brasil) C. N. **9**: 89.
conspersa Rick (Brasil) C. N. **9**: 89.
cretacea Rick (Brasil) C. N. **9**: 86.
durissima Rick (Brasil) C. N. **9**: 88.
expallens Rick (Brasil) C. N. **9**: 88.
ochracea Rick (Brasil) C. N. **9**: 90.
punctata Rick (Brasil) C. N. **7**: 76.
roseola Rick (Brasil) C. N. **3**: 36.
stramineo-membranacea Rick (Brasil) C. N. **9**: 90.
subalba Rick (Brasil) C. N. **9**: 87.
subglabra Rick (Brasil) C. N. **9**: 86.
Lopharia albida Brick (Brasil) C. N. **7**: 13.
Lophiotrema Braunii Rick C. N. **2**: 181.
Macrophoma genistae Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 62.

Matruchotia riograndensis Rick (Brasil) C. N. **3**: 78.
Taquarae Rick (Brasil) C. N. **2**: 78.
Massalongiella Compositae Rick (Brasil) C. N. **2**: 199.
Melanopsamma schizostomoides Rick (Brasil) C. N. **2**: 172.
Melogramma tumefaciens Rick (Brasil) C. N. **2**: 91.
Merulius purpureus Rick (Brasil) C. N. **7**: 10.
Microdiplodia desmodiicola Gz. Frag. B. **21**: 122.
Mollisia brasiliensis Rick (Brasil) C. N. **1**: 39.
laeta Rick (Brasil) C. N. **1**: 38.
Morenoella Killiani Bat. e Maia (Brasil). **28**: 24-27.
pentacmeae Bat. e Maia (Filipinas). **28**: 27-29.
vitalii Bat. e Maia (Brasil). **28**: 30-32.
Mycena sulphureo-conspersa Rick (Brasil) B. **17**: 105.
decipiens Rick (Brasil) B. **24**: 100.
rhodopus Rick (Brasil) B. **24**: 99.
subtenerrima Rick (Brasil) B. **24**: 100.
Mycosphaerella maculans Rick (Brasil) C. N. **2**: 200.
Myriangiomyces gen. nov. Bat. C. N. **27**: 175.
Quercifoliae Bat. e Nasc. (Estados Unidos) C. N. **27**: 175--178.
Naucoria alba Rick (Brasil) B. **24**: 111.
albo-fimbriata Rick (Brasil) B. **24**: 110.
rugulosa Rick (Brasil) B. **18**: 59.
Nolanea badia Rick (Brasil) B. **24**: 108.
Nolanea vulpina Rick (Brasil) B. **24**: 108.
Ombrophila ciliata Rick (Brasil) B. **25**: 121.
multiguttulata Rick (Brasil) B. **25**: 121.
Omphalia basi-rosea Rick (Brasil) B. **24**: 101.
nigro-conspersa Rick (Brasil) B. **24**: 102.
noctilucens Rick (Brasil) B. **24**: 103.
tricolor Rick (Brasil). **24**: 102.
Orbilia caesia Rick (Brasil) C. N. **1**: 44.
(Myriella) chlorina Rick (Brasil) C. N. **1**: 46.
Panaeolus lignicola Rick (Brasil) B. **24**: 113.
Paucithecium alo-nigrum Rick (Brasil) B. **25**: 68.
Petaloides pseudo-favolus Torrend (Brasil) B. **21**: 25.
Phaeobotryosphaeria chrysites Rick (Brasil) C. N. **2**: 91.
hypoxyloides Rick (Brasil) C. N. **2**: 91.
Phialea hemisphaerica Rick (Brasil) B. **25**: 117.
leopoldina Rick (Brasil) B. **25**: 117.
mellea Rick (Brasil) B. **25**: 117.
Phillipsia plicarioides Rick (Brasil). B. **25**: 86.
Phlebia sordida Rick. C. N. **7**: 6.
Phoma alleizetteana Gz. Frag. (Espanha). **21**: 119.
rhinanthi Gz. Frag. (Espanha) B. **22**: 104.
tortulae Gz. Frag. (Espanha) B. **21**: 120.
Pholiota Arragonis Rick (Brasil). **24**: 109.
brunneo-atra Rick (Brasil). **24**: 108.
olivaceo-coriacea Rick (Brasil) B. **24**: 109.
pusilla Rick (Brasil) B. **17**: 108.

Pholiota rosea Rick (Brasil) B. **17:** 108.
strophariodes Rick (Brasil) B. **24:** 110.
Phylloporus flavipes Rick C. N. **6:** 168.
Phyllosticta polyanthes Gz. Frag. (Espanha) B. **21:** 119.
Pilosace brasiliensis Rick (Brasil) B. **18:** 61.
Pirottaea Bromeliacearum Rick (Brasil) C. N. **1:** 43.
Pleurotus annastomosans Rick (Brasil) B. **24:** 116.
Pluteolus conico-rubellus Rick B. **18:** 55.
Pluteus sensitivus Rick (Brasil) B. **24:** 104.
Polyporus brasiliensis Rick (Brasil) C. N. **4:** 88.
foetens Rick (Brasil) C. N. **4:** 27.
multisulcatus Rick (Brasil) C. N. **4:** 86.
ustus Rick (Brasil) C. N. **4:** 88.
Polystictus perzonatus Rick (Brasil) C. N. **4:** 133.
unicolor Rick (Brasil) C. N. **4:** 131.
Poria atropuncata Rick. C. N. **6:** 134.
azurea Rick. C. N. **6:** 149.
Bambusarum Rick. C. N. **6:** 146.
byssopora Rick. C. N. **6:** 143.
cinnamomea Rick. C. N. **6:** 129.
consimilis Rick. C. N. **6:** 135.
subhexagonoides Rick. C. N. **6:** 133.
subviridis Rick. C. N. **6:** 151.
subvulgaris Rick. C. N. **6:** 151.
velata Rick. C. N. **6:** 148.
Prillieuxia cinerco-violacea Rick (Brasil) C. N. **3:** 168.
cremoricolor Rick (Brasil) C. N. **3:** 168.
Prillieuxia spongiosa Rick (Brasil) C. N. **3:** 168.
Pseudopeziza anthyllidis Gz. Frag. (Espanha) B. **22:** 60.
Psilocybe appendiculata Rick (Brasil) B. **18:** 62.
plana Rick B. **24:** 113.
Puccinia notobasidis Gz. Frag. (Espanha) B. **22:** 52, 1 fig.
Rhabdospora paui Gz. Frag. (Espanha) B. **21:** 124.
silenicola Gz. Frag. (Espanha) B. **21:** 124.
valerianae Gz. Frag. (Espanha) B. **21:** 124.
Rosellinia longispora Rick (Brasil) C. N. **1:** 189.
stenasca Rick (Brasil) C. N. **1:** 190.
Schyzophyllum album Rick (Brasil) B. **17:** 111.
Septoria broterii Gz. Frag. B. **21:** 122.
junci-squarrosi Gz. Fag. B. **22:** 105.
poae-pratensis Gz. Frag. B. **22:** 67.
pucciniophila Gz. Frag. B. **22:** 68.
Sirodomus campanulae Bat. e Nasc. (Suíça) C. N. **28:** 88-89.
Stemonitis brasiliensis Farr e Martin (Brasil) C. N. **27:** 156-158.
Stereoformes Rick. C. N. **3:** 170.
resupinatus Rick. C. N. **3:** 170.
Stereogloeocystidium albo-griseum Rick. C. N. **9:** 88.
albo-verrucosum Rick. C. N. **9:** 82.
avellaneum Rick. C. N. **9:** 82.
gausapatum Rick. C. N. **9:** 80.
lobatoplicatum Rick. C. N. **9:** 79.
subflabellatum Rick. C. N. **9:** 79.
subsanguinolentum Rick. C. N. **9:** 80.
citrinum Rick. C. N. **9:** 81.

Stereum metallicum Rick. C. N. 9: 45.
obliteratum Rick. C. N. 9: 75.
sulphureum Rick. C. N. 7: 77.
tenuissimum Rick. C. N. 9: 75.
Tarzetta brasiliensis Rick. B. 25: 80.
Thelephora striispora Rick. C. N. 3: 32.
Tomentella asterostromelloides Rick. C. N. 7: 77.
Trabutia crustosa Rick. C. N. 2: 199.
Trematosphaeria Braunii Rick. C. N. 2: 180.
fusispora Rick. C. N. 2: 178.
Tricholoma sericeum Rick. B. 18: 53.
Stephenii Rick. B. 24: 99.
sulphurellum Rick. B. 17: 102.
Trichopeziza aurea Rick. B. 25: 103.
Tricosphaeria magna Rick. C. N. 2: 139.
Triposporium copaiferum Bat. e Farr (Zambézia) C. N. 28: 89-91.
Tubaria substagnina Rick. B. 18: 60.
Tuburcinia castellana Gz. Frag. B. 22: 101.
Tulasnella livido-grisea Rick. C. N. 3: 169.
metallica Rick. C. N. 3: 169.
vitrea Rick. C. N. 3: 169.
Uredo oryzopsidis Gz. Frag. B. 22: 56.
Xerotus virgineus Rick. B. 24: 118.

Líquenes

Acarospora Zahlbruckneri Samp. B. 19: 31.
Buellia (Diploicia) reagens H. Magn. C. N. 16: 148.
Lecanora lisbonensis Samp. B. 19: 33.
Lecidea flavigrana Samp. B. 20: 156.
(Biatora) Tavaresiana H. Magn. C. N. 16: 145.
Polyblastia exigua Samp. B. 20: 152.
Stereocaulon lusitanicum H. Magn. C. N. 16: 147.
Verrucaria Carrissoi Samp. B. 20: 150.

BRIÓFITAS

Hepáticas

Anthoceros Kuhlmannii Herz. C. N. 6: 21.
Frullania Sehnemii Luis. et Herz. C. N. 6: 18.
Lepidozia digitisquama Herz. C. N. 6: 17.
Priolejeunea luensis Herz. C. N. 6: 20.

Musgos

Barbula semilimbata Dix. et Luis (Madeira) C. N. 6: 94.
Brachymenium Chandleri Dix. (Uganda) C. N. 7: 182.
curvitheca Dix. (Abissínia) C. N. 7: 185.
elgonense Dix. (Uganda) C. N. 7: 184.
fusiforme Dix. (Abissínia) C. N. 7: 183.
geniculatum Dix. (Abissínia) C. N. 7: 183.
turgiditheca Dix. (Abissínia) C. N. 7: 184.
Bryoxiphium madeirense Löve & Löve (Madeira) C. N. 25: 173.
Bryum coenosum Luis. (Madeira) C. N. 5: 144.
Campylopodium leiotheca Dix. et Luis (Madeira) C. N. 141 (identificado depois com C. euphorocladum (C. M.) Besch. cf. Brotéria C. N. 8: 41).
Campylopus calvatus Dix. (Madeira) C. N. 8: 46.

Campylopus Dixoni Luis. (Madeira) B. **24**: 20 (identificado depois com C. bartramiaceus C. M. cf. Brotéria C. N. **8**: 40).

Ectropothecium Costae Luis. et Pot. de la Varde (Madeira) C. N. **25**: 177.

Fissidens crassipes var. pusillus Mach. B. **16**: 98.

Barretoi Luis. (Madeira) B. **24**: 42.

microstictus Dix. et Luis. (Madeira) B. **6**: 89.

Nobreganus Luis et Pot. de la V. (Madeira) C. N. **22**: 184.

pallidicaulis Mitt. var. major Luis (Madeira) B. **24**: 43.

polyphyllus var. minor Luis. B. **16**: 138.

Funaria hygrometrica (L.) Sibth. var. microspora Dix. (Baleares) C. N. **1**: 86.

Grimmia Hartmannii Schimp. var. bullata Luis. C. N. **16**: 90.

Hypnum balearicum Dix. (Baleares) C. N. **1**: 87.

Mielichhoferia pontevedrensis Luis (Espanha) B. **23**: 126.

Pholia annotina var. gallaecia Luis. B. **16**: 138.

Psendolepidopilum gen. nov. Luis. C. N. **7**: 127.

Rhynchostegium confertum var. julaceum Mach. B. **16**: 101.

Tortella tortuosa (Hedw.) Limpr. var. latemarginata Luis (Madeira) C. N. **8**: 47.

Webera Luisieri Dix. (Madeira) C. N. **8**: 48.

maderensis Dix. et Luis. B. **25**: 16.

Zygodon madeirensis Dix. et Luis (Madeira) C. N. **8**: 49.

PTERIDÓFITAS

Asplenium Adiantum-nigrum L. var. longum Merino. C. N. **22**: 167.

Filix-femina (L.) Bernh. var. paleaceum Merino. C. N. **22**: 166.

ESPERMÁFITAS

Abrus gracilis P. Lim. (Moçambique) B. **19**: 127.

tunguensis P. Lim. (Moçambique) B. **19**: 127.

Achyranthes asperoides P. Lim. (Moçambique). B. **19**: 116.

Aquilegia vulgaris L. riffienensis Pau C. N. **5**: 114.

Asparagus Lorvei var. portomonizensis Mnzs. B. **20**: 118.

Baphia mocimboensis P. Lim. (Moçambique). B. **19**: 120.

Briza maxima L. var. cuneata Merino. C. N. **22**: 164.

Chrysanthemum Barreti, Costa (Madeira). B. **23**: 123.

Cirsium Branquinhoi Roth (nov. hybr.) C. N. **9**: 15.

Crepis Triasii Nym. var. Vidali Pau (Espanha) C. N. **3**: 176.

Crotalaria tunguensis P. Lima (Moçambique) B. **19**: 120.

Euphorbia exigua L. ssp. Merinoi Merino. C. N. **24**: 141.

Gloriosa Sampaiana P. Lima (Moçambique) B. **19**: 112.

Haworthia tessellata Haw. var. coriacea Rezende et von Pöllnitz. C. N. **11**: 53.

var. Luisierii Rezende et von Pöllnitz. C. N. **11**: 51.

var. obesa Rezende et von Pöllnitz. C. N. **11**: 54.

Haworthia tessellata Haw. var. Palhinhae Rez. et von Pöllnitz. C. N. **11**: 51.
var. simplex Rezende et von Pöllnitz. C. N. **11**: 49.
var. Stephaniana Rez. et von Pöllnitz. C. N. **11**: 50.
var. velutina Rez. et von Pöllnitz. C. N. **11**: 52.

Helichysum obconicum P. C. — var. angustifolium (Madeira) B. **22**: 22.

Hibiscus Henriquesii P. Lim. (Moçambique) B. **19**: 138.

Hippocrepis toletana Pau (Espanha) B. **25**: 142.

Inula salicina L. var. Merinoi Merino. C. N. **24**: 136.

Juncus supinus Moench. var. distinctus Merino. C. N. **22**: 157.

Lavandula Stoechas subsp. Cadevallii (Senn.) Rozeir (Espanha) C. N. **18**: 69 (nov. comb.).
subsp. cariensis (Boiss.) Rozeir (Península Balcânica) C. N. **18**: 70 (nov. comb.).
subsp. Font-Queri Rozeir (Espanha) C. N. **18**: 72 (nov. nom.).
subsp. Linneana Rozeir var. Luisieri Rozeir (Portugal) C. N. **18**: 69.
subsp. maderensis (Benth.) Rozeir (Açores, Madeira) C. N. **18**: 70 (nov. comb.).
subsp. Sampaiana Rozeir (Portugal) C. N. **18**: 70.

Lavandula Stoechas var. lusitania (Chayt.) Rozeir (Espanha) C. N. **72**: 72 (nov. comb.).
var. Merinoi Rozeir (Espanha) C. N. **18**: 72 (nov. nom.).

Lepidium corrigioliforme Pau (Espanha) C. N. **2**: 46.

Linaria Linckiana Rothm. C. N. **9**: 14.
onubensis Pau (Espanha) C. N. **2**: 50.

Loranthus Romualdensis P. Lim. (Moçambique) B. **19**: 114.

Lotus angustissimus L. var. latifolius Merino. C. N. **24**: 118.

Myosotis Welwitschii var. madeirensis Mnzs. B. **20**: 118.

Ononis Costae Mnzs. B. **20**: 114.

Pedicellaria glandulosa P. Lim, (Moçambique) B. **19**: 117.

Romulea uliginosa O. Kze. var. leucoginea Merino. C. N. **22**: 159.
var. macrantha Merino. C. N. **22**: 159.

Scilla maderensis, Mnzs. (Madeira) B. **22**: 24.

Sectaria glauca var. gracilis Mnzs. B. **23**: 77.

Sedum moroderi Pau (Maiorca, Espanha) C. N. **3**: 175.

Semele androgyna (L.) Kth. var. conferta G. C. (Madeira) C. N. **19**: 64.
var. laxa G. C. (Madeira) C. N. **19**: 64.
var. macrophylla Mnzs. B. **20**: 117.
maderensis G. C. (Madeira) C. N. **19**: 70.
sub-var. presbytera G. C (Madeira) C. N. **19**: 72.
subsp. Portumonizensis G. C. (Madeira) C. N. **19**: 72.

Semele androgyna Menezesi Costa (Madeira) B. 23: 124. C. N. 19: 67.
var. carinata G. C. (Madeira) C. N. 19: 69. I Est.
var. Grabhamii G. C. (Madeira) C. N. 19: 69.
sub-var. prolixa G. C. C. N. 19: 70.
pterygophora G. C. (Madeira) C. N. 19: 64.
var. dolichoclados G. C. (Madeira) C. N. 19: 66.
var. Barretiana G. C. (Madeira) C. N. 19: 67.
var. congeminata G. C. (Madeira) C. N. 16: 66.
var. elegantíssima G. C. (Madeira) C. N. 19: 66.
Sempervivum Barreti Mnzs. B. 20: 115.
Senecio maderensis D. C. subsp. ambiguus, Mnzs. (Madeira) B. 22: 22.
Serratula abulensis Pau var. angustisquama Pau (Espanha) C. N. 2: 49.
Setaria glauca (L.) P. B. var. gracilis Mnzs. (Madeira) B. 23: 77
glauca var. gracilis Mnzs. B. 23: 77.
Statice Pinto-Silvae Roth (nov. hybr.) C. N. 9: 11.
Sinapidendron sempervivifolium Mnzs. B. 20: 113.
Striga diversifolia P. Lim. (Moçambique) B. 20: 6.
Tamarix castellana Pau et H. Villar (Espanha) B. 23: 107.
Esperanzana Pau et H. Villar (Espanha) B. 23: 101
var. majoriflora Pau et H. Villar, ibid. 104.
matritensis Pau et H. Villar (Espanha) B. 23: 105.
Viciosoi Pau et H. Villar (Espanha) B. 23: 109.
Taraxacum canariense v. Soest (Espanha) C. N. 23: 139.
gallaecicum v. Soest (Espanha) C. N. 23: 140.
merinoi v. Soest (Espanha) C. N. 23: 141.
Trifolium phloeoides Pour. var. Viciosoi Pau (Espanha) B. 25: 142.
rupestre var. Viciosoi Pau. B. 25: 142.
Typha latifotia L. var. typica Roth. C. N. 9: 5.
Vicia capreolata Lowe, subsp. gigantea Costa (Madeira) B. 23: 122.
Xaxifraga Sampaioi Rozeir. C. N. 12: 165.

2. — ZOOLOGIA

ARACNÍDIOS

Garypus levantinus Nav. Z. **22**: 112.
Haemaphisalis beneditoi Gil C. N. **7**: 104.
campanulata warb var. hispanica Gil C. N. **7**: 106.

CRUSTÁCEOS

Asellus italicus perarmatus Remy C. N. **5**: 20.

INSECTOS

Dípteros

Aenigmatias franzi Schm. C. N. **19**: 107.
Anasphondylia Tav. Z. **18**: 38.
myrtacea Tav. Z. **20**: 25.
Andirodiplosis Tav. Z. **18**: 93.
bahiensis Tav. Z. **18**: 94.
Anticofimbria Schm. C. N. **20**: 154.
orientis Schm. C. N. **20**: 156.
Apodiplosis Tav. Z. **20**: 37.
praecox Tav. Z. **20**: 35.
Arnoldia quercina Tav. Z. **18**: 53.
Arthrocnodax Wissmanni Kieff. Z. **21**: 89.
Asphondylia Rochae Tav. Z. **16**: 68.
Atylodiplosis rumicina Tav. Z. **17**: 75.
Autodiplosis iheringi Tav. Z. **22**: 45.
Bruggmanniella oblita Tav. Z. **18**: 34.
Camptomyla strobi Tav. Z. **18**: 20.
Cerioides Katoniana Bezzi Z. **19**: 21.
Charidiplosis Tav. Z. **16**: 80.
concinna Tav. Z. **16**: 81.
Chrysogaster apicalis Bezzi Z. **18**: 133.
Cleitodiplosis Tav. Z. **19**: 108.
graminis Tav. (nov. comb.) Z. **19**: 109.
Clinodiplosis piceae Kieff. Z. **16**: 18.
Clitelloxenia marshalli Schm. C. N. **7**: 35.
Compsodiplosis itaparicana Tav. Z. **20**: 41.
Contarina piri Tav. Z. **20**: 144.
Coprodiplosis brasiliensis Tav. Z. **18**: 113.
coni Kieff. Z. **18**: 15.
hyperici Tav. Z. **17**: 82.
Marini Tav. Z. **17**: 83.
quercus Tav. Z. **17**: 80.
Crespiniella Zieff. Z. **21**: 88.
sahariensis Kieff. Z. **21**: 88.
Dialeria Tav. Z. **16**: 78.
styracis Tav. **16**: 78.
Dictyomyia Tav. Z. **17**: 25.
Navasina Tav. Z. **17**: 27.
Salsolae Tav. Z. **21**: 42.
Diploneura altipetax Schm. C. N. **4**: 7.
unisetalis Schm. C. N. **4**: 6.
Dolicholabis Tav. Z. **16**: 72.
lantanae Tav. Z. **16**: 73.
Eudictyomyia Tav. Z. **18**: 55.
artemisiae Tav. Z. **18**: 59.
Navasi Tav. Z. **18**: 55.
Eudiplosis pulchra Tav. Z. **16**: 31.
rubiae Tav. Z. **16**: 70.
Eumerus integer Bezzi Z. **19**: 18.
mucidus Bezzi Z. **19**: 16.
Eurinomyia Katonae Bezzi Z. **19**: 7.
Geocrypta hypericina Tav. Z. **17**: 41.
Gillotiella Kieff. Z. **21**: 87.
carnea Kieff. Z. **21**: 87.
Gymnophora fastigiorum Schm. C. N. **21**: 180.
luteiventris Schm. C. N. **21**: 178.
subarcuata Schm. C. N. **21**: 182.
Houardodiplosis Tav. Z. **22**: 13.
Rochae Tav. Z. **22**: 14.

Indoxenia flavescens Schm. C. N. 7: 59.
Wasmanni Schm. C. N. 7: 56.
Kiefferiola Tav. Z. 18: 43.
Lampetia (Merodon) nasica Bezzi Z. 19: 9.
Lepta Schm. C. N. 7: 172.
Mendesi Schm. C. N. 7: 175.
Lestodiplosis Holstei Kieff. Z. 18: 17.
Luisieria Tav. Z. 20: 43.
Fariae Tav. Z. 20: 44.
Macrolabis tamujana Tav. Z. 20: 128.
Mangodiplosis Tav. Z. 16: 47.
mangiferae Tav. Z. 16: 48.
Megaselia abdita Schm. C. N. 28: 123.
afghana Schm. C. N. 28: 119.
apophysata Schm. C. N. 9: 56.
aquilonia Schm. C. N. 27: 103.
capronata Schm. C. N. 9: 51.
castanea Bridar. C. N. 6: 78.
compacta Schm. C. N. 9: 53.
crinita Schm. C. N. 8: 16.
curvicailla Schm. C. N. 16: 118.
dolichoptera Bridar. C. N. 6: 73.
dupliciseta Bridar. C. N. 6: 71.
exangulata Schm. C. N. 16: 116.
gratiosa Schm. C. N. 8: 11.
hybrida Schm. C. N. 8: 187.
impariseta Bridar. C. N. 6: 68.
intersecta Schm. C. N. 4: 13.
introlapsa Schm. C. N. 6: 121.
Koffleri Schm. C. N. 4: 11.
largifrontalis Schm. C. N. 8: 189.
latericia Schm. C. N. 4: 15.
longinqua Bridar. C. N. 4: 76.
lucida Bridar. C. N. 6: 64.
luisieri Schm. C. N. 8: 13.
mediterranea Schm. C. N. 4: 15.
nepenthina Schm. C. N. 24: 65.
nubilipennis Schm. C. N. 21: 183.
Megaselia oblongifrons Schm. C. N. 8: 181.
ocliferia Schm. C. N. 8: 184.
pollex Schm. C. N. 6: 124.
ruralis Schm. C. N. 6: 120.
striolata Schm. C. N. 9: 50.
thalhammeri Schm. C. N. 4: 8.
troglodytica Schm. C. N. 19: 113.
ultrabrevis Schm. C. N. 6: 126.
undulans Schm. C. N. 9: 55.
valvata Schm. C. N. 4: 10.
Mennozziolla camponoti Schm. C. N. 3: 146.
Metasphondylia Tav. Z. 16: 41.
squamosa Tav. Z. 16: 42.
Microselia Schm. C. N. 3: 11.
rivierae Schm. C. N. 3: 12.
Misospatha salsolae Tav. Z. 21: 44.
Navasiella Tav. Z. 17: 93.
santolinae Tav. Z. 17: 35, 94.
Navasodiplosis Tav. Z. 18: 65.
camphorosmae Tav. Z. 18: 66.
Oedaspis chinensis Bezzi Z. 18: 12.
Oxasphondylia clavata Tav. Z. 19: 93.
Paragus longiventris var. nigrifacies Bezzi Z. 18: 132.
tibialis var. nasutus Bezzi Z. 18: 132.
Paraspiniphora brevipalpis Schm. C. N. 4: 161.
intricata Schm. C. N. 4: 170.
signata Schm. C. N. 4: 163.
Perrizia brasiliensis Tav. Z. 20: 21.
cucubalina Tav. Z. 17: 55.
ilicis Tav. Z. 17: 61.
oyensis Tav. Z. 20: 140.
squamosa Tav. Z. 17: 63.
Phacrotophora perpunctata Schm. C. N. 20: 151.
Phora hygrobia Schm. C. N. 17: 110.
indivisa Schm. C. N. 17: 112.
Phthiria pulla Bezzi Z. 20: 78.

Plastophora furcilla Schm. C. N. 25: 43.
pictorufa Colyer C. N. 26: 79.
romphaea Schm. C. N. 16: 114.
Plastophorides bequaerti Beyer C. N. 28: 108.
Plesiocera integra Bezzi Z. 20: 81.
Polystepha Titi-Livii Tav. Z. 21: 38.
Pseudacteon lusitanus Schm. C. N. 7: 166.
palpatus Schm. C. N. 7: 169.
Ptiloedaspis Bezzi. Z. 18: 9.
Tavaresiana Bezzi Z. 18: 10.
Salsolomyia Tav. Z. 17: 17.
parva Tav. Z. 17: 18.
Schizomyia manihoti Tav. Z. 22: 28.
mimosae Tav. Z. 22: 28.
Styracodiplosis cearensis Tav. Z. 22: 20.
Syrphus nummularius Bezzi Z. 18: 137.
Systoechus Goliath Bezzi Z. 20: 73.
Termitosagma ephippium Schm. C. N. 20: 77.
Termitostroma reichenspergeri Schm. C. N. 20: 79.
Theatodiplosis Tav. Z. 20: 148.
quercina Tav. Z. 20: 148.
Triphleba nipponica Schm. C. N. 20: 145.
Trisopsis hyperici Tav. Z. 17: 85.
Winnertzia conorum Kieff. Z. 18: 21.
Woodiphora orientalis Schm. C. N. 20: 149.
Xanthogramma phaepterum Bezzi Z. 18: 139.

Efemerópteros

Adenophlebia sinuosa Nav. Z. 27: 109.
Anagenesia Decaryi Nav. Z. 23: 99.
Baetis sinuosus Nav. Z. 21: 68.
Vaillantii Nav. Z. 27: 121.
Cloeon Cambouei Nav. Z. 26: 139.
Durani Nav. Z. 23: 101.
punctatum Nav. Z. 27: 122.
Epeorus Bernardezi Nav. Z. 21: 136.
Ephemera axillaris Nav. Z. 26: 138.
fulvata Nav. C. N. 4: 100.
Hexagenia Chaperi Nav. C. N. 4: 99.
Neobaetis Nav. Z. 21: 69.
paulinus Nav. Z. 21: 69.
Noya Radai Nav. Z. 23: 102.
Noyopsis Nav. Z. 21: 70.
fusca Nav. Z. 21: 70.
Rhoenanthus ferrugineus Nav. Z. 26: 15.
Thraulodes humeralis Nav. C. N. 4: 101.
irretitus Nav. Z. 21: 66.
Thraulus Sallei Nav. C. N. 4: 102.
Tricorythus Poincinsi Nav. Z. 23: 99.

Embiópteros

Clothondini (Trib. nov.) Z. 16: 108.
Embia Gromieri Nav. C. N. 3: 18.
argentina Nav. Z. 16: 104.
Vayssieri Nav. C. N. 3: 19.
Birabeni Nav. Z. 16: 105.
Surcoufi Nav. C. N. 2: 38.
Embini (Trib. nov.) Z. 16: 93.
Haploembia algerica Nav. Z. 26: 136.
Netica (Subord. nov.) Z. 16: 88.
Oligotoma Albertisi Nav. Z. 26: 20.
Oryttica (Subord. nov.) Z. 16: 86.
Teratembini (Trib. nov.) Z. 16: 107.

Himenópteros

Acantheucoela brevispina Dettm. Z. 26: 66.
longispina Dettm. Z. 26: 64.
Andricus burgundus tudensis Tav. Z. 16: 140.
floridus Tav. Z. 16: 131.
var. venustus Tav. Z. 16: 133.

Andricus Mayri intermedius Tav. Z. 20: 103.
ostrea maior Tav. Z. 20: 113.
Villarubiae Tav. Z. 26: 69.
Aylax Fichti lusitanicus Tav. Z. 24: 87.
ibericus Tav. Z. 24: 84.
papaverinus Tav. Z. 24: 75.
Biorhiza pallida Codinae Tav. Z. 25: 60.
hispanica Tav. Z. 25: 61.
lusitanica Tav. Z. 25: 62.
Callaspidia Dusmeti Tav. Z. 21: 20.
Callirhytis erythrosoma Dettm. C. N. 2: 24.
erythrostoma Dettm. C. N. 2: 24.
Villarubiae Tav. Z. 26: 73.
Cecidobracon brasiliensis Kieff et Tav. Z. 22: 48.
Diastrophus rubi ibericus Tav. Z. 24: 50.
Dusmetiola Tav. Z. 21: 18.
hispanica Tav. Z. 21: 18.
Eusymphagus Dettm. Z. 26: 54.
bellus Dettm. Z. 26: 54.
Fahringeria Kieff. Z. 19: 68.
synergorum Kieff. Z. 19: 69.
Formica fusca pyrenaea var. lusitanica A. Stärcke C. N. 19: 13
Myrtopsen luderwaldti Dettm. Z. 26: 62.
rodovalhoi Dettm. Z. 26: 57.
Neuroterus boni-henrici Dettm. C. N. 3: 130.
cardiguensis Tav. Z. 25: 91.
Codinae Tav. Z. 25: 149.
hellwegi Dettm. C. N. 3: 126.
monzeni Dettm. C. N. 3: 128.
tricolor ulysipponensis Tav. Z. 25: 131.
vonküenburgi Dettm. C. N. 3: 123.
Plagiothrochus quercus-ilicis ssp. lusitanicus Tav. Z. 23: 65.
Saphonecrus lusitanicus ssp. ater Tav. Z. 20: 122.
Seitneria Tav. Z. 25: 5.
austriaca Tav. Z. 25: 6.
Solierella Seabrai Fr. Andrade C. N. 19: 6.
Xialophora acuminata Dettm. C. N. 1: 139.
borgmeieri Dettm. C. N. 1: 141.
claripennis Dettm. C. N. 1: 137.
suffecta Dettm. C. N. 1: 131.

Homópteros

Euphalerus ostreoides Crawford Z. 22: 62.
Leuronota leguminicola Crawford Z. 22: 68.
Metaphalara Crawford Z. 22: 60.
cannela Crawford Z. 22: 61.
Neotrioza Tavaresi Crawford Z. 22: 67.
Psylla itaparica Crawford Z. 22: 63.
Trioza ulei tenuicornis Crawford Z. 22: 71.

Lepidópteros

Acidalia Salmanticensis Mend. C. N. 4: 69.
Acrodontis tsinlingensis Beyer C. N. 27: 109.
Ennomos discigera Beyer C. N. 27: 112.
sinuosa Beyer C. N. 27: 113.
Neolythria perpunctata Beyer C. N. 110.
postmarginata Beyer C. N. 27: 111.
Pseudomiza punctinalis Beyer C. N. 27: 111.

Mecópteros

Bittacus Lachlani Nav. Z. 22: 78.
leptocercus Nav. C. N. 3: 16.
longistigma Nav. Z. 23: 89.

Bittacus Moschinis Nav. C. N. 4: 98.
Zambezinus Nav. Z. 27: 106.
Harpobittacus nigratus Nav. C. N. 1: 72.
Klugius Nav. Z. 23: 13.
Neopenorpa Benaci Nav. C. N. 4: 97.

Megalópteros

Corydalus Finoti Nav. Z. 19: 113.
intricatus Nav. Z. 19: 114.
primitivus var. fera Nav. Z. 24: 30.
Ctenochauliodes Friedrichi Nav. C. N. 1: 151.
Neoneuromus ignobilis Nav. C. N. 1: 147.
Protohermes axillatus Nav. C. N. 1: 148.
Cavalieri Nav. Z. 22: 80.
festivus Nav. C. N. 1: 149.
Horni Nav. C. N. 1: 150.
weelei Nav. Z. 22: 81.
Protosialis madegassa Nav. Z. 24: 30.
australis Nav. Z. 24: 32.
nubila Nav. C. N. 2: 36.

Neurópteros

Acanthaclisis debilis Nav. C. N. 1: 74.
Ameropterus nigrostigma Nav. C. N. 1: 109.
Afroclimacius Nav. Z. 26: 128.
dumontinus Nav. Z. 26: 129.
Afroleon Nav. Z. 24: 13.
basutus Nav. Z. 24: 43.
Austroleon Francoi Nav. Z. 23: 95.
Banyutus Chudeani Nav. Z. 24: 16.
Belen Nav. Z. 19: 119.
cerverinus Nav. Z. 19: 120.
Bordus Nav. C. N. 5: 165.
temeratus Nav. C. N. 5: 166.
Buyda Nav. Z. 23: 87.
apicata Nav. Z. 23: 87.
Campestretus Nav. C. N. 2: 103.
extraneus Nav. C. N. 2: 104.
Cataleon Nav. C. N. 2: 34.
gratiosus Nav. C. N. 2: 35.
Chrysopa advena Nav. Z. 20: 51.
anceps Nav. Z. 23: 8.
collina Nav. C. N. 3: 53.
cornuta Nav. Z. 23: 82.
cubana Nav. Z. 19: 120.
Decaryna Nav. Z. 21: 112.
furcata Nav. Z. 20: 53.
habana Nav. Z. 20: 52.
iniqua Nav. Z. 27: 106.
instabilis Nav. C. N. 3: 54.
Josephina Nav. Z. 23: 81.
Meloni Nav. Z. 21: 113.
nanchanica Nav. Z. 24: 22.
nigriciana Nav. Z. 27: 119.
phaeocephala Nav. Z. 27: 120.
Chrysopa prasina var. verticalis Nav. Z. 19: 70.
var. virginea Nav. Z. 19: 71.
Santi-Ignatii Nav. Z. 24: 21.
Satoruna Nav. Z. 20: 54.
Seurati Nav. Z. 20: 52.
uruguaya Nav. Z. 24: 22.
Yuanensis Nav. C. N. 1: 113.
Yunica Nav. C. N. 1: 113.
Cintameva Alluandi Nav. Z. 26: 8
bulbosa Nav. Z. 23: 83.
compar Nav. Z. 19: 121.
diffusa Nav. Z. 24: 23.
limbata Nav. Z. 23: 8.
mediata Nav. Z. 21: 126.
neuralis Nav. Z. 21: 126.
septempunctata var. rubriceps Nav. C. N. 1: 68.
var. distracta Nav. C. N. 3: 54
Cortesius Nav. Z. 21: 108.
Gemini Nav. Z. 21: 108.
Creoleon neftanus Nav. Z. 26: 131.
Cueta beckeriana Nav. C. N. 1: 75.
gracilis Nav. Z. 21: 137.

Cymothales Berlandi Nav. Z. **21**: 109.
Dejuna Nav. Z. **21**: 57.
angusta Nav. Z. **21**: 57.
Doblina Nav. Z. **24**: 17.
grandidieri Nav. Z. **24**: 17.
Euroleon alienus Nav. C. C. **1**: 111.
Furga Nav. **26**: 122.
tunetana Nav. Z. **26**: 122.
Gepus variegatus Nav. C. N. **1**: 76.
Gerstaeckerella implexa Nav. C. N. **1**: 116.
Glenurus cerverai Nav. Z. **19**: 118.
Grocus fulvinervis Nav. C. N. **3**: 49.
melanurus Nav. C. N. **5**: 164.
uniformis Nav. C. N. **5**: 163.
Wismanni Nav. C. N. **5**: 162.
Hemerobius frontalis Nav. C. N. **1**: 114.
mexicanus Nav. Z. **19**: 123.
Vaillanti Nav. Z. **24**: 25.
Hesperoleon atomarius Nav. C. N. **2**: 105.
Hornius Nav. Z. **20**: 55.
Lahaulus Nav. Z. **26**: 9.
Lahaulus Babaulti Nav. Z. **26**: 10.
Laurhervasia Krieghi Nav. C. N. **5**: 161.
Lertha Dumonti Nav. Z. **21**: 111.
Lertha Zambezina Nav. Z. **27**: 114.
Leucochryza albescens Nav. C. N. **1**: 145.
antennata Nav. Z. **19**: 122.
Lopezus disparilis Nav. C. N. **1**: 78.
Lopezus Gillavryi Nav. Z. **21**: 121.
Rennenkampffi Nav. Z. **21**: 120.
Macronemurus clathratus Nav. Z. **27**: 104.
Mantispa tonkineusis Nav. Z. **26**: 11.
Mantispilla Burgeoni Nav. Z. **22**: 77.
coomani Nav. Z. **26**: 12.
gillavryna Nav. Z. **23**: 6.
gradata Nav. Z. **23**: 86.
rubricata Nav. Z. **21**: 60.
viridata Nav. Z. **21**: 59.
Megalomus Lioni Nav. Z. **24**: 26.
nebulosus Nav. Z. **23**: 83.
serrinus Nav. C. N. **5**: 168.
Mesochrysa Nav. C. N. **5**: 169.
stigmata Nav. C. N. **5**: 169.
Micromus insulanus Nav. Z. **22**: 76.
Micronemurus delicatus Nav. Z. **27**: 118.
Myrmecaelurini Nav. (trib. nov.) Z. **26**: 125.
Myrmecaelurus Nav. C. N. **1**: 77.
Myrmecaelurus nematicus Nav. C. N. **1**: 77.
Myrmeleon medialis Nav. C. N. **1**: 110.
leptaleus Nav. Z. **21**: 55.
Neda Nav. C. N. **2**: 106.
decaryella Nav. C. N. **2**: 106.
pictella Nav. C. N. **2**: 107.
Nefta Nav. Z. **26**: 125.
tunetana Nav. Z. 126.
Nelees basutinus Nav. Z. **24**: 14.
belohensis Nav. Z. **21**: 106.
polyzonus Nav. C. N. **3**: 51.
quadripunctatus Nav. Z. **27**: 103.
tibestinus Nav. C. N. **3**: 52.
Neriga Nav. Z. **23**: 79.
oculata Nav. Z. **23**: 80.
Neuroleon Lesnei Nav. Z. **27**: 102.
stenopterus Nav. C. N. **2**: 102.
Nobra Nevermanni Nav. C. N. **5**: 167.
Nodita apicata Nav. Z. **23**: 10.
Horni Nav. C. N. **1**: 69.
Kotzbaueri Nav. Z. **23**: 9.
nictheroyana Nav. Z. **23**: 12.
notulata Nav. Z. **21**: 127.
Theodori Nav. C. N. **1**: 70.
Ypirangana Nav. C. N. **1**: 71.
Nohoveus Cortieri Nav. Z. **20**: 50.
Nolima infensus Nav. Z. **21**: 61.
Nothochrysa Boueti Nav. Z. **24**: 24.
Burgeoni Nav. Z. **21**: 114.
Gillavryi Nav. Z. **21**: 128.

Nothochrysa limbata Nav. Z. 21: 131.
xantocephala Nav. C. N. 1: 146.
Nusalala marginata Nav. Z. 23: 85.
Palpares Decaryi Nav. Z. 21: 101.
Delafossei Nav. Z. 21: 101.
Pignatellus innocuus Nav. C. N. 1: 66.
proficuus Nav. C. N. 1: 67.
Polancus neglectus Nav. C. N. 1: 64.
Proctarrelabris stigmatus Nav. Z. 24: 5.
Pteroleon Nav. C. N. 1: 80.
longiventris Nav. C. N. 1: 80.
Sacvignyella Bourboni Nav. Z. 27: 116.
Sisyra nocturna Nav. C. N. 1: 115-155.
Stenoclisis Nav. C. N. 1: 62.
media Nav. C. N. 1: 63.
Sogra brachygaster var. sordida Nav. C. N. 2: 101.
nefasta Nav. Z. 24: 11.
Stenomus Nav. Z. 20: 57.
nesaeus. 20: 58.
Teula Nav. Z. 26: 6.
sinica Nav. Z. 26: 6.
Veura Nav. Z. 24: 27.
Debetazi Nav. Z. 24: 28.
Visca Nav. Z. 24: 18.
mutila Nav. Z. 24: 20.

Ortópteros

Sphingonotus lusitanicus Ebner C. N. 10: 23.

Paraneurópteros

Argia fulgida Nav. C. N. 3: 137.
hebdomatica Nav. C. N. 3: 140.
icterica Nav. C. N. 3: 138.
muzana Nav. C. N. 3: 139.
stigmatica Nav. C. N. 3: 141.
ternaria Nav. C. N. 3: 142.
trina Nav. C. N. 3: 143.
Cora lugubris Nav. C. N. 3: 135.
Gynacantha remartinia Nav. C. N. 3: 133.
Lestes Apollinaris Nav. C. N. 3: 136.

Plecópteros

Chloroperla brevis Nav. Z. 21: 131.
Dictyogenus Gaullei Nav. Z. 22: 81.
Dinocras bosmica Nav. C. N. 1: 82.
Esera caucasica Nav. Z. 27: 108.
Forquilla Nav. Z. 21: 74.
divisa Nav. Z. 21: 74.
Gripopterix Serrei Nav. Z. 26: 14.
Kaminuria Olivieri Nav. Z. 23: 107.
Isoperla curtata Nav. Z. 21: 131.
Nemura caudata Nav. Z. 21: 133.
Spinulosa Nav. Z. 19: 75.
Summatreusis Nav. Z. 26: 21.
Valtoni Nav. Z. 27: 141.
Neoperla antica Nav. Z. 21: 71.
bottegoana Nav. C. N. 2: 109.
Burgeoni Nav. Z. 23: 108.
Costata Nav. Z. 21: 72.
fulvipennis Nav. C. N. 3: 17.
lacunosa Nav. Z. 23: 14.
lineata Nav. Z. 21: 73.
Maindroni Nav. Z. 23: 109.
ocellata Nav. Z. 23: 90.
plagata Nav. Z. 23: 91.
seurygiana Nav. C. N. 3: 17.
Ochtopetina Cavalerici Nav. Z. 20: 49.
Paragnetina Esquiroli Nav. Z. 23: 105.
Fortunati Nav. Z. 23: 106.
Perla Guitarti Nav. Z. 19: 73.
Lezeyi Nav. Z. 23: 103.
melanophtalma Nav. Z. 23: 104.
Shestoperowi Nav. C. N. 2: 37.

Rafidiópteros

Lesna parnassia Nav. Z. 20: 91.

Socópteros

Clitopsocus Nav. Z. **21**: 65.
Serrei Nav. Z. **21**: 65.
Dirla Nav. Z. **21**: 137.
javana Nav. Z. **21**: 138.
Dypsocus Corporaali Nav. Z. **21**: 139.
Ectopsocus tinctus Nav. Z. **21**: 140.
Elipsocus Nevermanni Nav. C. N. **2**: 108.
Festona Nav. Z. **20**: 59.
lunata Nav. Z. **20**: 60.
Micropsocus Heurni Nav. Z. **21**: 140.
Neopsocus tostus Nav. Z. **21**: 64.
Peripsocus nanus Nav. Z. **20**: 60.
Psocus Aldai Nav. Z. **23**: 98.
ditatus Nav. Z. **21**: 66.
divisus Nav. Z. **20**: 57.
Lestagei Nav. Z. **20**: 57.
Vitalisi Nav. Z. **20**: 58.

Strepsíteros

Eurystylops oenipontana Hfnd. C. N. **18**: 119.
Halictophagus Kühnelti Hfnd. C. N. **18**: 155.
Sodeni Hfnd. C. N. **18**: 157.
Myrmecolax borqmeieri Hfnd. C. N. **18**: 153.
Stylops friesei Hfnd. C. N. **18**: 121.

Tisanuros

Machilis (Machilis) tenuis Ianetsch. C. N. **25**: 163.

Tricópteros

Amphipsyche gratiosa Nav. Z. **20**: 62.
sigmosa Nav. C. N. **4**: 105.
quatuorguttata Nav. Z. **20**: 61.
Anisocentropus fulvus Nav. C. N. **3**: 94.
Antartopsyche albescens Nav. C. N. **1**: 118.
Brachycentrus servatus Nav. Z. **16**: 18.
Caldra Nav. Z. **21**: 142.
nigra Nav. Z. **21**: 143.
Cheumatopsyche meruana Nav. C. N. **3**: 21.
Chimarrha antinorina Nav. C. N. **1**: 152.
auripilis Nav. C. N. **2**: 39.
dibowskina Nav. Z. **27**: 123.
leucophlebia Nav. C. N. **1**: 118.
loriana Nav. C. N. **2**: 40.
picea Nav. Z. **21**: 79.
Crunoeciella excelsior Nav. Z. **27**: 132.
inferior Nav. Z. **27**: 135.
nudata Nav. Z. **27**: 134.
Cyrnus lusitanus Nav. C. N. **3**: 85.
Dipseudopodis conformis Nav. Z. **27**: 124.
Dipseudopsis Bernardi Nav. Z. **26**: 140.
diodon Nav. C. N. **3**: 83.
langana Nav. Z. **26**: 140.
nossina Nav. C. N. **2**: 41.
onychophora Nav. C. N. **4**: 104.
Glossoma Dusmeti Nav. Z. **18**: 24.
guayentinum Nav. Z. **22**: 138.
Grammotaulius basiliscus Nav. Z. **16**: 11.
Halesus laureatus Nav. Z. **16**: 12.
productus Nav. Z. **16**: 11.
Hydropsyche pulla Nav. Z. **16**: 14.
striolata Nav. C. N. **3**: 88.
vulpina Nav. C. N. **3**: 89.
Hydropsychodes apicata Nav. Z. **27**: 126.
Atlantis Nav. Z. **26**: 142.
villosa Nav. C. N. **3**: 22.
Leptocella quatuorguttata Nav. Z. **20**: 61.
Serrei Nav. Z. **21**: 83.

Leptocerus andalusiacus Nav. C. N. 3: 92.
myanus Nav. Z. 18: 25.
Leptonema faciale Nav. Z. 21: 81.
Ferrugineum Nav. Z. 21: 80.
Limnophilus lucensis Nav. Z. 21: 147.
Lithax anceps Nav. Z. 16: 17.
discretus Nav. Z. 19: 73.
Macronema centrale Nav. Z. 21: 82.
latum Nav. Z. 21: 83.
Loriai Nav. Z. 26: 22.
Micrasema vestitum Nav. Z. 16: 19.
Micropterna fuscata Nav. Z. 23: 92.
Molanna ulmerina Nav. C. N. 3: 23.
Neurocentropus Nav. Z. 16: 16.
vernus Nav. Z. 16: 16.
Oecetinela? punctata Nav. Z. 21: 85.
Oecetis bicaudata Nav. Z. 27: 130.
fimbriata Nav. C. N. 4: 106.
Janseni Nav. Z. 27: 112.
Philocentropus irroratus Nav. C. N. 3: 20.
Plectrocnemia conspersa Curt. var. indiga Nav. Z. 23: 112.
Plesiopsyche Nav. Z. 27: 127.
alluaudina Nav. Z. 27: 127.
Polycentropus Leonhardi Nav. C. N. 3:84.
Protomacronema testaceum Nav. C. N. 3: 91.
Rhyacophila chesa Nav. Z. 16: 9.
confinis Nav. Z. 18: 23.
Laufferi Nav. Z. 16: 7.
meridionalis Nav. C. N. 3: 85.
viduata Nav. Z. 16: 8.
Sericostoma medium Nav. var. parallela Nav. Z. 16: 19.
Setodes debilis Nav. Z. 27: 131.
gallaica Nav. Z. 21: 145.
longula Nav. C. N. 3: 94.
Silvatares Nav. Z. 27: 129.
excelsus Nav. Z. 27: 129.
Stenophylax oreinus Nav. Z. 19: 72.
serratus Nav. Z. 18: 26.
Stenopsyche erycephala Nav. C. N. 4: 103.
Symphytoneura fulva Nav. C. N. 1: 153.
Synoestropsis euryphlebia Nav. C. N. 3: 95.
stictonota Nav. C. N. 1: 83.
Tinodes dentata Nav. C. N. 3: 86.
Triaenodes delicata Nav. Z. 21: 84.
Loriai Nav. C. N. 1: 154.
tinmelina Nav. Z. 26: 144.
Triplectides australis Nav. C. N. 3: 93.
Fazi Nav. C. N. 1: 84.
Ulmeria Nav. Z. 16: 15.
comorina Nav. Z. 27: 125.
Ventrarma Nav. Z. 21: 76.
callosa Nav. Z. 21: 78.
implexa Z. 21: 77.
Wormaldia albata Nav. Z. 21: 75.
Buenoi Nav. C. N. 3: 82.

MIRIÁPODOS

Lithobius dimorphus Mach. C. N. 15: 35.
insignis Mein. var. anomalans Mach. C. N. 21: 148.
subinermis Mach. C. N. 15: 34.
Lusitaniosoma Schub. C. N. 22: 82.
machadoi Schub. C. N. 22: 82.
Lusitaniosomidae Schub. *nov. fam.* C. N. 22: 81.
Orinophilus pauciporus Mach. C. N. 21: 81.
Polydesmus (P.) armatus Mach. C. N. 15: 14.

3. — GEOLOGIA

PALEONTOLOGIA

Hydrocotylophyllum Teix. C. N. **16:** 11.
lusitanicum Teix. C. N. **16:** 11.
Nymphaeites choffati (Sap.) Teix. (n. comb.) C. N. **16:** 9.
rhizostigma (Sap.) Teix. (n. comb.) C. N. **16:** 10.
Angolaichtys Teix. C. N. **16:** 57.
lerichei Teix. C. N. **16:** 57.
Dimorpholepis Teix. C. N. **16:** 58.
lutoensis Teix. C. N. **16:** 58.
Elonichtys angolensis Teix. C. N. **16:** 57.
moutai Teix. C. N. **16:** 56.

IV — Série de Vulgarização Científica (1918-1924)

(VOLS. XVI-XXII)

Índice de Autores

ANTERO — Respiração e ventilação. **18:** 23-31.
AROSO, J. D. de Sousa — Importância da memória. **21:** 280-286.
— A memória é educável. **22:** 168-173.
ARVINO — A produção do trigo em Portugal. **21:** 63-66.
— Efeitos perniciosos da agulhada. **21:** 69-70.
AZEVEDO, A. M. de — Um telescópio notável. **16:** 187-188.
— Os navios de cimento armado. **16:** 188-189.
— Origem e progresso da iluminação pública em Portugal e no estrangeiro. **16:** 247-253.
— Porque não há-de o nosso povo aproveitar melhor os cães? **17:** 53-56.
— Ainda a gripe e a sua profilaxia. **17:** 147-150.
AZEVEDO, Luís Gonzaga (Luís de Cácegas) — Idade Média. I — Importância da colecção intitulada «Portugaliae Monumenta Historica». II — Os nossos mais antigos documentos. **21:** 271-280.
— Idade Média. III — O Bispo Nausto de Coimbra. IV — Ramiro II. **22:** 5-10.
— Idade Média. V — D. Afonso III. **22:** 123-129.
— Idade Média. VI — A administração. **22:** 280-286.
BAHIA, Fernandes — Indústrias portuguesas. V — Os bordados e rendas dos dos Açores. **17:** 101-105.
BONDAR, Gregório — Uma doença cryptogâmica do Feijão branco. **20:** 24-25.
CÁCEGAS, Luís de — Vid. Azevedo, Luís Gonzaga.
CHORÃO, J. P. Dias — A epidemia gripal de 1918 no concelho do Fundão. **17:** 66-75.
— Secreções internas ou endocrinias. **17:** 192-201.

CHORÃO, J. P. Dias — Crédito agrícola. As caixas económicas e de crédito do sistema Raiffeisen. **18**: 51-62.
— Acção social. **18**: 166-167.
— Sindicalismo católico-agrário na Espanha. **18**: 222-225.
— Chlorhidrato de emetina. **19**: 224-226.
— Exercícios musculares. Contra-indicações. **20**: 40-43.
— Retardados e opoterápia. **21**: 36-37.
— Uabaína. **21**: 192-194.
— Uma visita à segunda Feira do Porto. **21**: 223-224.
— Flictena roxa. **22**: 158-163.
— Ferreira da Silva. **22**: 241-243.

CUNHA, J. M. da — A colheita dos cereais no Hemisfério Norte, em 1921. **20**: 83-88.
— A colheita dos cereais no Hemisfério Norte, em 1922. **21**: 37-43.
— A colheita do vinho Português, em 1922. **21**: 60-62.
— Como se fabricam os dentes artificiais minerais. **21**: 118-121.
— Resposta a consultas sobre Apicultura. **21**: 288-290.
— A colheita dos cereais no Hemisfério Norte, em 1923. **22**: 129-135.
— A produção de trigo em Portugal, em 1923. **22**: 135-136.
— A colheita do vinho nos principais países produtores, em 1923. O vinho português, em 1923. **22**: 137-139.

DIONEL — Vid. Tavares, Joaquim da Silva.

DIZ, Alejo — O tifo exantemático. **16**: 140-144.
— As epidemias de 1918. I — Eram gripais ou não? **17**: 48-52.
— As epidemias de 1918. II — Formas clínicas. **17**: 158-161.
— As epidemias de 1918. III — Tratamento da gripe. **17**: 246-249.

FILIPPE, António J. Monteiro — Notas sobre a cultura do cacau em S. Thomé. **18**: 174-180.

GUSMÃO — A aviação na guerra. **20**: 236-241. **21**: 134-141.

JALHAY, Eugénio — Algumas palavras sobre Arqueologia. I. **19**: 69-77.
— Algumas palavras sobre Arqueologia. II — O homem terciário. **19**: 251-257.
— Influência da guerra na indústria das matérias corantes. **20**: 58-63.
— Algumas palavras sobre Arqueologia. III — A idade da pedra lascada ou o período paleolítico. **20**: 122-130.
— Influência da guerra de 1914-1918 na indústria das matérias corantes. **20**: 265-268.
— Uma visita de estudo a algumas colecções arqueológicas de Madrid. **21**: 107-115.
— Os descobrimentos arqueológicos do Luksor (Egipto). **21**: 159-163.
— Algumas palavras sobre Arqueologia. IV — Notas finais sobre o paleolítico. O epipaleolítico. **21**: 213-220.
— Mais uma jóia artística fora do país. **22**: 273-274.
— O Congresso da Associação Francesa para o Progresso das Sciências. **22**: 274-276.

LAMEGO, A. — A aviação ao serviço do comércio. **20:** 276-280.
— O voo à vela ou sem motor. **20:** 283-289.
— Heroísmo e aventuras da aviação em 1922. **21:** 131-134.
— Os progressos e serviços da aviação nos diferentes países. **21:** 163-174.
— Os aviões comerciais. **21:** 186-191.
— O voo à vela e suas causas. **21:** 267-270.
— Os paraquedas. **22:** 10-15.
— A volta ao mundo em avião. **22:** 74-77.
— Aeroplanos e suas aplicações. **22:** 111-116.
— O esforço aeronáutico alemão. **22:** 216-223.
— As grandes viagens aéreas. **22:** 276-279.

LEITE, José — Uma planta útil ao agricultor — O Gira-Sol. **19:** 66-68.
— O Tupinambo. **20:** 80-83.
— Utilidade da grainha das uvas. **20:** 176-181.

LUZ, Tafes — Os ananases nos Açores. **17:** 123-127.

MACHADO, R. — La Toja. **17:** 260-265.

MARINHO, J. A. — As bebidas alcoólicas. **16:** 36-40.
— Higiene da pele. **16:** 121-123.
— Mobiliário escolar. **19:** 211-216.
— Exposição Industrial e Agrícola concelhia de Guimarães. **21:** 256-267.
— Portugal na Exposição Internacional do centenário da independência do Brasil. **22:** 17-29.
— Tratamento da lepra. **22:** 34-36.
— A Santa Sé e os famintos russos. **22:** 78-80.
— Os nossos pescadores de bacalhau nos Bancos da Terra Nova. **22:** 101-111.
— À memória do Dr. A. J. Ferreira da Silva. **22:** 201-207.

MARIZ, L. G. — A audição musical colorida. **21:** 183-186.

MARTINS, M. N. — As abelhas no Brasil. **19:** 258-265. **20:** 5-14.

MATTOS, Júlio de Mello e — Viver no campo. **16:** 27-30.
— 1918 — O anno agrícola em Portugal. **17:** 13-17.
— O anno agrícola de 1919 em Portugal. **18:** 17-23.
— O míldio e seus tratamentos. I — Evolução e prejuízos. **18:** 66-71.
— O míldio e os seus tratamentos. II — As caldas. **18:** 123-128; 160-165.
— O míldio e os seus tratamentos. III — As caldas e pós cúpricos. **18:** 211-215.
— O míldio e os seus tratamentos. IV — Outras substâncias usadas na luta contra o míldio. Supremacia dos saes de cobre. **18:** 276-280.
— O míldio e os seus tratamentos. VI — Última calda. Os pulverizadores. Conclusão. **19:** 17-19.

NOVO, A. Vieira — A caminho do Brasil. **20:** 188-197.
— O comércio exterior dos Estados Unidos. **20:** 242-243.
— A enxertia das árvores. **20:** 268-272.
— As amêndoas. **21:** 10-16.
— Os progressos da aviação. **21:** 46-54.

NOVO, A. Vieira — O comércio das laranjas. **21:** 67-68.
— Os progressos da aviação. Aviões torpedeiros. **21:** 74-81.
— A indústria corticeira. **21:** 207-212.

PROENÇA, F. Tavares — Uma planta forraginosa útil — a Algarroba. **21:** 175-178.

NN. — Progresso da telegrafia óptica. Transmissões de sinais por meio de luz invisível. **18:** 168-170.

ROIRP, Leirbag — T. S. F. I — Resumo histórico. **22:** 223-230.

SALGADO, Dias — Um aeroplano páraquedas. **19:** 152-156. **20:** 203-206.

SARREIRA, R. — O ultramicroscópio. **16:** 92-95; 167-171.
— A electrificação dos caminhos de ferro. **17:** 233-246.
— A propósito de um livro recente: A. Eymieu, La part des croyants dans les progrès de la science au XIX.e siècle. **19:** 184-187.
— A maior estação de Telégrafo sem fio. **20:** 43-45.
— O G-34. **20:** 99-101.
— Modo de guiar radiotelegràficamente os aeroplanos pelo nevoeiro e durante a noite. **20:** 117-121.
— A aviação ao serviço da sciência e do comércio. **20:** 150-152.
— O avião-hélice e o avião-foguete. **20:** 281-283.
— Pela conquista do ar. **21:** 5-10.
— Os continentes flutuantes. **22:** 65-74.
— Pão sem farinha. **22:** 174-176.
— No campo das invenções. A monocicleta e o automóvel de patins. **22:** 176-179.
— Os faróis canhões e os canhões de acetilene. **22:** 243-244.

SILVA, Prof. Ferreira da — Testemunho em favor da «Brotéria». **16:** 190-191.

SOUSA, M. Tavares de — Apicultura. Colmeias — como se povoam. **16:** 78-81.
— Apicultura. Como se aumenta o número das colmeias. **16:** 171-174.
— Apicultura. II — A colmeia: as suas qualidades. **16:** 221-223. **17:** 29-31.
— Apicultura. III — Produtos das colmeias. **17:** 118-123; 201-206.
— Apicultura. III — Produtos das colmeias. **18:** 71-74; 209-211; 259-261.
— Apicultura. IV — Trabalhos de apiário. **19:** 62-66; 126-130. **20:** 75-79; 130-134. **21:** 70-72; 115-118; 286-288. **22:** 36-40; 163-166.

TAVARES, Joaquim da Silva — No começo do quarto lustro da «Brotéria». **16:** 5-11.
— Indústrias portuguesas: Os bordados da Madeira. **16:** 19-27.
— Avicultura: Rendimento dos galinheiros. **16:** 31-36.
— As fruteiras do Brazil. XXII — O Mamoeiro ou Papaya. **16:** 59-72.
— A substituição da gasolina nos automóveis. Como se poderia resolver o problema em Portugal. **16:** 73-77.
— O analphabetismo em Portugal. **16:** 111-120.
— Avicultura. IX — Os ovos. **16:** 135-140.
— O analphabetismo em Portugal. **16:** 151-164.
— O bombardeamento aéreo. A defesa. **16:** 184-187.

TAVARES, Joaquim da Silva — As fruteiras do Brazil. XXIII — A laranjeira da Bahia ou de umbigo. **16:** 206-220.

— A seccagem dos figos. **16:** 223-228.

— O analphabetismo em Portugal. **16:** 229-236.

— A sacarina. **16:** 237-238.

— A substituição da gasolina nos automóveis pelo álcool. **16:** 239-240.

— Avicultura. IX — Os ovos. **16:** 253-258.

— As fruteiras do Brazil. XXIV — O abricoteiro. XXV — Abieiro. XXVI — Caimito. XXVII — Cajá-manga. XXVIII — Cajá-mirim. XXIX — Umbuzeiro. XXX — Ingazeira. **16:** 259-273.

— As Melgas ou Phlebótomos e a doença hespanhola. **16:** 280-286.

— As fruteiras do Brazil. XXXI — Tamarindeiro. XXXII — Mangabeira. **17:** 5-13.

— A conservação da carne fresca pelo frio. **17:** 17-22.

— Avicultura: A criação. **17:** 57-63.

— Dr. António Correia de Menezes. **17:** 81-95.

— As fruteiras do Brazil. Jambos ou Jambeiros. **17:** 96-101.

— A criminalidade em Portugal. **17:** 114-117.

— As fruteiras do Brazil. XXXVI — A bananeira. **17:** 138-147.

— Avicultura. XI — A criação natural dos pintos. **17:** 151-157.

— A seccagem das peras. **17:** 161-163.

— As fruteiras do Brazil. XXXVI — A bananeira. **17:** 177-191.

— Produção e commércio do leite, queijo e manteiga. **17:** 207-215.

— Avicultura. XII — a incubação artificial. **17:** 249-260.

— A cidade da Bahia. **18:** 13-17.

— O bolchevismo. **18:** 129-132.

— Progressos da aviação por meio de aeroplanos e dirigíveis. **18:** 133-138.

— Como se cultivam os Dáikones ou Rabanetes do Japão. **18:** 170-173.

— Os progressos da aviação. Serviços aéreos. **18:** 180-186.

— O lenticão ou cravagem do centeio. **18:** 206-209.

— Avicultura. XIII — A criação artificial dos pintos. **18:** 215-221.

— Os progressos do telefone sem fios. **18:** 230-232.

— O commércio exterior de Espanha desde o princípio da guerra. **18:** 232-235.

— O valor do mel. **18:** 235.

— A pesca no Rio Minho. I — O material da pesca. II — A pesca. **18:** 262-276.

— As fruteiras do Brazil. XXXVII — O Bacuri. XXXVIII — Bacupari. XXXIX — Abricó do Pará. **19:** 9-16.

— A pesca no Rio Minho. III — Os lucros. IV — Os peixes. **19:** 21-40.

— Avicultura: As raças das galinhas. **19:** 41-47.

— Quantidades de trigo e centeio disponíveis para os países importadores, durante a campanha que principiou em 1 de Agosto de 1920 e termina em 31 de Julho de 1921. **19:** 78-80.

TAVARES, **Joaquim da Silva** — As fruteiras do Brazil. XXXVIII — As Anonáceas cultivadas. **19**: 100-118.

— Os progressos da aviação. **19**: 119-126.

— Avicultura: XV — As raças mediterrâneas. **19**: 131-138; 217.

— A baixa do café. **19**: 139-141.

— As fruteiras do Brazil. XXXIX — Joá ou Joazeiro. XL — Pequiá ou Pequizeiro. **19**: 157-163.

— Vitaminas, Béri-béri e Escorbuto. **19**: 163-174.

— As lâmpadas eléctricas portáteis. **19**: 180-182.

— O oiro e prata em 1920. **19**: 182-184.

— O Congresso Scientífico Luso-Espanhol. **19**: 196.

— Avicultura: XVI — As raças francesas. **19**: 217-224.

— O Congresso Scientífico do Porto (26-VI a 1-VII — 1921). **19**: 226-235.

— A Feira do Porto organizada por occasião do Congresso Scientífico. **19**: 235-240.

— As fruteiras do Brazil. XXXIX — O Dendèzeiro. **19**: 248-251.

— Depois de 11 annos de exílio. Algumas impressões de um excursionista. **19**: 265-286.

— O comércio mundial da manteiga. **19**: 287-292.

— A exportação do café de S. Thomé. **19**: 293.

— A pesca do atum em Portugal. **20**: 15-17.

— A pesca no Rio Minho em 1921. **20**: 19-23.

— A aviação comercial. **20**: 29-39.

— O azote agricultural. **20**: 63-66; 218-225.

— O carvão líquido e a catálise. Vantagens industriais. **20**: 66-70.

— As fruteiras do Brazil. XLIV — O Coqueiro. **20**: 105-117; 207-218.

— A carestia da vida em Portugal. **20**: 142-149.

— Glória ao Brazil. **20**: 153-168.

— A aviação ao serviço do Comércio. **20**: 185-188.

— Avicultura. XVI — As raças francesas. XVII — As raças inglesas. **20**: 226-229.

— O comércio mundial do queijo. **20**: 230-236.

— A via férrea do Valle do Corgo. **20**: 255-264.

— Avicultura. XVIII — As raças alemãs. **20**: 273-275.

— Vidago. **21**: 19-34.

— Origem da energia industrial: gás natural, petróleo e carvão. **21**: 44-46.

— A pesca no Rio Minho em 1922. **21**: 57-60.

— Onde vivem os Jesuítas portugueses? **21**: 83-101.

— A raça negra nos Estados Unidos. **21**: 121-122.

— A terra do mel. **21**: 123-130.

— As Gamelleiras do Brazil. **21**: 178-182.

— O centenário de Pasteur. **21**: 220-222.

— A segunda Feira do Porto. **21**: 225-237.

— Avicultura. XIX — Raças belgas. XX — Raças norte-americanas. **21**: 239-242.

TAVARES, Joaquim da Silva — A superprodução ou crise da abundância da borracha. **21**: 242-244.
— A cultura da soja. **22**: 29-34.
— Avicultura. XXI — Raças asiáticas. **22**: 83-89.
— As pescarias no Rio Minho em 1923. **22**: 89-95.
— Avicultura. XXII — Raça de Faverolles. XXIII — Galinhas anãs. XXIV — Raças de pescoço nu. XXV — Raças de combate. **22**: 117-123.
— O Monte de Santa Luzia em Vianna do Castello. **22**: 149-158.
— O divórcio em França e Portugal. **22**: 190-192.
— Alguns animais notáveis. **22**: 197-201.
— O censo da população portuguesa feito em Dezembro de 1920. **22**: 207-216.
— O 3.° Congresso da Federação dos Syndicatos Agrícolas. **22**: 247-254.
— A cultura da laranjeira em Portugal. **22**: 255-273.
TÉSSA — Vid. Sousa, M. Tavares de.
TORREND, C. — A cultura do cacau. **16**: 12-19.
— A cultura do cacau. II — A plantação. **16**: 82-91.
— Origem da céllula. Geração espontânea. **16**: 103-110.
— A cultura do cacau. II — A plantação. **16**: 128-135.
— A cultura do cacau. III — Maneira de tratar as plantações. **16**: 175-183.
— A cultura do cacau. IV — Influência da sombra, humidade e calor. **16**: 274-280.
— A cultura do cacau. V — Principais moléstias observadas no Brazil. **17**: 23-28.
— A cultura do cacau. VI — A colheita. **17**: 41-46.
— A cultura do cacau. VII — Fermentação. **17**: 106-114.
— A cultura do cacau. VIII — Seccagem e expedição. **17**: 128-138.
— Da Bahia à Fortaleza. **17**: 225-232.
— Da Bahia à Fortaleza. II — De Joazeiro da Bahia a Poço d'Anta. **18**: 30-39.
— O eclipse total de 29 de Maio de 1919, no Brazil. **18**: 40-41.
— Influência das mattas na cultura do cacau. **18**: 63-64.
— A vespa fabricadora de papel. **18**: 64-66.
— O culto das pedras verdes entre os aborígenes do Brazil. **18**: 89-100.
— A cachoeira de Paulo Affonso. **18**: 109-120.
— Da Bahia à Fortaleza. III — De Poço d'Anta ao Granito. **18**: 153-159.
— Da Bahia à Fortaleza. IV — Do Granito ao alto da Serra de Araripe. **18**: 199-206.
— Da Bahia à Fortaleza. V — A Serra de Araripe. **18**: 253-259.
— Da Bahia à Fortaleza. VI — O Cariry. **19**: 53-61.
— Da Bahia à Fortaleza. VII — As serras de Baturité e Aratanha. O problema da secca. **19**: 200-210.
— O homem pré-histórico e a apologética. **20**: 135-142.
— Pela Terra Diamantina. **22**: 49-64.
VIEGAS, Arthur — Méthodo curioso de combater epidemias. **17**: 63-66.

XAVIER, José d'Oliveira — Notas sobre a cultura do Castanheiro no concelho de Vila de Rei (Beira Baixa). **20**: 251-253.

VARIEDADES — **16**: 40-45, 49-58, 97-102, 145-150, 193-205, 241-247. **17**: 34-40, 75-80, 123-127, 164-175, 216-223, 267-269. **18**: 41-47, 77-86, 140-148, 188-195, 236-242, 282-288. **19**: 48, 81-92, 188-195, 240-244, 294-296. **20**: 46-50, 88-98, 197-202, 244-250, 290-294. **21**: 54-56, 103-106, 142-149, 195-203, 244-254, 290-297. **22**: 40-48, 139-145, 179-189, 230-241, 286-291.

Índice de Matérias

Agricultura

Efeitos perniciosos da aguilhada — **Arvino — 21**: 69-70.

Uma doença cryptogâmica do Feijão branco — **Bondar, Gregório — 20**: 24-25.

Resposta a Consultas sobre Apicultura — **Cunha, J. M. da — 21**: 288-290.

A colheita dos cereais no Hemisfério Norte em 1923 — **Cunha, J. M. da — 22**: 129-135.

A produção de trigo em Portugal em 1923 — **Cunha, J. M. da — 22**: 135-136.

A colheita do vinho nos principais países produtores em 1923. O vinho português em 1923 — **Cunha, J. M. da — 22**: 137-139.

Notas sobre a cultura do cacau em S. Thomé — **Filippe, António J. Monteiro — 18**: 174-180.

Uma planta útil ao agricultor. O Gira-sol — **Leite, José — 19**: 66-68.

O Tupinambo — **Leite, José — 20**: 80-83.

Utilidade da grainha das uvas — **Leite, José — 20**: 176-181.

Os ananases nos Açores — **Luz, Tafes — 16**: 123-127.

As abelhas no Brasil — **Martins, M. N. — 19**: 258-265. **20**: 5-14.

Viver no campo — **Mattos, Júlio de Mello e — 16**: 27-30.

1918 — O anno agrícola em Portugal — **Mattos, Júlio de Mello e — 17**: 13-17.

O anno agrícola de 1919 em Portugal — **Mattos, Júlio de Mello e — 18**: 17-23.

O míldio e os seus tratamentos — **Mattos, Júlio de Mello e — 18**: 66-71, 123-128, 160-165, 211-215, 276-280. **19**: 17-19.

Pão sem farinha — **Sarreira, R. — 22**: 174-176.

Apicultura — **Sousa, M. Tavares de — 16**: 78-81, 171-174, 221-223. **17**: 29-31, 118-123, 201-206. **18**: 71-74, 209-211, 259-261. **19**: 62-66, 126-130. **20**: 75-79, 130-134. **21**: 70-72, 115-118, 286-288. **22**: 36-40, 163-166.

Avicultura — **Tavares, Joaquim da Silva — 16**: 31-36, 135-140, 253-258. **17**: 57-63, 151-157, 249-260. **18**: 215-211. **19**: 41-47, 131-138, 217-224. **20**: 226-228, 273-275. **21**: 239-242. **22**: 83-89, 117-123.

A seccagem dos figos — **Tavares, Joaquim da Silva — 16**: 223-228.

A seccagem das pêras — **Tavares, Joaquim da Silva —17**: 161-163.

Como se cultivam os Dáikones ou Rabanetes no Japão — **Tavares, Joaquim da Silva — 18**: 170-173.

O lenticão ou cravagem do centeio — **Tavares, Joaquim da Silva — 18:** 206-209.
O valor do mel — **Tavares, Joaquim da Silva — 18:** 235.
O azote agricultural — **Tavares, Joaquim da Silva — 20:** 63-66, 218-225.
A cultura da soja — **Tavares, Joaquim da Silva — 22:** 29-34.
Alguns animais notáveis — **Tavares, Joaquim da Silva — 22:** 197-201.
O 3.º Congresso da Federação dos Syndicatos Agrícolas — **Tavares, Joaquim da Silva — 22:** 247-254.
A cultura da laranjeira em Portugal — **Tavares, Joaquim da Silva — 22:** 255-273.
A cultura do cacau — **Torrend, C. — 16:** 12-19, 82-91, 128-135, 175-183, 274-280. **17:** 23-28, 41-46, 106-114, 128-138.
Influência das mattas na cultura do cacau — **Torrend, C. — 18:** 63-64.
A vespa fabricadora de papel — **Torrend, C. — 18:** 64-66.

Arboricultura

A enxertia das árvores — **Novo, A. Vieira — 20:** 268-272.
As amêndoas — **Novo, A. Vieira — 21:** 10-16.
Uma planta forraginosa útil — a Algarroba — **Proença, F. Tavares — 21:** 175-178.
As fruteiras do Brazil — **Tavares, J. S. — 16:** 59-72, 206-220, 259-273. **17:** 5-13, 96-101, 138-147, 177-191. **19:** 9-16, 100-118, 157-163, 248-251. **20:** 105-117, 207-218.
As Gamelleiras do Brazil — **Tavares, J. S. — 21:** 178-182.
Notas sobre a cultura do Castanheiro no concelho de Vila de Rei (Beira Baixa) — **Xavier, José d'Oliveira — 20:** 251-253.

Arqueologia

Algumas palavras sobre Arqueologia — **Jalhay, E. — 19:** 69-77, 251-257. **20:** 122-130. **21:** 213-220.
Uma visita de estudo a algumas colecções arqueológicas de Madrid — **Jalhay, E. 21:** 107-115.
Os descobrimentos arqueológicos do Luksor (Egito) — **Jalhay, E. — 21:** 159-163.
Mais uma jóia artística fora do país — **Jalhay, E. — 22:** 273-274.
O Congresso da Associação Francesa para o Progresso das Sciências — **Jalhay, E. 22:** 274-276.
O culto das pedras verdes entre os aborígenes do Brazil — **Torrend, C. — 18:** 89-100.
O homem préhistórico e a apologética — **Torrend, C. — 20:** 135-142.

Ciência e Religião

A propósito de um livro recente: A. Eymieu, La part des croyants dans les progrès de la science au XIX.e siècle — **Sarreira, R. — 19:** 184-187.
Origem da cellula. Geração espontânea — **Torrend, C. — 16:** 103-110.

Comércio

A produção do trigo em Portugal — Arvino — 21: 63-66.

Porque não há-de o nosso povo aproveitar melhor os cães? — Azevedo, A. M. de — 17: 53-56.

Uma visita à segunda Feira do Porto — Chorão, J. P. Dias — 21: 223-224.

A colheita dos cereais no Hemisfério Norte em 1921 — Cunha, J. M. da — 20: 83-88.

A colheita dos cereais no Hemisfério Norte em 1922 — Cunha, J. M. da — 21: 37-43.

A colheita do vinho português em 1922 — Cunha, J. M. da — 21: 60-62.

Como se fabricam os dentes artificiais minerais — Cunha, J. M. da — 21: 118-121.

Exposição Industrial e Agrícola Concelhia de Guimarães — Marinho, J. A. — 21: 256-267.

O comércio exterior dos Estados Unidos — Novo, A. Vieira — 20: 242-243.

O comércio das laranjas — Novo, A. Vieira — 21: 67-68.

A indústria corticeira — Novo, A. Vieira — 21: 207-212.

A conservação da carne fresca pelo frio — Tavares, J. S. — 17: 17-22.

Producção e commércio do leite, queijo e manteiga — Tavares, J. S. — 17: 207-215.

O commércio exterior de Espanha desde o princípio da guerra — Tavares, J. S. — 18: 232-235.

Quantidades de trigo e centeio disponíveis para os países importadores, durante a campanha que principiou em 1 de Agosto de 1920 e termina em 31 de Julho de 1921 — Tavares, J. S. — 19: 78-80.

A baixa do café — Tavares, J. S. — 19: 139-141.

O oiro e prata em 1920 — Tavares, J. S. — 19: 182-184.

A Feira do Porto organizada por occasião do Congresso scientífico — Tavares, J. S. — 19: 235-240.

O comércio mundial da manteiga — Tavares, J. S. — 19: 287-292.

A exportação do café em S. Thomé — Tavares, J. S. — 19: 293.

O comércio mundial do queijo — Tavares, J. S. — 20: 230-236.

A segunda Feira do Porto — Tavares, J. S. — 21: 225-227.

A superprodução ou crise da abundância da borracha — Tavares, J. S. — 21: 242-244.

Física

Um telescópio notável — Azevedo, A. M. de — 16: 187-188.

A aviação na guerra — Gusmão — 20: 236-241. 21: 134-141.

A aviação ao serviço do comércio — Lamego, A. — 20: 276-280.

O voo à vela ou sem motor — Lamego, A. — 20: 283-289.

Heroísmo e aventuras da aviação em 1922 — Lamego, A. — 21: 131-134.

Os progressos e serviços da aviação nos diferentes países — Lamego, A. — 21: 163-174.

Os aviões comerciais — **Lamego, A.** — **21:** 186-191.
O voo à vela e suas causas — **Lamego, A.** — **21:** 267-270.
Os pára-quedas — **Lamego, A.** — **22:** 10-15.
A volta ao mundo em avião — **Lamego, A.** — **22:** 74-77.
Aeroplanos e suas aplicações — **Lamego, A.** — **22:** 111-116.
O esforço aeronáutico alemão — **Lamego, A.** — **22:** 216-223.
As grandes viagens aéreas — **Lamego, A.** — **22:** 276-279.
A audição musical colorida — **Mariz, L. G.** — **21:** 183-186.
Os progressos da aviação — **Novo, A. Vieira** — **21:** 46-54, 74-81.
Progressos da telegrafia óptica. Transmissão de sinais por meio de luz invisível — **NN.** — **18:** 168-170.
T. S. F. I. — Resumo histórico — **Roirp, Leirbag** — **22:** 223-230.
Um aeroplano pára-quedas — **Salgado, Dias** — **19:** 152-156. **20:** 203-206.
O ultramicroscópio — **Sarreira, R.** — **16:** 92-95, 164-171.
A electrificação dos caminhos de ferro — **Sarreira, R.** — **17:** 233-246.
A maior estação de Telégrafo sem fio — **Sarreira, R.** — **20:** 43-45.
O G-34 — **Sarreira, R.** — **20:** 99-101.
Modo de guiar radiotelegràficamente os aeroplanos pelo nevoeiro e durante a noite — **Sarreira, R.** — **20:** 117-121.
A aviação ao serviço da sciência e do comércio — **Sarreira, R.** — **20:** 150-152.
O avião-hélice e o avião-foguete — **Sarreira, R.** — **20:** 281-283.
Pela conquista do ar — **Sarreira, R.** — **21:** 5-10.
No campo das invenções. A monocicleta e o automóvel de patins — **Sarreira, R.** — **22:** 176-179.
Os faróis canhões e os canhões de acetilene — **Sarreira, R.** — **22:** 243-244.
A aviação ao serviço do Comércio — **Tavares, J. S.** — **20:** 185-188.
Progressos da aviação por meio de aeroplanos e dirigíveis — **Tavares, J. S.** — **18:** 133-138.
Os progressos da aviação — **Tavares, J. S.** — **18:** 180-186; **19:** 119-126.
Os progressos do telefone sem fios — **Tavares, J. S.** — **18:** 230-232.
As lâmpadas eléctricas portáteis — **Tavares, J. S.** — **19:** 180-182.
A aviação comercial — **Tavares, J. S.** — **20:** 29-39.

Fisiologia

Importância da memória — **Aroso, J. D. de Sousa** — **21:** 280-286.
Secreções internas ou endocrinias — **Chorão, Dias** — **17:** 192-201.

Geografia

La Toja — **Machado, R.** — **17:** 260-265.
Portugal na Exposição Internacional do centenário da independência do Brasil — **Marinho, J. A.** — **22:** 17-29.
Os nossos pescadores de bacalhau nos Bancos da Terra Nova — **Marinho, J. A.** — **22:** 101-111.
A caminho do Brazil — **Novo, A. Vieira** — **20:** 188-197.

Os continentes flutuantes — **Sarreira, R.** — **20**: 65-74.

O analphabetismo em Portugal — **Tavares, J. S.** — **16**: 111-120, 151-164, 229-236.

A criminalidade em Portugal — **Tavares, J. S.** — **17**: 114-117.

A cidade da Bahia — **Tavares, J. S.** — **18**: 13-17.

A pesca no Rio Minho — **Tavares, J. S.** — **18**: 262-276. **19**: 21-40.

O Congresso Scientífico Luso-Espanhol — **19**: 196.

O Congresso Scientífico do Porto (26-VI a 1-VII-1921) — **Tavares, J. S.** — **19**: 226-235.

Depois de 11 annos de exílio. Algumas impressões de um excursionista — **Tavares, J. S.** — **19**: 265-286.

A pesca do atum em Portugal — **Tavares, J. S.** — **20**: 15-17.

A pesca no Rio Minho em 1921 — **Tavares, J. S.** — **20**: 19-23.

A carestia da vida em Portugal — **Tavares, J. S.** — **20**: 142-149.

Glória ao Brazil — **Tavares, J. S.** — **20**: 153-168.

A via férrea do Valle do Corgo — **Tavares, J. S.** — **20**: 255-264.

Vidago — **Tavares, J. S.** — **21**: 19-34.

A pesca no Rio Minho em 1922 — **Tavares, J. S.** — **21**: 57-60.

Onde vivem os Jesuítas portugueses? — **21**: 83-101.

A raça negra nos Estados Unidos — **Tavares, J. S.** — **21**: 121-122.

A terra do mel — **Tavares, J. S.** — **21**: 123-130.

As pescarias no Rio Minho em 1923 — **Tavares, J. S.** — **22**: 89-95.

O Monte de Santa Luzia em Vianna do Castello — **Tavares, J. S.** — **22**: 149-158.

O censo da população portuguesa feito em Dezembro de 1920 — **Tavares, J. S.** — **22**: 207-216.

Da Bahia à Fortaleza — **Torrend, C.** — **17**: 225-232. **18**: 30-39, 153-159, 199-206, 253-259. **19**: 53-61, 200-210.

O eclipse total de 29 de Maio de 1919 no Brazil — **Torrend, C.** — **18**: 40-41.

A cachoeira de Paulo Affonso — **Torrend, C.** — **18**: 109-122.

Pela Terra Diamantina — **Torrend, C.** — **22**: 49-64.

Higiene

Respiração e ventilação — **Antero** — **18**: 23-31.

Ainda a gripe e a sua profilaxia — **Azevedo, A. M. de** — **17**: 147-150.

Exercícios musculares. Contra-indicações — **Chorão, J. P. Dias** — **20**: 40-43.

Retardados e opoterápia — **Chorão, J. P. Dias** — **21**: 36-37.

As bebidas alcoólicas — **Marinho, J.** — **16**: 36-40.

Higiene da pele — **Marinho, J.** — **16**: 121-123.

Mobiliário escolar — **Marinho, J.** — **19**: 211-216.

Méthodo curioso de combater epidemias — **Viegas, Arthur** — **17**: 63-66.

História

Idade Média — Azevedo, Luís Gonzaga (Luís de Cácegas) — 21: 271-280. 22: 5-10, 123-129, 280-286.
Ferreira da Silva — Chorão, J. P. Dias — 22: 241-243.
À memória do Dr. A. J. Ferreira da Silva — Marinho, J. A. — 22: 201-207.
Dr. António Correia de Menezes — Tavares, J. S. — 17: 81-95.

Indústria

Os navios de cimento armado — Azevedo, A. M. de — 16: 188-189.
Indústrias portuguesas. V — Os bordados e rendas dos Açores — Bahia, Fernandes — 17: — 101-105.
Indústrias portuguesas: Os bordados da Madeira — Tavares, J. S. — 16: 19-27.
A sacarina — Tavares, J. S. — 16: 237-238.

Medicina

A epidemia gripal de 1918 no concelho do Fundão — Chorão, J. P. Dias — 17: 66-75.
Chlorhidrato de emetina — Chorão, J. P. Dias — 19: 224-226.
Flictena roxa — Chorão, J. P. Dias — 22: 158-163.
O tifo exantemático — Diz, Alejo — 16: 140-144.
As epidemias de 1918 — Diz, Alejo — 17: 48-52, 158-161, 246-249.
Tratamento da lepra — Marinho, J. A. — 22: 34-36.
As Melgas ou Phlebótomos e a doença hespanhola — Tavares, J. S. — 16: 280-286.
Vitaminas, Béri-béri e Escorbuto — Tavares, J. S. — 19: 163-174.
O centenário de Pasteur — Tavares, J. S. — 21: 220-222.

Pedagogia

A memória é educável — Aroso, J. D. de Sousa — 22: 168-173.

Química

Origem e progresso da iluminação pública em Portugal e no estrangeiro — Azevedo, A. M. de — 16: 247-253.
Uabaína — Chorão, J. P. Dias — 21: 192-194.
Influência da guerra na indústria das matérias corantes — Jalhay, E. — 20: 58-63, 265-268.
A substituição da gasolina nos automóveis — Tavares, J. S. — 16: 73-77.
A substituição da gasolina nos automóveis pelo álcool — Tavares, J. S. — 16: 239-240.

O carvão líquido e a catálise. Vantagens industriais — **Tavares, J. S. — 20:** 66-70.
Origem da energia industrial: gás natural, petróleo e carvão — **Tavares, J. S. — 21:** 44-46.

Sociologia

Crédito agrícola. As caixas económicas e de crédito do sistema Raiffeisen — **Chorão, J. P. Dias — 18:** 51-62.
Acção social — **Chorão, J. P. Dias — 18:** 166-167.
Sindicalismo católico-agrário na Espanha — **Chorão, J. P. Dias — 18:** 222-225.
O bolchevismo — **Tavares, J. S. — 18:** 129-132.

Vária

A Santa Sé e os famintos russos — **Marinho, J. A. — 22:** 78-80.
No começo do quarto Lustro da «Brotéria» — **Tavares, J. S. — 16:** 5-11.
O bombardeamento aéreo. A defesa — **Tavares, J. S. — 16:** 184-187.
O divórcio em França e Portugal — **Tavares, J. S. — 22:** 190-192.
Testemunho auctorizado em favor da «Brotéria» — **Prof. Ferreira da Silva — 16:** 190-191.

Índice Bibliográfico

AGOSTINHO, José — A irreligião. **18:** 87.
Arte Românica em Portugal. **16:** 96.
BARREIROS, Manuel de Aguiar — A Capella dos «Coimbras». **21:** 155.
— A Cathedral de Santa Maria de Braga. **21:** 154.
— Elementos de Archeologia e Bellas Artes. **16:** 95-96.
BARTMANN, Bernhard — Grundriss der Dogmatik. **22:** 194.
BIVAR, Arthur — Deus adheriu? **18:** 87.
BURNAY, Eduardo — Colloïdes et état colloïdal. **18:** 88.
— Ramalho Ortigão. Carta a Luiz de Magalhães. **18:** 88.
CABRAL, Luiz Gonzaga — Inéditos e dispersos. I. **21:** 151.
— As lições do descobrimento da América para o aproveitamento da psychologia nacional. **17:** 176.
— O livro, a pátria e a Fé. **17:** 176.
— A voz da Igreja. **17:** 176.
CAMÕES, Luís de — Os Lusíadas. **20:** 52-53.
CARNEIRO, Alexandre Lima de Castro — Contribuição para o estudo das Dermatomicoses no Norte de Portugal. **21:** 156.
— Novos estudos sobre Dermaticoses. **22:** 97.

CARRILHO, Duarte — A liberdade de ensino perante o problema moral. **21:** 204-206.

CASTELLO, Alexandre Coutinho — O Dr. António Mendes Lages. **19:** 94.

Chefe (Um) de Estado: D. Gabriel Garcia Moreno. **20:** 104.

CHORÃO, José Pedro Dias — Educar. **20:** 294.

Condessa (A última) de Atouguia (Memórias autobiographicas). **16:** 192.

CORDEIRO, Valério A. — O Padre Francisco Suárez. **16:** 192.

— O Papa S. Dâmaso. **16:** 192.

— Vida do Beato Nuno Álvares Pereira. **18:** 87.

CORRÊA — Vid. Correia.

CORREIA, M. Pio — Fibras textis e cellulose. **18:** 50.

COSTA, Abílio Gomes da — Doenças da vinha e o seu tratamento pelos novos preparados cúpricos. **20:** 55.

CRISTINI, Thiago Maria — Meditações para todos os dias e festas do anno tiradas das obras ascéticas de Santo Affonso Maria de Ligorio. **22:** 194.

DARGAUD — Au Sacré Cœur de Jésus agonisant notre cœur compatissant. **18:** 48.

Doenças (As) das plantações de cacau das Ilhas de S. Tomé e Príncipe.

Os serviços técnicos de combate contra as epiphytias. Instituto Internacional de biologia colonial. **21:** 157.

DOERING, Henrique — De pagem a mártir. O Beato João de Brito (S. J.). **21:** 204.

DOSS, A. — A pérola das virtudes. **22:** 99.

Escola de Agronomia do Ceará. Excursão scientífica do Prof. Dr. Dias da Rocha, com seus alumnos, à cidade de Baturité. **20:** 56.

Exercícios espirituaes de S. Gertrudes. **18:** 196.

EYMIEU, A. — La part des croyants dans les progrès de la science au XIX.e siècle. **19:** 184-187.

FERREIRA, António Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos — Hypothese de degenerescência cellular. **21:** 157-158.

FERREIRA, J. Augusto — Memorias archeologico-historicas da cidade do Porto. **22:** 147.

— Villa do Conde e o seu alfoz. **22:** 147.

FIGUEIREDO, Fidelino de — História da Litteratura Clássica. **16:** 46-47.

— Para a história da philosophia em Portugal. **20:** 296.

FOCH, Germano — A vida interior. **18:** 86.

FONTES, J. Ferreira — As relações entre a Igreja e o Estado. **21:** 152.

GIBIER, Mgr. — La religion. **18:** 48.

— Religion, famille, patrie. **18:** 47.

GOMES, Sousa; Machado, Álvaro R. — Compêndio de Física. **16:** 144.

Gran Enciclopedia Quimica Industrial, Teorica, Practica y Analitica. **17:** 100.

GRATRY, A. — De la connaissance de Dieu. **18:** 47.

HAFKEMEYER, J. B. — História dos Jesuítas no Ministério do Marquês de Pombal. **22**: 96.

INSO, Egydio — As Ilhas de S. Thomé, Príncipe, Terras de Pedro Escobar e João Santarém. **21**: 156.

JORGE, Ricardo — La grippe. **20**: 102-104.

— Le typhus exanthématique à Porto. **20**: 101-102.

KEPPLER, Paul W. Von — Mais alegria. **22**: 194.

LAMY, Etienne — A mulher do futuro. **18**: 86.

LEAL, José Alves Gomes — O perigo da mosca. **19**: 96.

LEFEBVRE, Gaspar — Liturgia. Princípios fundamentais. **21**: 153.

LIMA, J. A. Pires de — O dente-santo de Aboim da Nóbrega e a lenda de S. Frutuoso. **20**: 295.

— Deux observations de tumeurs congénitales du plancher pelvien ayant provoqué des monstruosités. **18**: 243.

— Etude d'un monstre otocéphalien. **18**: 244.

— Notas sobre a epidemia gripal. **17**: 176.

— On the skeleton of an ectromelic Goast. **18**: 244.

— Sobre três monstros ciclocefalianos. **18**: 244.

— A teratologia nas tradições populares. **20**: 295-296.

LOKERMAN, A. — Les Bolchewiks à l'œuvre. **18**: 196.

MACHADO, Álvaro R.; Gomes, Sousa — Compêndio de Física. **16**: 144.

MACHADO, Álvaro R. — Instrumento simples e portátil para dividir um segmento rectilíneo em partes iguais. **18**: 88.

— Lições complementares de Física para estudantes de Medicina. **17**: 128.

— Organização do estudo da Física. **18**: 196.

Manual da Pia União das Filhas de Maria. 3.ª Ed. **16**: 96.

MANUEL, Bispo de Coimbra — Collecção authentica da legislação diocesana. **20**: 56.

— Instrução pastoral contra o alcoolismo. **20**: 295.

— Natalidade e matrimónio. **21**: 153-154.

MARQUES, Apollino Augusto — Gil Vicente e as suas obras. **17**: 40.

MATTOS, Júlio de Mello e — Congressos agrícolas especializados. **22**: 98-99.

— Cooperativismo agrário. **19**: 95.

— Materiais para a monografia do Liceu do Porto. **18**: 50.

MATTOS, Mário de Mello e Castro de — Estudos de refractometria clínica. **22**: 97-98.

MENEZES, António — Contos. **20**: 55.

MESCHLER, M. — Vida de S. Luís Gonzaga, protector da Juventude cristã. **21**: 152.

MILLOT, J. — Retraites de dames et de mères chrétiennes. **18**: 48.

— Retraite de Jeunes Filles. **18**: 47.

MIRANDA, António Augusto de — Elementos de Geographia. 1.º vol. **20:** 52.

— Elementos de Geografia. 2.º vol. **22:** 96.

— Pátria heróica. **22:** 96-97.

MONCADA, Luís Cabral de — O casamento em Portugal na Idade Média. **20:** 297.

MONFAT, A. — Les vrais principes d'éducation chrétienne. **18:** 48.

MONTEIRO, Hernâni Bastos — A contribuição portuguesa para o estudo das anomalias musculares. **18:** 243.

MONTELO, Visconde de — Os episódios maravilhosos de Fátima. **22:** 146.

MÚRIAS, Manuel — O Seiscentismo em Portugal. **22:** 192-193.

NAVEL, Henri C. — Les principaux ennemis du Cacaoyer aux Iles de San-Thomé et de Prince. **20:** 53-54.

OLIVEIRA, Duarte — Monographia do Bastardo. **17:** 128.

PASTELLS, P. — El descubrimiento del Estrecho de Magallanes. **19:** 93.

PIMENTEL, Jayme Pereira de Sampaio Forjaz de — Livro de Linhagens. **22:** 96.

Planos da Autocracia Judaica. **22:** 97.

PROENÇA, Francisco Tavares — F. A. Oliveira Feijão — o professor; o cirurgião; o homem do mundo; o lavrador. **21:** 150.

PUIG, Ignacio — Vademecum del Quimico. **22:** 196.

REBELLO, J. A. Pequito — Novos métodos de cultura. O método integral. **16:** 47-48.

RIBEIRO, Bernardim — Éclogas (anotadas por Marques Braga). **22:** 99-100.

ROCHA, Dias da — Albinismo, Melanismo e Chromismo no Ceará. **22:** 146.

ROCHA, Francisco Dias da — Botânica Médica Cearense. **17:** 224.

RODRIGUES, Francisco — A Companhia de Jesus em Portugal e nas Missões. **20:** 54.

— A formação intellectual do Jesuíta. **16:** 45-46.

— Mestre João Bermudes. **18:** 50.

— O P. António Vieira. Contradicções e applausos. **20:** 298.

ROTHE, Chanoine — Pour les morts de la grande guerre. **18:** 48.

SÁ, Mário de Vasconcellos e — Trabalhos práticos de Geografia. **20:** 51.

SANTOS, Júlio Eduard dos — Questões agrícolas de interesse imediato. **19:** 95.

SAZ, Eugénio — Teoria y práctica del análisis quimico mineral. Tomo I. **22:** 195.

SCHUPP, Ambrósio — O anjo dos escravos, uma narração do Brasil. **22:** 193-194.

SEABRA, António Luís Guerra de — A potencialidade agrícola de Portugal. **20:** 294.

SERRANO, Francisco — Romances e canções populares da minha terra. **22:** 148.

SILVA, A. J. Ferreira da — A suposta salicilagem dos vinhos portugueses no Brazil. **18:** 49.

SIMAS, António Maria de — Novo método de Taquigrafia. **18:** 243.

— O taquígrafo sem mestre. 2.ª Ed. **22:** 145-146.

SPILLMANN, José — Amai a vossos inimigos. **22:** 193.

Subsídios para a História de Angola. **19:** 85.

SVENSSON, Ton — Nonni. **22:** 195.

TAVARES, Amândio Joaquim — Estudos musculares do tórax. **22:** 146.

TEIXEIRA, F. Gomes — Duas allocuções lidas no Congresso de Sevilha. **16:** 144.

— Elogio histórico de Daniel Augusto da Silva, **22:** 148.

TISSIER, Mgr. — Les jeunes âmes. **18:** 47.

— Tâches idéales. **18:** 47.

VASCONCELOS, Artur — A diagnose pelos olhos. **21:** 155.

VASCONCELOS, Augusto — Dicionário das plantas de Portugal. **17:** 224.

— Evangeliário naturista. **20:** 297-298.

VAUDON, Jean — Retraites de Communion solennelle; II. Le Pain vivant. **18:** 47.

VIEIRA, A.; Vilaça, F. — Almanaque-Anuário de Braga — 1924. **22:** 148.

VILAÇA, F.; Vieira, A. — Almanaque-Anuário de Braga — 1924. **22:** 148.

ÍNDICE GERAL DA BROTÉRIA

(1918-1959)

Págs.

SÉRIE BOTÂNICA (1918-1931)

Índice de Autores 131

Índice de Matérias 133

Índice Bibliográfico 137

SÉRIE ZOOLÓGICA (1918-1931)

Índice de Autores 139

Índice de Matérias 141

Índice Bibliográfico 144

SÉRIE DE CIÊNCIAS NATURAIS (1932-1959)

Índice de Autores 146

Índice de Matérias 157

Índice Bibliográfico 173

Géneros, Espécies, Subespécies e Variedades novas descritas na Brotéria *(1918-1959)*

BOTÂNICA — Séries Botânica (*B.*) e de Ciências Naturais (*C. N.*) 181

ZOOLOGIA — Séries Zoológica (*Z.*) e de Ciências Naturais (*C. N.*) 192

GEOLOGIA — Série de Ciências Naturais (*C. N.*) 201

SÉRIE DE VULGARIZAÇÃO CIENTÍFICA (1918-1924)

Índice de Autores 201

Índice de Matérias 208

Índice Bibliográfico 215

Condições de assinatura

Portugal, Metrópole e Ultramar: Série le Cultura Geral, 100$00; Série de Ciências Naturais, 65$00. As duas Séries, conjuntas, 155$00. O pagamento pode fazer-se em duas prestações. Aos assinantes que não satisfizerem directamente a sua assinatura por todo o mês de Janeiro ou por todo o mês de Junho (2.ª prestação), ser-lhes-á remetido o recibo à cobrança, acrescido das respectivas despesas.

Brasil: Série de Cultura Geral, 250 crs.; Série de Ciências Naturais, 160 crs. As duas Séries, conjuntas, 390 crs.

Espanha: Série de Cultura Geral, 150 pesetas; Série de Ciências Naturais, 100 pesetas. As duas Séries, conjuntas, 240 pesetas.

Outros países: Série de Cultura Geral, 120$00; Série de Ciências Naturais, 80$00. As duas Séries, conjuntas, 190$00.

Números avulsos: Cultura Geral, 10$00; Ciências Naturais, 17$50.

Correspondentes da BROTÉRIA

Angola = *Manuel Bento Ribeiro* — Banco de Angola, Luanda.
Brasil = *P.e João Ferreira Rodrigues* — Colégio António Vieira, Bahia.
Espanha = *P.e Procurador de «Razón y Fe»* — Pablo Aranda, 3, Madrid.

Assinantes beneméritos da BROTÉRIA (*)

† *D. Joaquim Rodrigues Lima*, Arcebispo de Bombaim.
Sr. Francisco Tavares Proença, Castelo Branco.
Sr. Dr. Júlio de Melo e Matos, Porto.
Sr. Tito Lívio Lopes, Porto.
† *Sr. Dr. Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcelos*, Porto.
Sr. Dr. José de Almeida Eusébio, Covilhã.
Sr.ª D. Amélia Capelo Franco, Capinha (Beira Baixa).
Sr. Dr. José Pequito Rebelo, Gavião (Alentejo). Especial benfeitor da *Brotéria*.
Sr. Bento de Morais Sarmento, Porto.
Sr. José da Fonseca Castel-Branco, Póvoa de Rio de Moinhos (Beira Baixa).
Sr. Dr. Gustavo Mathieu Snoeck, Bahia (Brasil).
Sr. Dr. Sebastião do Rosário Sarafana, Figueira da Foz.
Rev.º P.e Simon Tang, Schiu-Hing (Canton, China).
Sr. Dr. António J. de Almeida Coutinho e Lemos Ferreira, Porto.
Sr. Dr. José J. Andrade Albuquerque de Bettencourt, Ponta Delgada.
Sr. Dr. Nuno de Lacerda Ravasco, Moura (Alentejo).
Sr. Dr. Manuel Antunes Barradas, Vila Pery (Moçambique).
† *Rev.º P.e Torquato Cabral Ribeiro*.
Rev.º P.e Camilo Torrend, Bahia (Brasil).
Rev.º P.e Francisco José Galvão, Braga.
Sr. José Maria de Proença de Almeida Garrett, Castelo Branco.
Sr. José Maria Ferreira Delgado, Vila Franca de Xira.
Sr. Dr. Domingos Megre, Águas (Beira Baixa).
Sr. António Augusto Nogueira da Silva, Porto.
Sr. José Coimbra Pacheco, Casa «Pafil», Porto.
D. João de Deus Ramalho, Bispo de Filadélfia.
Sr. Dr. Alberto Martins, S. Paulo (Brasil).
Sr. Oscar César Santos Matos, Rio de Janeiro (Brasil).
Srs. Condes de Almoster, Cascais.
Sr. José Peixoto de Almeida, Nogueiró (Braga).
Sr.ª D. Maria Augusta Vieira, Barcelos.
Sr. João Duarte, Barcelos.

(*) São **beneméritos** da **BROTÉRIA** os assinantes que contribuem com uma ou mais prestações, no espaço de um ano, no valor de 5.000$00: têm jus a ser o seu nome publicado para **sempre**, em todos os fascículos desta Revista, e a receber a **BROTÉRIA**, sem mais pagamento durante a sua vida.

En vente à l'Administration de *Brotéria*

Rua Maestro António Taborda, 14 — LISBONNE 3 (Portugal)

BEZZI, Mario: *Diptera Peninsulae Ibericæ* . . . . . 10$00
CASTELLARNAU S. J., P. Ignacio Sala de: *Un prosimio de la Guinea Española* . . . . . 5$00
CASTELLARNAU *Bionomia de los Dípteros Apteros y Ectoparasitos de Quirópteros* . . . . . 5$00
CUNHA, A. Gonçalves da: *Quelques observations sur la distribution géogr. des Characées au Portugal* . . . . . 7$50
FERLAN, L.: *Bibliographie des Orchidées d'Europe et de la région Méditerranéenne* . . . . . 15$00
FONSECA, Jorge Cancela da: *Contribuição para o estudo do Coccus hesperidum L* (I-II-III) . . . . . 25$00
FREITAS, Sabino: *Inventário das Hepáticas conhecidas actualmente em Portugal Continental* . . . . . 7$50
GANHÃO, J. F. Pinto: *Cephalosporium Lecanii, Zimm., um fungo entomógeno de cochonilhas* . . . . . 10$00
LUISIER, Alphonse: *Recherches Bryologiques récentes à Madère* . . 7$50
LUISIER, Alphonse: *Musci Salmanticenses* . . . . . 50$00
LUNDBLAD, O.: *Artrópodes da Madeira* (I e II) cada . . . . . 15$00
LAÍNZ, S. J., Manuel: *Aporta iones al conocimiento de la flora Gallega* 10$00
MACHADO, António: *Miriápodes de Portugal* . . . . . 15$00
MELLO — Sampaio, T. e Duarte, Augusto Simplício: *Notas sobre alguns problemas relacionados com o melhoramento do arroz* . . . . 5$00
MENDES, Cândido *Lepidópteros de S. Fiel* (suplemento) . . . . . 15$00
» » *Lepidópteros Diurnos da Península Ibérica* . . 10$00
» » *Lagartas inéditas de Lepidópteros* . . . . . 7$50
» » *Satyrus Actaea Esp. (Lepid.) da Serra da Estrela, Variabilidade de Coenonympha dorus Esp. em Port. Callophrys avis — novo lepid. diurno de Portugal* . . . . . 7$50
MONTEIRO, Rui: *Alguns aspectos do problema de crescimento relativo em Biologia* . . . . . 5$00
MONTEIRO, O. S. B, Teodoro: *Contribuição para o conhecimento dos Lepidópteros de Portugal* . . . . . 5$00
NAVÁS S. J., Longinos: *Sinopsis de los Líquenes de las islas de Madera* 20$00
PUJIULA, S. J., Jaime: *Observaciones sobre métodos de técnica microscópica* . . . . . 5$00
RAMBO, S. J., B.: *Lichenes Megapotamici* . . . . . 25$00
RESENDE PINTO, M. C.: *V Contribuição para a Flora Criptogâmica do norte de Portugal* . . . . . 7$50
RESENDE PINTO, M. C.: *Hymeniales de Portugal* . . . . . 25$00
» » » » *O problema da origem dos plastídios* . . . 20$00
RODRIGUES, Acúrcio: *On the application of ampelometric methods* . . 10$00
SCHUBART, Otto: *Um novo género de Ascospermophora de Portugal (Diplopoda, Nematophora)* . . . . . 5$00
TAVARES, Joaquim da Silva: *Cecidia Nova, seu quae hucusque in Península Ibérica non innotuerunt* . . . . . 15$00
TAVARES, Joaquim da Silva: *Cynipidæ Peninsulæ Ibericæ*, (2 vols.) . 70$00
» » » » *Quelques cécidies du centre de la France* 5$00
» » » » *O salmão no rio Minho* . . . . . 5$00
VILAR, José Manuel dos Santos: *Subsídios para o estudo dos Ceroplastes spp. (Insecta-Coccidæ) de Portugal* . . . . . 15$00
ZIMMERMANN, C.: *Microscopia Vegetal* . . . . . 10$00